HOJE, PONTO FACULTATIVO FEDERAL E MUNICIPAL

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.095 — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O SONHO DE VARGAS: PERONIZAR O BRASIL

Assentado Acôrdo Para Pacificação do Clube Militar

Iniciativa de Eduardo Gomes Para Poupar Estillac

Está assentada, em princípio, a pacificação do Clube Militar depois de numerosos entendimentos por cujo .xito se interessaram, entre outros, o general Estillac Leal, o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Alcides Etchegoyen. A fórmula de pacificação já foi divulgada: a Revista publicará no seu próximo número um editorial anunciando que daqui por diante se absterá de comentários sôbre assuntos que envolvam a política internacional do Brasil; divulgado o editorial, será retirado o requerimento de convocação da Assembléia Geral do Clube.

POUPANDO ESTILLAC

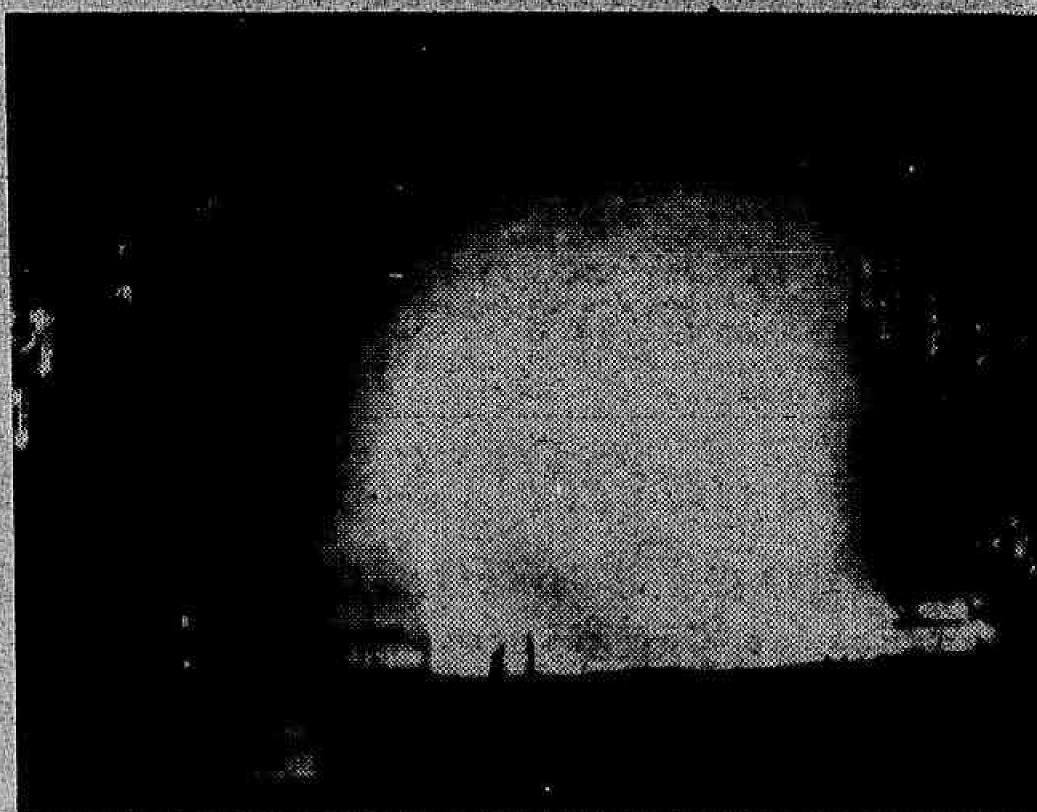
A decisão foi assentada no encontro final dos membros da comissão promotora do aludido requerimento com o ministro da Guerra, que é também o presidente do Clube.

Podemos revelar hoje que a iniciativa obedeceu ao propósito de poupar a pessoa do ministro da Guerra, pois a batalha contra os dirigentes da Revista se transformava numa ação contra o general Estillac Leal, que poderia trazer profundos reflexos na situação militar e, em consequência, ameaçar a estabilidade do regime.

O brigadeiro Eduardo Gomes teria sido dos primeiros a sen-

(Conclui na 8ª. página)

INCÊNDIO ONTEM À NOITE



Dois pavimentos do "Armazem Geral Novo Mundo S. A.", situado à avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 5 do Cais do Porto, foram totalmente destruidos pelas chamas na noite de ontem. Os prejuizos são calculados em quinze milhões de cruzeiros. Bombeiros receberam ferimentos e o logo durou cêrca de duas horas. (Reportagem na 12.ª página)

Observa o Boletim da Universidade Stanford

Como o "Hispanic American Report" Aprecia as Tendências Políticas do País e do Continente

STANFORD, California, 14 — (INS) — O boletim mensal que, sob o título de "Hispanic American Report" é publicane pela Universidade de Stanford, diz, em seu último número que, na Argentina, o presidente Perón e sua espôsa emergem claramente como os candidatos oficiais nas eleições presidenciais de 11 de novembro próximo, e acrescenta: "A situação no Brasil sugere que, alí, não é impossível surgir uma forma modificada de peronismo".

REFORMA CONSTITUCIONAL

"Os porta-vozes do govêrno — acrescenta — declararam várias vezes que a Constituição de 1946 deve ser reformada, a fim de dar ao presidente Vargas os poderes de que necessita para salvar a nação. A lembrança da conduta passada de Vargas e da modificação da Constituição Argentina por Perón provocou temores, entre os brasileiros liberais, e os jornais da oposição acusaram Vargas de procura "peronizar" o Brasil.

SITUAGAO COMERCIAL

Felizmente, a posição comercial do Brasil é boa e satisfatória sua balança de dólares. O comércio com os Estados Unidos aumentou intensamente e, tal como outras Repúblicas Americanas, o Brasil experimenta as tendências contraditórias da ideologia argentina, por uma parte, e do poderio econômico dos Estados Unidos, pela outra.

EXISTEM DOENTES PORQUE EXISTEM OS MÉDICOS



E' o assunto da grande reportagem de hoje, na 5.ª página. Texto de RUI DUARTE, fotos de ANTONIO MONTEIRO.

Não Quiseram Acôrdo Com os Comerciários

Encerrou-se o prazo previsto em lei, para a assinatura de um acordo entre o Sindicato dos Empregados do Comercio desta Capital e os Sindicatos patronais que não subscreveram o acôrdo geral, firmado no Tribunal Regional do Trabalho.

Os comerciários beneficiados até então, estão confiantes em que o TRT, tendo em vista a disparidade de salarios que se criaria na classe adotará, em decisão, o mesmo aumento obtido pelos demais, mediante o acôrdo.

GREVE PARA À REELEIÇÃO DE PERÓN
Na 2.ª página

BONIFACIO: "CABELLO MENTIU"
Na 3.ª página

ATAQUE EM TODO O FRONT COREANO
Na 2.ª página

Prisioneiros, Não Temos...

FLUSHING MEADOW, 14 (INS) — O Brasil informou hoje às Nações Unidas que não tem sob seu controle, prisioneiros de guerra da segunda guerra mundial.

COM O PRÓPRIO SANGUE



DELHI — *Quatro mil homens, mulheres e crianças da India assinaram com o próprio sangue um documento declarando que apoiarão o govêrno hindu em qualquer emergência morrendo inclusive na defesa de sua pátria.* (Foto INP-DC)

Ponto Facultativo Hoje

O presidente da República assinou decreto, estabelecendo ponto facultativo, hoje, nas repartições federais, em homenagem a Nossa Senhora da Glória.

O prefeito do Distrito Federal também considerou ponto facultativo nas repartições municipais.

Pelo mesmo motivo, não haverá expediente no Foro Militar.



Ministro Souza Lima

A UDN Está Bloqueando B. Luzardo

O sr. Ferreira de Souza, em conversa no Monroe, mostrou-se descontente, pelo fato de a Comissão de Relações Exteriores do Senado ter-se reunido, para relatar a indicação do sr. Batista Luzardo para a embaixada em Montevideu, sem a sua convocação.

SE PRESENTE

Se estivesse presente — disse o líder da UDN — teria pedido o curriculum vitae do antigo embaixador na Argentina, a fim de apurar a verdade sôbre as acusações que pesam sôbre as atividades do sr. Luzardo junto ao govêrno Peron.

Essas declarações foram feitas pouco antes do discurso do senador Hamilton Nogueira, inquirindo a Mesa sobre a maneira de se procederem diligencias para apurar o que se diz contra o sr. Luzardo. Um e outro depoimento evidenciaram o proposito da UDN de bloquear por todos os meios a indicação do politico gaucho para ocupar por mais uma vez a chefia da representação brasileira na Argentina.

Suprimento Ferroviário Pela Indústria Nacional

Atendendo a uma recomendação do presidente da República, o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, está preparando o seu parecer sôbre o memorial de Salvador Toledo Artigas, a respeito de locomotivas para o suprimento do nosso parque ferroviário. O parecer do ministro Souza Lima será enviado à Comissão de Desenvolvimento Industrial e no seu trabalho o ministro da Viação examinará os seguintes pontos: a) a atual capacidade industrial do material ferroviário do Brasil em função das nacessidades de reparação das ferrovias; b) utilização dessa capacidade; c) as possibilidades futuras do suprimento por indústrias estabelecidas no Brasil, a prêços razoáveis, do material necessário ao equipamento do nosso parque ferroviário e finalmente, a politica que deve ser seguida nesse propósito.

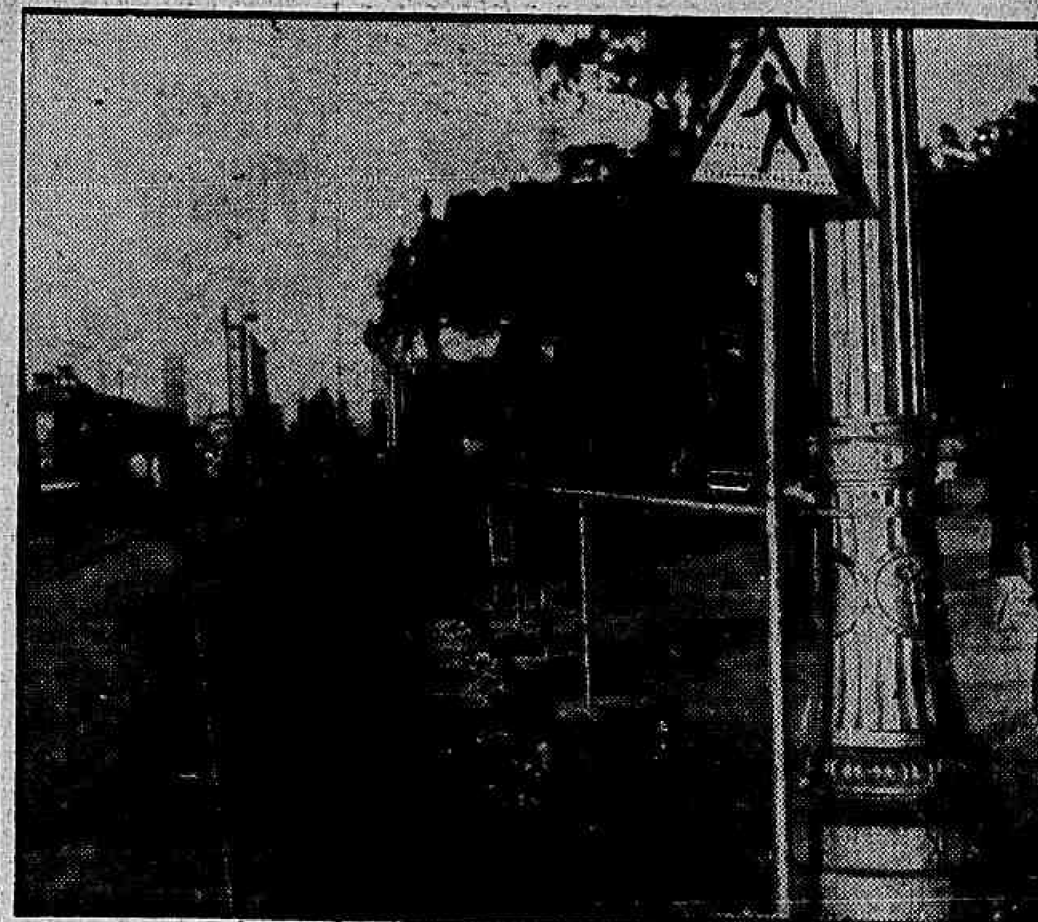
"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Intervem o Govêrno Nos Casos da Light

O Departamento Nacional do Trabalho vai entrar em entendimentos com os superintendentes do grupo Light, por ordem do presidente da República, para com eles discutir o aumento de salario reivindicado pelos seus empregados.

Estiveram ontem em entendimentos com o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, sabendo como iriam as demarches, os srs. Odilio Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro e José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo.

BLOQUEIO DOS PEDESTRES



O Serviço do Trânsito inaugurou, ontem, mais uma inovação: trata-se de um sistema destinado a proteger e orientar os pedestres no local onde as suas estatisticas registam o maior número de acidentes de tráfego na cidade, ou seja a área fronteira à Central do Brasil. Inicialmente, o major do Trânsito determinou apenas o bloqueio da calçada marginal do Campo de Santana. — (NOTICIARIO NA 12.ª PÁGINA)

Minas e São Paulo



J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. JUSCELINO Kubitschek, ao regressar de São Paulo, que visitou a convite de seu governador, declarou que nessa ocasião não foi nem podia ser objeto de conversas o caso longinquo e extemporâneo da sucessão do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Lucas Garcez também fez peremptorias declarações, nesse sentido, ficando, pois, no ar as imprudentes referências do sr. Ademar de Barros ao assunto. Na verdade, nada seria mais ingênuo do que pretender traçar planos e assumir compromissos eleitorais no curso do primeiro semestre de um mandato presidencial que ainda vai durar mais nove. Evidentemente as conversações de São Paulo tomaram outro caminho, não faltando matéria do maior interesse para o entendimento dos governadores dos dois principais Estados da Federação.

Ao menos por contraste com seu antecessor o sr. Lucas Garcez está angariando a confiança geral de seus coestaduanos, os quais reconhecem a honradez e decência da sua administração. A grande esfinge paulista é a que simboliza as relações partidárias entre o anterior e o atual ocupante dos Campos Elisios. Sejam quais forem os compromissos de fidelidade de Garcez para com o Ademar, a colossal fortuna dêste último é um fato moral e material irremovivel. Duas coisas berram de se encontrarem juntas, como diria um francês: o predomínio partidário de Ademar em São Paulo e a recuperação por êsse Estado do prestígio politico que lhe cabe na República. Aí está o problema da quadratura do circulo que o destino propôs ao sr. Lucas Garcez. Os seus impulsos o levariam a se submeter às ambições de Ademar, mas os seus deveres face ao Brasil e ao Estado exigem o sacrificio sentimental para restabelecer os direitos do povo paulista no equilíbrio e tranquilidade da nação brasileira.

Quanto ao governador mineiro, é certo que o seu papel não tem as agruras do que coube em São Paulo ao sr. Lucas Garcez. Minas Gerais carece de restabelecer a fôrça e autoridade que sempre gozou na politica federal. Para o conseguir basta que siga os impulsos naturais do povo montanhês, firmando o propósito de união na tolerância e transigência dos interesses locais.

Supomos que um homem da inteligência do sr. Juscelino Kubitschek já terá penetrado as conveniências de todos os setores de grupos e pessoas que se agitam no seu Estado. Estabelecidos os três ou quatro pontos capitais de um programa unitário para servir Minas e o seu povo, estará forjado o instrumento de ação que lhes reservará a preeminência nacional, a que têm incontestáveis direitos. Portanto, já nos entendimentos da recente visita a São Paulo terá ficado bem claro o senso de solidariedade, que o país espera se consolide, entre as situações dominantes no Federal, em Minas e São Paulo. E espera que se consolide na ordem democrática, estabilizando o regime, preservando os seus magnos interesses na órbita interna e externa das influências demagógicas. Alguns sinais, débeis ainda, mostram que o sr. Getúlio Vargas tende a defender o seu govêrno de influências ilegítimas e perigosas, sem contudo abandonar, no que seja compativel com as nossas realidades econômicas e sociais, o programa trabalhista, fonte de sua incontestavel popularidade. Esses vagos sinais surgem na resistência que parece opôr a certas atitudes indisciplinares no Clube Militar, bem como face aos excessos dissolventes do projeto de anistia, que pretendem reincorporar ao Exército os oficiais comunistas dele eliminados.

Por outro lado, o governador de São Paulo deve ter compreendido que não pode manter o seu Estado no isolamento a que o condenou a atitude dosmoralizante do seu antecessor. Se é bem certo que, São Paulo ausente, faltará a roda-mestra ao sistema econômico nacional, não o é menos que o Estado necessita urgentemente de exercer uma influência normativa do principal escoamento de sua fabulosa capacidade de produção.

Não é, pois, sem razão, que a imprensa conservadora aplaude uma orientação gregária entre as fôrças politicas da União, de Minas e São Paulo, que pode ainda não estar nitidamente proposta no espirito de seus governantes, mas que se impõe como o mais relevante serviço que poderiam prestar, restabelecendo os níveis da honestidade, da inteligência e da cultura numa sociedade sèriamente ameaçada pelo banditismo de ladrões e salteadores, que avançam na crista das vagas demagógicas.

Zelará a Todo Custo Pela Dignidade do Legislativo

DECLARA O PRESIDENTE NEREU RAMOS, DESAGRAVANDO A CÂMARA DO DESACATO DO SR. CABELLO

Defendendo a Câmara dos Deputados de "acusações impensadas" do presidente da CCP, o sr. Nereu Ramos, presidente desta casa do Legislativo afirmou que não permanecerá um minuto no posto quando verificar que não está em condições de zelar pela dignidade e prestigio do Parlamento

TEXTO DO DISCURSO

O discurso do presidente foi aplaudido de pé por todos os deputados presentes e é, na integra, o seguinte:

— "Srs. Deputados: chegando ontem à Câmara dos Deputados com regular atraso, porque tive de cumprir deveres sociais que o cargo me impõe e de desempenhar incumbências a mim conferidas pela Mêsa, não pude colher de pronto as informações que desejava prestar, sôbre o caso que ora agita o plenário, na reunião dos líderes e dos presidentes de Comissões, convocada para o estudo da melhor maneira de se obter maior rendimento dos nossos trabalhos.

Só hoje, pela manhã, em aqui chegando, obtive os dados que me habilitam a dizer do alto desta cadeira que o Vice-presidente da Comissão Central de

(Conclui na 3.ª página)

Impedirá a Rússia a Paz Com o Japão

Irá a São Francisco Para Bloquear a Assinatura do Tratado

NOVA YORK, 14 (de Leroy Pope, da U.P.) — Diplomatas norte-americanos esperam que a União Soviética compareça a São Francisco com outro projeto de tratado de paz com o Japão, visando introduzir uma cunha entre o bloco anglo-americano e as nações asiáticas. Chegaram a essa conclusão estudando as declarações soviéticas sôbre o caso japonês, bem como as observações feitas nestas últimas semanas pelos representantes de dois satélites russos convidados à conferência — a Polônia e a Tchecoslováquia.

PONTO DE VISTA NORTE-AMERICANO

O ponto de vista norte-americano, compartilhado por numerosas outras nações, é de que os russos tentarão paralisar a conferência de paz, exigindo que sejam amplamente estudados tanto os pontos de vista comunista quanto os que foram elaborados nos últimos nove meses pelos norte-americanos, em consultas com outras potências. Espera-se que a URSS procure obter o apoio da Índia, Indonesia, Birmania e Filipinas, insistindo nos seguintes pontos que foram, todos, apresentados pelas nações asiáticas:

1.º — O tratado de paz deverá conter garantias "contra o ressurgimento do Japão como país agressivo".

2.º — Não deverá conter nenhuma cláusula que permita a permanência de fôrças norte-americanas no Japão, em carater protetor, depois da assinatura da paz. O ponto de vista oficial soviético sôbre êsse assunto tem sido de que "ao tentarem prolongar a ocupação mesmo depois da conclusão do tratado de paz, os EE. UU. estão aspirando a permanecer durante muito tempo os verdadeiros senhores do Japão".

3.º — Espera-se que os russos também apoiem a exigência indú de que o tratado terá de reconhecer as combinações de Yalta sôbre a cessão das Kurilas e da Sakhalina do Sul à URSS, — o que os EE. UU. contestam sob o fundamento de que Tóquio só aceitou a Declaração de Potsdam.

4.º — Como gesto de propaganda, a Russia provàvelmente insistirá no direito das Filipinas e outros a receber reparações. Ao mesmo tempo, rejeitará a afirmativa norte-americana de que a remoção das Indústrias da Mandchuria foi mais que suficiente para compensar a Russia pela sua guerra de 6 dias contra o Japão.

5.º — Os russos insistirão no cumprimento da sua declaração de 9 de julho último, na qual disseram que "de qualquer conferência de paz deverão participar representantes de todos os Estados cujas fôrças armadas tomaram parte na guerra contra o Japão".

Espera-se que os russos se oponham formalmente à pretensão dos EE. UU. de receberem um "fideicomisso estratégico" das Nações Unidas sôbre as ilhas Ryukyu e Bonin. Essa manobra soviética visaria reforçar a posição do partido comunista no Japão, especulando sôbre o nacionalismo nipônico.

ATAQUE DE TRUMAN AOS ETERNOS OPOSICIONISTAS

OS "DIFAMADORES" CAUSAM TANTO PREJUÍZO QUANTO OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 14 (Por Merriman Smith, da U.P.) — O presidente Truman afirmou que há "difamadores" — entre os quais alguns legisladores — que se dedicaram a uma campanha de desprestígio de reputações, afetando adversamente a liberdade de palavra e "ameaçando tôdas as outras liberdades".

GRANDE TAREFA

Truman fez essa e outras declarações no discurso que pronunciou no ato de inaugurar o edifício que servirá de sede à Legião Americana nesta Capital.

Truman instou com os ex-combatentes para que tomem a iniciativa de fazer frente ao que qualificou como "um dos maiores desafios que hoje temos que enfrentar". Disse mais que os que intervêm nessa campanha de desprestígio "estão destruindo as nossas liberdades fundamentais tão insidiosamente e com muito maior eficiência do que os comunistas". Acrescentou que o objetivo dessas pessoas é atemorizar a todos, para que não se oponham a elas mesmas e às suas idéias".

AS ACUSAÇÕES

Embora Truman não tenha citado nomes, as suas acusações foram evidentemente dirigidas ao Senador Republicano Joseph Mc Carthy e seus partidários, que desde há algum tempo vêm realizando uma campanha contra a presença de supostos comunistas no govêrno, e muito especialmente no Departamento de Estado.

"O americanismo", prosseguiu Truman, "está sendo atacado pelo comunismo em nossa pátria e no exterior. Estamos protegendo nosso país dos espiões e dos sabotadores. "Estamos destruindo a conspiração comunista em nossa pátria. Estamos erigindo nossas defesas e tornando forte o nosso país, ajudando ao mesmo tempo os nossos aliados para que se façam fortes".

Greve Geral Para Impôr a Perón a Sua Reeleição

SERÁ REALIZADA, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, EM TÔDA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho determinou que todos os sindicatos a ela filiados realizem, a 22 dêste mês, uma greve geral de 24 horas, para pedir "em cabildo aberto justicialista" a reeleição do general Peron, e solicitar à sra. Eva Peron que apresente sua candidatura como vice-presidente da República, nas próximas eleições de 11 de novembro.

INTENSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS POLICIAIS

Ao mesmo tempo, o govêrno deliberou intensificar as medidas policiais em todo o país, para garantir o "livre exercício dos direitos constitucionais", em relação com o comunicado baixado pelo Ministério do Interior, há cinco dias, de que elementos dos partidos politicos de oposição estariam "planejando uma série de atos terroristas". Talvez se relacione com tal decisão a medida que acaba de tomar o Ministério da Aviação, de proibir que aviões civis particulares sobrevôem a zona da Grande Buenos Aires ou se aproximem das costas argentinas, sem licença prévia, sob pena de serem obrigados a descer por aviões de patrulha da fôrça aérea argentina ou derrubados, se não obedecerem à ordem. Os aviões particulares que levantarem vôo de aeroportos situados na referida zona deverão limitar seus vôos a 20 minutos.

A greve ordenada pelos sindicatos começará na hora zero de 22 de agosto, e terminará daí a 24 horas, fechando-se fábricas, oficinas, escritórios, teatros, hotéis, cinemas, restaurantes, bares, centros culturais, estádios, casas de comércio, armazéns de víveres e, em geral, tudo o quanto se refira à atividade normal do trabalho. Sòmente se excetuam os serviços de transporte, imprensa, rádiodifusão e o pessoal imprescindível dos hospitais e serviços públicos.

No tangente às medidas policiais, ontem à noite houve uma reunião de mais de quatro horas dos chefes da polícia na Casa do Govêrno, com a presença do presidente e do ministro do Interior, Borlenghi. Compareceram todos os chefes de polícia das províncias e territórios nacionais, assim como o chefe da polícia federal, o diretor geral da gendarmeria, o prefeito marítimo, o chefe do controle do Estado, o chefe da Coordenação de Informações e o diretor geral do registro de pessoas.

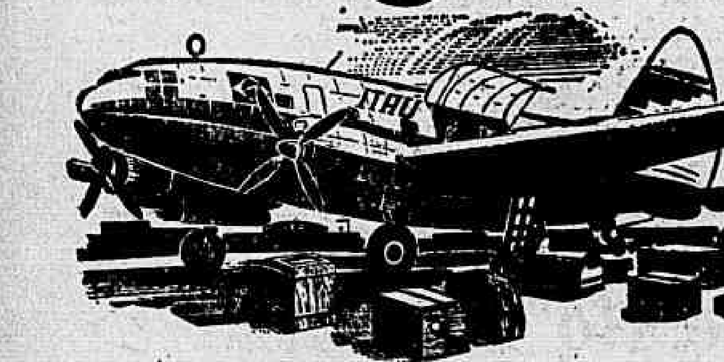
TRANSPORTANDO há 3 anos



AGORA TAMBÉM

S. PAULO
CURITIBA
PORTO ALEGRE
•
S. PAULO
PENÁPOLIS
CORUMBÁ

COMPLETANDO A LIGAÇÃO NORTE-SUL-LESTE-OESTE



SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA
PENÁPOLIS — CAMPO GRANDE — CORUMBÁ
CURITIBA — PORTO ALEGRE

CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

São Paulo · Rua Asdrubal do Nascimento, 436 — Fone 33-7191 (Rede interna) · End. Telegr. "ITAUAR"

Rio de Janeiro:
Aeroporto Santos Dumont (sub-solo) — Fone 32-8418

PRIMEIRA E ÚNICA NO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS

Concentrado o Exército Soviético

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados informou que um enorme exército russo está "concentrado em vários pontos estratégicos, pronto para atacar" e que, na Europa, "nenhum país dispõe de fôrça militar suficiente para se proteger".

RESPONSABILIDADE

A questão de saber se as fôrças européias podem equipar-se com suficiente presteza para afrontar a futura agressão russa, depende, primordialmente, dos EE. UU".

Apela o Peru Para o "Protocolo do Rio"

Deseja Uma Solução Amigável Para o Incidente Com o Equador

WASHINGTON, 14 (De Joseph Hinshaw, do INS) — Fontes competentes informam que o govêrno de Lima pediu às quatro nações que garantiram o "Protocolo do Rio de Janeiro", no referente ao conflito de limites entre o Equador e o Peru, para que se reunam na capital brasileira, a fim de determinar uma fórmula que solucione, satisfatória e definitivamente, o problema fronteiriço.

RESOLUÇÃO AMIGAVEL

O informante — um porta-voz da Embaixada peruana em Washington, que pediu para não ser identificado pelo nome — consignou que seu país, ao se dirigir aos países fiadores — Brasil, Chile, Argentina e Estados Unidos — o fez impulsionado pelo único desejo de que o problema seja resolvido amigàvelmente.

Nessa declaração foi feita a propósito dos incidentes ocorridos recentemente na fronteira peruano-equatoriana. Desmentiu o porta-voz que as fôrças peruanas tivessem sido as agressoras nos referidos incidentes, e adiantou que o governo de Lima sòmente está interessado em que o conflito seja solucionado, amigável e pacificamente, de conformidade com o previsto no Pacto do Rio de Janeiro.

TAMBEM O EQUADOR

O governo de Quito, por sua parte, também procurou a intervenção das nações fiadoras, e já comunicou aos embaixadores da Argentina, Estados Unidos, Chile e Brasil, que uma nota oficial sôbre os incidentes será enviada aos quatro governos.

NADA ATE' AGORA

O Departamento de Estado de Washington, todavia, não recebeu até agora, a comunicação equatoriana, e seus porta-voz dizem que não serão dados passos oficiais sôbre o assunto, enquanto não chegar a nota anunciada. Supõe-se que, uma vez recebida a comunicação, o govêrno norte-americano estudá-la-á e consultará com os outros governos fiadores sôbre as medidas que poderiam ser tomadas para resolver o conflito.

O PROTOCOLO

O Protocolo de Paz, Amizade e Fronteiras entre o Equador e o Peru foi assinado no Rio de Janeiro, a 29 de Janeiro de 1941. Como fiadores de seu cumprimento, assinaram os pacto os representantes acreditados do Brasil, Argentina, Chile e EE. UU. O pacto descreve amplamente a fronteira entre as partes contratantes, e prevê a criação de uma comissão das potências fiadoras com o objetivo de marcar a fronteira, com exatidão topográfica.

Faleceu William Hearst

BEVERLY HILLS, Califórnia, 14 (United Press) — Faleceu, aos 88 anos de idade, William Randolph Hearst, um dos mais destacados editores de jornais do mundo.

IMPERADOR

Fundador do império jornalístico que tem o seu nome, Hearst dirigiu quase que até o último momento tôdas as suas emprêsas, apesar do delicado estado de sua saúde nos últimos quatro anos. Quando faleceu, às 9,30 horas de hoje, em sua residência, ao lado estavam seus cinco filhos e Martin Hubert, presidente do Conselho de Administração, e Richard Berlin, presidente da Hearst Corporation. O médico da família deu a conhecer um boletim médico, dizendo que Hearst começou a sofrer, há quatro anos, indisposições em virtude de sua idade avançada e recentemente sofreu vários acidentes vasculares cerebrais, dos quais não se refez totalmente.

Em 1949, no entanto, possuia apenas 17 jornais. Foi eleito duas vezes para o ongresso e derrotado outras duas quando se candidatou à preefito de Nova York e uma para governador do mesmo Estado. Fundou uma emprêsa cinematográfica que lhe deu um prejuizo de 7.000.000 dólares, porém descobriu a estrêla Marion Davies.

O Rei

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

CONTO DE FADAS



VALENCIA — *Até bem pouco tempo, esta senhora era apenas D. Carmen Trigo Pena, filha adotiva de humilde casal, e espôsa de um mecânico. Todavia, hoje, ela é a "Marquesa de Escalona Del Valle", herdeira de quase dois milhões e quinhentos mil dólares, pois descobriu-se que sua mãe fôra a última descendente daquela linhagem. O clichê mostra-a com sua filhinha Carmencita.* — (Foto INP-DC)

NÃO PODE A INGLATERRA SUPRIMIR SEU COMÉRCIO COM OS SATÉLITES RUSSOS

Informará aos Estados Unidos Que Sua Economia Será Sèriamente Atingida

LONDRES, 14 (Karol Thaler, da U.P.) — A Inglaterra informará esta semana aos Estados Unidos, que não pode abandonar de todo seu comércio com os países da cortina de ferro, dado que o mesmo é vital para sua economia. A decisão britânica que, provàvelmente, será publicada amanhã, quarta-feira, por um membro do gabinete, deve-se ao projeto de lei apresentado nos Estados Unidos que privará de tôda ajuda militar e econômica norte-americana os países que comerciem com Estados do bloco soviético.

IMPOSSÍVEL INTERROMPER SUAS RELAÇÕES

A Inglaterra acha que, dada sua presente situação econômica e financeira, não será possível interromper completamente suas relações com os países de além cortina de ferro de modo idêntico àquele como o podem fazer os EE.UU., que dependem muito menos do comércio internacional. Segundo os meios britânicos, a medida proposta nos EE.UU. significará que o comércio externo da Europa Ocidental ficaria "ao que disser um funcionário, em Washington".

Os meios informados dizem que a Inglaterra manterá a política de não exportar materiais estratégicos para os países comunistas, segundo o acôrdo firmado com os EE.UU. em princípios deste ano, mas não renunciará aos seus acôrdos comerciais com aqueles países e continuará a comprar-lhes seus produtos, em troca de suas exportações de materiais não estratégicos.

Atualmente, a Inglaterra compra cêrca da sétima parte da madeira que consome, mais de um quarto do milho e mais da sétima parte dos seus suprimentos de toucinho e presunto, à Rússia e à Polônia. Os funcionários britânicos acentuam que o país carece de madeira para seu programa de construções de alojamentos, de milho para aumentar seu rebanho e compensar os declinantes suprimentos de carne da Argentina e de toucinho e presunto para o pequeno almôço dos seus cidadãos. Não pode adquirir esses produtos na zona do dólar e, na zona do esterlino, não há centros de suprimento suficientes.

RESUMO TELEGRÁFICO

DECEPCIONANTE

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi declarou que o Irã está decepcionado com as novas propostas britanicas para solução da disputa petroleira entre os dois paises.

Batismo de fogo

A Fôrça Expedicionaria colombiana entrou em combate pela primeira vez, na Coréia, no dia 16 de julho, quando seus membros, em missão de patrulha, receberam o batismo de fogo num choque que travaram com os comunistas.

Luta interna

Refugiados albaneses alegam em Roma, que uma séria luta pelo poder está travada no seio do Partido Comunista Albanês, e que o ministro do Interior, Shehu, talvez tome o posto do primeiro ministro Hoxha, como verdadeiro chefe do governo.

Conferencia militar

Dez oficiais navais e de aviação dos Estados Unidos, pertencentes ao Décimo Distrito Naval (Porto Rico), chegaram à Trinidad para conferenciar com as autoridades navais norte-americanas nesta ilha.

Desaparecido

Informa-se que um piloto norte-americano está desaparecido, depois da colisão de dois caças a jacto norte-americanos e um britanico, por ocasião das maiores manobras de tempo de paz, na zona do Mediterraneo.

Trabalhos forçados

Mais de 10.000 "kulaks" (camponeses abastados), albanianos, foram aprisionados ou enviados a campos de trabalho, por sua resistencia ao programa comunista de coletivização da agricultura.

Perdeu potencia

Uma investigação preliminar sobre o desastre com um tetra-motor, ocorrido em Seattle, provou que foi a perda total de potencia a causa da quéda do aparelho sobre um edificio de apartamentos ocorrido ontem. O numero de mortes atinge a 11, sendo que seis eram tripulantes do gigantesco avião.

Greve petrolifera

Mil e quinhentos operarios da refinaria da ilha de Aruba, Curaçao, continuaram em greve, apesar dos esforços de mediação pelo governo colonial holandês. Os trabalhadores declararam-se em greve, sexta-feira, pedindo aumento de salarios.

Tremor de terra

O sismografo da Universidade de Fordham registrou um tremor de terra "muito severo", ontem, à tarde, com epicetro a 8.156 quilometros de Nova York, e possivelmente na Turquia ou em suas vizinhanças.

Fôrças da ONU Submetem o Inimigo a Pesado Bombardeio

Atacados os Comunistas Por Terra, Mar e Ar em Tôda a Frente Coreana

TOQUIO, 15 - Quarta-feira — (Robert Miller, correspondente da U.P.) — As fôrças armadas da ONU atacaram ontem os comunistas na Coréia por terra, mar e ar, e desalojaram os vermelhos de posições básicas em elevações ao norte de Hwachon, na frente central. Os navios de guerra bombardearam o pôrto de Wonsan, na costa oriental, com uns 500 projéteis, enquanto as superfortalezas voadoras B-29 descarregavam o pêso de seus ataques sôbre a capital da Coréia vermelha, Pyongyang.

ATAQUES RECHAÇADOS

Ataques de sondagem por parte dos comunistas, embora em pequena escala, foram rechaçados em toda a intranquila frente da Coréia. A Artilharia aliada lançou a maior parte se suas cargas contra as posições defensivas vermelhas, atingindo-as com projeteis de grande força explosiva. O quartel general do 8.º exército informa que a ação terrestre mais violenta ocorreu ao norte de Hwachon, nas montanhas centrais, ao extremo ocidental da grande represa do mesmo nome. Uma unidade aliada, cujo efetivo não se revelou, desalojou um contingente comunista de suas posições elevadas. A Companhia vermelha realizou um contra ataque, que foi contido pelos aliados, os quais em seguida dispersaram o inimigo em direção ao norte.

Na mesma região, três pelotões comunistas tiveram encontros com unidades aliadas, em ações separadas. Segundo as ultimas noticias, a luta continuava e os vermelhos estavam empregando metralhadoras, morteiros, granadas e minas de retardamento. Em um encontro ao norte de Inje, na frente leste-central, morreram ou ficaram feridos pelo menos 20 comunistas, surpreendidos pelo fogo da artilharia aliada.

LUTA INTENSA

Na costa oriental, ao sudeste de Kaesong, os comunistas abriram passagem lutando até ao cume de algumas elevações estrategicas. Ali foram porém hostilizados duramente, com repetidas rajadas de artilharia. Ao sul de Kumsong, nas montanhas centrais, desenrolou-se violento combate pela posse de uma posição ocupada pelos aliados. Esta está sob o ataque de três companhias vermelhas, pelo menos. Os defensores mantinham-se firmes até o memento em que foram recebidas as ultimas noticias, e a artilharia de montanha procurava dispersar as concentrações comunistas em torno das posições.

Novas unidades de frota uniram-se às fôrças navais aliadas que mantêem o bloqueio de Wonsan durante vários meses. Essas unidades estrearam seus canhões com um bombardeio que eliminou uns 60 comunistas e pos a pique naquela zona neve embarcações norte-coreanas.

COM A AVIAÇÃO

As super-fortalezas B-29, com bases no Japão e Okinawa, efetuaram um intenso ataque sôbre esplanadas ferroviárias, armazens e alojamentos de tropas na parte noroeste de Pyongyang. As B-29 encontraram algum fogo anti-aéreo, apesar do ataque preliminar dos caças, que silenciaram pelo menos 17 posições anti-aéreas. O estado do tempo em Pyongyang era inseguro e os aviões tiveram de operar com o auxílio do radar.

Enceradeira elétrica EPEL
Em prestações de
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

Imobiliária e Pequenos Anúncios

ENGENHO NOVO

CASAS e APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos prédios residenciais e apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.075, antigo número 355, pouco adiante do Jardim Zoológico, com bondes, ônibus, lotações à porta. As residências têm no pavimento térreo: Jardim, quintal, varanda, 2 salas, e, no pavimento superior: Varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo. Os apartamentos têm sala, 2 quartos e demais dependências. Preços de 230, 280 e 300 mil cruzeiros, com entrada de 30, 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Vêr e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários, incorporadores e construtores LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21, 1.º andar — Tels: 42-3552 e 22-8595.

RAMOS

CR$ 740,00 MENSAIS — Vendemos casa com 1 quarto, 1 sala e cozinha, com bom terreno, à rua Andorinhas, 111 (próximo à rua Uranos): Sinal de Cr$ 20.000,00 e prestações mensais de Cr$ 740,00. Vêr, las 9 às 11,30 horas, no local, casa III. — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

SANTA TERESA

APARTAMENTOS — Vendemos os 2 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, área com tanque e banheiro para empregados, à rua Hermenegildo de Barros, 181. Sinais e prestações a combinar. Vêr, no local, das 14 às 17 horas, com o sr. ARISTO e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 7.º andar, sala 706. Tel.: 32-1993.

Nova Iguaçu

PORTAS DO D. FEDERAL — O terreno para sua casa de campo ou residência permanente muito barata e com facilidade de pagamento — A Imobiliária Olinda S. A. oferece, no "Jardim Cachoeira", situado no município de Nova Iguaçu, magnificos lotes a preços módicos com grande facilidade de pagamento e casas financiadas. São lotes constituidos de terreno fértil, com luz, abundância de água plenamente accessiveis pela E. F. Rio Douro, ônibus e pela estrada de rodagem Presidente Dutra. — Lotes a partir de Cr$ 10.000,00. Prestações mensais desde Cr$ 188,70. — Condução gratuita para visitar o local. — Informações e vendas, IMOBILIÁRIA OLINDA S. A., av. Presidente Vargas, 446, 22.º andar. — Tels.: 43-0165 e 43-3882.

WEENK-END — Propriedade a dois minutos da estação — Vendemos magnifica propriedade, próximo à rodovia Presidente Dutra, com prédio sólido e confortàvelmente construido, com 3 quartos, duas salas, cozinha, armários embutidos, banheiro, completo, dependências para empregados, garagem galinheiros, pomar, etc. Vêr à RUA MARTINS, 301. Entrega imediata. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

CASAS — A dois minutos da estação — Vendemos casas com 2 quartos, 1 sala e casas de 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. e bom terreno, à rua MARTINS, números 263 e 273, condições a combinar. Vêr no local, no n.º 301, com o proprietário, aos domingos, e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

Marechal Hermes

TERRENOS EM MARECHAL HERMES — Sem juros — Posse imediata — Pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros. — Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgôto, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar à RUA CIRICI, 40 — MARECHAL HERMES. — SEVIAL LTDA. — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 à 313.

Honório Gurgel

TERRENOS PLANOS — O melhor loteamento do Distrito Federal — Pequena entrada — Saldo em 10 anos — Posse imediata — Aproveite agora! Acabamos de lançar à venda a 2.ª parte dos "JARDINS SANTO ANTONIO" — Lotes completamente planos. Trem elétrico, ônibus e lotação. O melhor negócio do momento! — Tratar com RODARTE à Estrada João Paulo, 26, Honório Gurgel. — SEVIAL LTDA., — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 à 313.

ITAGUAÍ

VENDEMOS: — (1.ª Estação do Ramal de Mangaratiba) — Bairro Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr$ 14.000,00 em prestações de Cr$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí no BAZAR DO POVO, próximo da bomba de gasolina e no Rio à avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601 2 — IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.

DIVERSOS

WALTER DE MATO — Compra e venda de imoveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 606, das 13 às 15 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 2.500,00 — 5.º Grupo à venda (bonde e ônibus quase à porta) — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "Bungalow", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preços a partir de Cr$ .. 88.000,00. Com a entrada de Cr$ 2.500,00 a prestação é de Cr$ .. 887,80, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.700,00 e a prestação é de Cr$ 764,30. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, número 106/108 — 12.º andar, salas 1 204 e 1 206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861

IPANEMA

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO E CONFÔRTO — Vendemos à Av. Vieira Souto, de esquina. Saleta, amplo living (30m2), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2 cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m2), área de serviço, quarto e W. C. p/ empregados e garagem. Todo o material de 1.ª qualidade. Preço Cr$ 1 200 000,00, sendo Cr$ .... 600.000,00 facilitados. Entrega imediata. Informações e visitas queiram tratar com os srs. F. SCHILLER ou M. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706, telefone 32-1993.

Deslavada Mentira de Cabello, Diz José Bonifácio

Plenário da Câmara

Inesperadamente, repercutiu no plenário da Câmara dos Deputados as declarações prestadas à imprensa na semana passada pelo sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, nas quais aquele funcionário do govêrno faz críticas indiretas à Câmara e ao Congresso pelo andamento, que considera moroso, dos projetos de lei solicitados pelo Executivo, a fim de aparelhá-lo com os instrumentos necessários à intervenção no domínio econômico.

O deputado José Bonifácio que, com seu discurso, transformou a sessão numa das mais agitadas dos últimos tempos, acusou o sr. Benjamin Cabello de haver feito proveitosas gestões junto aos membros do Poder Legislativo, visando subordinar a futura Comissão de Abastecimento diretamente à Presidência da República e aumentar a verba para o seu aparelhamento, de 200 milhões para 500 milhões de cruzeiros. Sugeriu mesmo o parlamentar mineiro que o presidente da Câmara promova a responsabilidade criminal "daquele funcionário subalterno do govêrno — um energúmeno — que atingiu com injúrias o Parlamento da República".

Em sua resposta, cuja integra transcrevemos noutro local, o presidente Nereu Ramos declarou, sob palmas do plenário que "o vice-presidente da C.C.P. não falou a verdade quando acusou a Comissão de Finanças".

A "SUPER-CAIXINHA"

Logo no inicio de sua oração, o deputado José Bonifácio mostrou-se indignado com a insinuação feita pelo sr. Benjamin Cabello, de que os projetos de iniciativa do govêrno haviam sofrido uma inexplicável paralisação em virtude da existência de uma "super-caixinha" que estaria financiando a morosidade propositada das comissões técnicas da Câmara.

Depois de repelir o que chamou de uma injuria, o representante udenista colocou a questão na seguinte alternativa: ou a acusação era verdadeira e cabia ao presidente da Câmara mandar instaurar um inquerito para apurá-la devidamente; ou as palavras do sr. Cabello não passavam de deslavada mentira e, por isso, aquele funcionário deveria ser processado por calunia.

Para destruir a primeira hipótese, o orador mencionou, demoradamente, a tramitação de tôdas as mensagens governamentais pela Câmara onde a primeira chegou à 31 de maio ultimo e já se encontra em fase de votação.

Nesta altura, vários apartes truncaram a palavra do orador generalizando-se um verdadeiro tumulto, que só encontrou semelhança nos dias tempestuosos da cassação dos mandatos dos deputados comunistas.

O primeiro deputado a apartear o orador foi o representante pernambucano, sr. Nilo Coelho que acentuou "não ter o sr. Benjamin Cabello autoridade moral para criticar a Comissão de Finanças, onde foi recebido e ouvido com tôda a atenção e respeito".

Por sua vez, o sr. Rui Ramos pôs em duvida a fonte em que se basearia o orador para atribuir ao sr. Cabello declarações injuriosas ao Congresso.

Afirmou que conhecia suficientemente o vice-presidente da CCP para poder ajuizar do conceito que êle faz dos orgãos representativos.

Imediatamente, o sr. José Bonifácio retrucou que se o aparteante acreditasse na faculdade da visão, êle poderia declarar que as palavras transcritas em todos os jornais, inclusive em orgãos oficiosos como a "A Manhã" eram, realmente, do sr. Cabello.

Acrescentou o sr. Nilo Coelho, em outro aparte, que a entrevista fôra distribuida, por escrito, a todos os orgãos da imprensa carioca.

Portanto, não havia dúvida quanto à sua autenticidade.

O segundo deputado a defender o acusado foi o representante mineiro, deputado Uriel Alvim.

Ponderou o parlamentar pessedista que as críticas referiam-se, apenas, às modificações introduzidas no projeto pela Comissão de Finanças.

No seu entender, não atingiam tôda a Câmara, como se pretendia afirmar.

Protestos partiram de tôdas as bancadas e de todos os cantos do plenario, generalizando-se os apartes e contra-apartes.

Por fim, o orador retomou o fio de suas considerações, atribuindo a irritação do sr. Cabello à decisão da Comissão de Finanças que, revendo o seu primeiro ponto de vista, resolveu manter o projeto

(Conclui na 8ª. página)

RENDE 200 MIL CRUZEIROS A "CAIXINHA" DO CEARÁ

Nenhum Deputado Governista Contestou a Acusação na Assembléia



Governador Raul Barbosa

O deputado Pericles Moreira declarou na Assembléia Legislativa do Ceará que o governo do Estado recebe 200 mil cruzeiros mensais para fazer vista grossa com relação à jogatina. O mesmo deputado desafiou a bancada situacionista a desmentir suas acusações com referência à existencia da "caixinha" do sr. Raul Barbosa e nenhum deputado governista levantou para contesta-lo. O sr. Pericles Moreira é irmão de um deputado federal do PSD, o sr. Crisanto Moreira da Rocha.

JOGO EM REDOR DO PALACIO

Em Fortaleza se joga até nas ruas que circundam o Palacio do Governo, segundo nos afirmaram pessoas que nos tem fornecido informações telegraficas sôbre o assunto. Cita-se por exemplo, os prédios numeros 15 e 39 da rua Castro Silva e o numero 337 da praça Capistrano de Abreu.

Continuam a chegar à nossa redação recortes de jornais do Ceará e informações de vereadores municipais e de habitantes de várias localidades revelando a existencia do jogo. Até "poules" nos foram enviadas.

O governador Raul Barbosa já se acha nesta capital para uma permanencia de 60 dias. A oposição está considerando esse prazo elevadissimo, muito embora o chefe do executivo cearense alegue que sua viagem se relaciona com o problema da seca que tem sido catastrófica para o Estado nordestino.

Situação Marítima Brasileira

Em discussão na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Voltara a reunir-se amanhã a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para examinar o problema marítimo brasileiro. Comparecerão à reunião, presidida pelo sr. Ari Torres, parte brasileira, e embaixador Bohan, parte norte-americana, os ministros da Fazenda, sr. Horacio Lafer, e da Viação, sr. Souza Lima, e o diretor do Loide Brasileiro, Almirante Lemos Bastos, que é também presidente da Comissão de Marinha Mercante.

O diretor do Loide falará sôbre a situação da autarquia que dirige, cujos navios, em sua maior parte, são anti-economicos, sendo, além disso, insuficientes para atender às necessidades do transporte de cabotagem.

Em reunião anterior da Comissão Mista foi focalizado o problema dos portos, especialmente dragagem e reaparelhamento para acelerar o ritmo do trabalho de carga e descarga.

Um Bancário Presidente do I. A. P. B.

Foi ontem nomeado pelo presidente da Republica, para exercer o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, o sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, que vinha exercendo, desde 1944, sendo reeleito três vezes, o cargo de diretor do mesmo Instituto.

INTEGRADO NA CLASSE

O novo titular do Instituto dos Bancários, exerce a profissão de empregado de banco desde 1924, ano em que se empregou no Banco Frota Gentil, no Ceará, com o salario de Cr$ 400,00 mensais.

Dêsde então, não mais abandonou a profissão, a qual hoje exerce, no mesmo estabelecimento bancário.

ESCOLHA DO PRESIDENTE

..Pouco antes de assumir o sr. Getulio Vargas, este ano, o cargo de presidente da Republica, os delegados dos bancários de todo o país se reuniram, nesta capital, para a seleção de três nomes a serem encaminhados ao chefe do govêrno.

Dêstes três, mereceu ontem o sr. Francisco Tulio a escolha do presidente da República.

VIDA FUNCIONAL

Entre os serviços prestados à classe bancária do país, registra o sr. Francisco Tulio a fundação, em 1931, do Sindicato dos Bancários do Ceará, onde também exerceu, por muitos anos, a função de diretor da Fenix Caixeiral.

De então para cá, atuou no 1.º Congresso de Bancários, no Recife; no 2. Congresso, no Rio de Janeiro e no 3.º, em São Paulo, no ano de 1948.

E' autor de um substutivo do projeto da Lei Organica da Previdência Social apresentado pelo deputado Aluisio Alves e do anteprojeto para a aposentadoria ordinária dos bancarios, apresentado na Câmara Federal pelo deputado paraense Rui de Araujo.

DEVEM SE APURAR AS ACUSAÇÕES AO SR. BATISTA LUZARDO

Plenário do Senado

Sôbre a indicação presidencial do nome do sr. Batista Luzardo, para embaixador brasileiro em Buenos Aires, falou, ontem, no Senado, o sr. Hamilton Nogueira.

AS ACUSAÇÕES

Disse o representante carioca: a Comissão de Relações Exteriores entregou à Mesa o seu parecer favorável à ida do sr. Luzardo para Buenos Aires; acontece, porém, que essa indicação causou grande agitação na opinião pública. A imprensa responsável fez graves acusações ao indicado. Afirma-se — continuou o orador — que o sr. Luzardo não pediu demissão do cargo que ocupava junto ao govêrno argentino, tendo sido demitido, no govêrno Dutra, devido a motivos ponderáveis, de acôrdo com o ministro do Exterior, então o sr. Raul Fernandes. Para não haver repercussão desfavorável, teriam sido sustadas as nomeações de embaixadores que não pertencessem à carreira diplomática. O sr. Negrão de Lima, que se encontrava na Bélgica, voltou ao país, o mesmo acontecendo a outros. Diz-se, outrossim, que a indicação de pessoas estranhas aos quadros do Itamaratí encerraria a carreira de inúmeros diplomatas que atingiram o posto máximo de sua profissão especialisada. "Com referência à escolha do sr. Luzardo — continuou o sr. Hamilton Nogueira — parece-me que compete, também, à Comissão de Relações Exteriores empreender diligências no sentido de apurar se as acusações feitas a s. excia. têm ou não procedência, a fim de que o parecer seja elaborado com justiça, e o Senado, em sessão secreta, possa votar com segurança". Aparte do sr. Ivo d'Aquino: "V. excia. se refere a acusações. Não me consta, porém, que acusações hajam sido apresentadas à Comissão". O sr. Camilo Mércio: "São acusações completamente infundadas".

QUESTÃO DE ORDEM

Prossegue o sr. Hamilton Nogueira: de qualquer forma, é preciso apurar a verdade. Por isso está levantando uma questão de ordem: as acusações devem ser apreciadas em sessão secreta. Não acusa o sr. Luzardo, por isso acredita que êle só venha a lucrar com as informações competentes. Duas pessoas apenas podem explicar as razões de sua exoneração, ao tempo em que foi embaixador em Buenos Aires: o general Eurico Dutra e o sr. Raul Fernandes. A questão de ordem que levanta pretende assim: compete à Comissão de Relações Exteriores providenciar as diligencias para serem apuradas / as acusações que, desfeitas ou não, possibilitarão ao Senado votar conscientemente? Em caso afirmativo, e já havendo a Comissão apresentado o parecer, teriam cabimento essas diligencias? Tais diligencias seriam de iniciativa exclusiva da Comissão, ou podem ser sugeridas pelo plenario, a requerimento de um senador? Na hipotese de serem possiveis as diligencias, e tendo o plenario competencia para solicitá-las, apresentará o sr. Hamilton Nogueira requerimento para que a Comissão de Relações Exteriores apure aquelas acusações, convocando, para isso, o ex-presidente Eurico Dutra e o embaixador Raul Fernandes, a fim de explicarem, em sessão secreta, as razões pelas quais o sr. Batista Luzardo foi exonerado do cargo que ocupava em Buenos Aires.

FALA A MESA

O sr. Marcondes Filho, na presidencia, depois de invocar o Regimento, disse que compete à Comissão de Relações Exteriores a elaboração do relatorio sobre a mensagem presidencial propondo a nomeação de embaixadores. A Comissão já entregou o seu parecer, mas, como é secreto, a Mesa não o conhece. Não podia, por isso, informar se a Comissão mandou ou não proceder a diligencias esclarecedoras, mas acrescentou que o senador Hamilton Nogueira poderá requerer a realização da diligencia na sessão secreta.

SÊCA

O sr. Onofre Gomes pediu a transcrição nos Anais da mensagem da sra. Darcy Vargas, enviada ao povo cearense, prometendo auxilio da L. B. A. às vitimas da sêca.

CONGRATULAÇÕES

Na vaga deixada com a morte do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, o presidente da Republica nomeou, para ocupar o 5º Oficio da Justiça, a viuva daquele senador.

O sr. Mozart Lago congratulou-se com o sr. Getulio Vargas, pelo gesto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que manda calcular as gratificações adicionais dos funcionarios da Secretaria do Senado, de acôrdo com o que é feito em relação ao funcionalismo da Câmara dos Deputados. Por ter recebido emendas, voltou às Comissões o projeto que dispõe sôbre o Tribunal Maritimo Administrativo.

Aprovada a Denúncia do Acôrdo Com São Paulo

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o projeto governamental denunciando o acôrdo trabalhista entre o Estado de S. Paulo e a União. Foi relator da matéria o deputado Lopo Coelho que, conforme já noticiamos, deu parecer favorável à mesma, tendo o sr. Bias Fortes, que pedira vista do processo, oferecido voto em separado, favorável a algumas das emendas rejeitadas.

O ACORDO ORTOGRAFICO

Foi discutido ontem, na Comissão de Educação, o parecer do sr. Coelho de Souza, ao projeto solicitando aprovação do Congresso Nacional para os acordos ortográficos de 1943 e 1945. Aquele representante conclui, em seu parecer, sejam ouvidas as instituições educacionais e órgãos jornalísticos e editoras, sôbre a exequibilidade do acôrdo assinado em 1945, adiantando porém que o seu voto é pela aprovação do convênio de 1945, com a respectiva revogação do primeiro. Discutindo ontem o parecer, o sr. Eurico Sales apresentou uma preliminar, n. sentido de se dividir o mesmo em duas partes: encaminhar imediatamente a plenário o acôrdo de 1943, apreciando-se oportunamente o convênio de 1945. Tal preliminar não agradou ao sr. Coelho de Souza, pois, no seu entender, a aprovação do primeiro dos acordos implica na aceitação do segundo. Ficou a votação adiada para a próxima têrça-feira, tendo a discussão da mesma consumido tôda a reunião.

FALARA' O DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

A Comissão de Cinema, em sua reunião de ontem, discutiu a possibilidade de ouvir o depoimento do sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do Departamento Nacional de Cinema Educativo, sôbre o problema em que esta empenhada. Julgada de maior conveniência a sugestão, o presidente daquele órgão técnico, sr. Brigido Tinoco, entrou em contato com aquele funcionário, combinando-se que seu depoimento será ouvido na próxima têrça-feira, às 15 horas.

NA COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças continuou no estudo das emendas ao orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de que é relator o sr. Manhães Barreto.

O PSD DO MARANHÃO ADVERTIU A. PEIXOTO

Política Estadual

O PSD do Maranhão telegrafou ao sr. Amaral Peixoto desaprovando qualquer acôrdo que venha a ser feito com o sr. Vitorino Freire para beneficiar o sr. Eugênio de Barros. Os pessedistas assim procederam em virtude dos rumores de que o governador fluminense como presidente do partido estava agindo em favor da permanência do sr. Eugênio de Barros no govêrno do Estado.

Espera-se que o Tribunal Superior Eleitoral inicie amanhã, finalmente, o julgamento dos recursos maranhenses. Os constantes adiamentos têm trazido descontentamentos principalmente da parte da Coligação, que quer ver o caso liquidado o mais rápido possível.

Declarou-nos ontem o senador Vitorino Freire que continua reinando perfeita calma em todo o Estado, contradizendo as declarações que nos forneceu ontem, o sr. Neiva Moreira de que o ambiente no Maranhão continua francamente desfavorável ao sr. Eugênio de Barros.

Convenção do PTB Paranaense

O PTB do Paraná realizará no próximo dia 8 a sua convenção estadual. Soubemos ontem que três correntes disputam no momento a direção do partido no Estado. São elas a do sr. Parahilio Borba, a do sr. Estevam de Souza Neto que atualmente preside a comissão de reestruturação e a do sr. Souza Neves, que presidia o antigo diretório. Essa última corrente conta com o apoio da bancada estadual petebista.

Na convenção do dia 8 eleger-se-á o novo diretório estadual e em seguida a comissão executiva do partido.

A "Semana Mineira"

Não mais seguirá hoje para Belo Horizonte a bancada federal da UDN de Minas Gerais, para a reunião do partido em que se fixará nôva linha com referência aos governos da União e do Estado.

A bancada deverá viajar sabado para a capital mineira e, juntamente com a bancada e o diretório estaduais, estudará as bases para o inicio da ofensiva contra o governador Juscelino Kubitschek que vem sendo acusado de perseguições aos elementos udenistas.

A Crise no PTB de Minas

Persiste a crise no PTB de Minas Gerais em vista da deliberação do sr. Ilacir Pereira Lima em não se afastar da presidência da seção estadual, muito embora conte com a oposição das bancadas federal e estadual.

O sr. Ilacir Pereira deverá chegar hoje a esta capital para se avistar com os dirigentes nacionais do PTB.

Garcez irá a Minas

O sr. Lucas Garcez deverá retribuir brevemente a visita que lhe fêz o governador mineiro. Sabe-se que o chefe do executivo paulista voltará a conferenciar com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre os problemas que interessam aos dois Estados. O encontro desta vez terá lugar em Belo Horizonte.

Flores em Porto Alegre

O deputado Flores da Cunha continua desenvolvendo grande atividade em Pôrto Alegre, as udenistas para as próximas eleições municipais. O líder do partido no Estado sulino já reuniu o diretório estadual e prometeu voltar àquela capital em outubro.

Desafia o Lider do P. T. B. a Provar o Que Disse

Assembleia Fluminense

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem: sr. Oscar Fonseca, que se referiu à deficiência do serviço de ônibus em Niterói, pretendendo do Prefeito medidas urgentes em favor do confôrto público; o sr. Helvio Barcelar, que apelou para o delegado do Instituto dos Comerciários do Estado do Rio no sentido de mandar construir os prédios já programados nos terrenos pertencentes àquela autarquia, em Campos; o sr. Adolfo de Oliveira, que leu novos telegramas de Câmaras Municipais, congratulando-se com a Assembléia pelo projeto já sancionado que concede imunidades aos vereadores; o deputado Pedro Gomes, que justificou um requerimento dirigido ao Governador do Estado pedindo o envio à Assembléia de mensagens para encaminhar um projeto de lei criando a carreira de Auxiliar de Corretor; e, por último, o sr. Felipe da Rocha, que se congratulou com o Govêrno Federal por haver determinado a criação de 2.000 bolsas de estudos pelo Fundo Nacional de Educação.

FALTOU NUMERO

Na reunião não houve "quorum" para as deliberações, sendo a votação da matéria constante da pauta transferida para a sessão de amanhã.

Em explicação pessoal foram à tribuna os deputados Domingos Guimarães, Carlos Nabuco, Mario Fonseca e Vasconcellos Torres, criticando êste último o serviço de trens da Leopoldina, pela falta de confôrto que proporciona aos passageiros.

DESAFIO

O deputado Adolfo de Oliveira, que voltou a falar em explicação pessoal, leu uma carta que lhe foi enviada pelo vereador Augusto Wangler, da Câmara Municipal de Vassouras, na qual são contestadas as afirmações do sr. Romeiro Neto sôbre as suas atividades numa estação transmissora de noticias localizada em Miguel Pereira.

Na carta, o vereador Wangler desafia o lider do P.T.B. a provar as acusações que contra êle formulou na Assembléia, em sessão anterior, as quais considera ofensivas à sua dignidade.

Contrôle do Comércio Exterior

Está sendo aguardado na Câmara dos Deputados o anteprojeto que a CEXIM, está elaborando para substituir a atual lei de licença prévia, recentemente revigorada por mais dois anos.

Segundo apuramos o anteprojeto da CEXIM será acompanhado de longa justificação, em que se estuda detalhadamente as vantagens e as desvantagens da atual lei, e se propõe várias alterações para que a legislação atenda plenamente aos seus objetivos defensivos, sem criar desequilibrios flagrantes como tem ocorrido até agora.

Em virtude da próxima remessa à Câmara dos Deputados da mensagem do govêrno, acompanhando o anteprojeto em questão, foi adiada a discussão, na Comissão de Economia, do projeto do sr. Herbert Levy, de controle do Comércio Exterior, através da criação de taxas adicionais para as utilidades não consideradas essenciais. O projeto do representante udenista está em mãos do deputado Adolpho Gentil, relator da matéria na Comissão de Economia. O relator deverá examinar os dois projetos simultâneamente e, tudo indica concluirá por um substitutivo.

O anteprojeto da CEXIM, levando-se em conta a posição anunciada pelo govêrno, não tratará do caso da compensação, que também não é beneficiada pelo projeto Herbert Levy, onde se preconiza como solução a politica de subsidiar determinados produtos com preços em desnivel em relação co mercado estrangeiro.

Existe ainda um outro anteprojeto, elaborado pela Confederação Nacional do Comércio, enviado à CEXIM a titulo de subsidio, no qual se prevê a volta do regime da compensação, suspenso há vários meses.

DOIS MILHÕES PARA OS BURROS COMEREM

Câmara Municipal

O sr. Telêmaco Gonçalves Maia, do P. S. P., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, defendeu o sr. Pedro Moacir, presidente do IAPI, das críticas formuladas a seu respeito pelo sr. Odilon Furtado Braga, do P.T.B.. Segundo o sr. Furtado, o sr. Pedro Moacir não recebe os presidentes dos sindicatos. Mas, segundo o testemunho dos srs. Silvino Neto, do P.T.B., Pascoal Secreto Sobrinho, do P. S.P. e outros vereadores, o sr. Pedro Moacir recebe a tôdas as pessoas que o procuram, com a maior das atenções.

QUEIXAS AO PRESIDENTE

O sr. João Luiz de Carvalho, lider do P.T.B. declarou que iria se queixar ao presidente da República, contra o presidente do IAPI. E fêz um apêlo aos vereadores para que deixassem de se agredir, para que houvesse ambiente de harmonia entre eles, pois os vereadores estão, todos os dias, trocando palavras descorteses, quando não chegam a usar o baixo calão, como foi o caso do incidente entre os vereadores trabalhistas Venerando da Graça-Gonçalves Lima.

FERIADO HOJE

A Casa aprovou um requerimento do sr. Júlio Catalano, do P.S.D., para que hoje, dia consagrado a N.S. da Glória, não houvesse sessão.

CASA DO ESTUDANTE

A requerimento do sr. Magalhães Júnior, do P.S.B., foi aprovado um voto de congratulações pela passagem do 22.º aniversário de fundação da Casa do Estudante.

COMIDA PRA' BURRO...

Depois de alguns dias em debate, foi aprovado, ontem, em segunda e terceira discussão o projeto oriundo de mensagem do prefeito, pedindo o crédito de dois milhões de cruzeiros, para alimentar até o fim do ano, perto de duzentos muares a serem adquiridos para o serviço da limpeza pública.

Para compensar o crédito, o prefeito mandou retirar aquele dinheiro de verbas consignadas ao Orçamento, destinadas à canalização de água nos subúrbios. Alguns vereadores, como os srs. Levi Neves e Osmar Lopes de Rezende, ambos do P.S.D., não concordaram com isso, empenhando-se, durante duas sessões, a fim de que o dinheiro para a água continuasse, saindo a verba da comida dos burros por outra consignação. Este ponto de vista, finalmente, ontem, foi aceito, e a verba pedida pelo prefeito aprovada.

Fomentam as Filipinas Sua Produção Cafeeira

Grande Oportunidade no Mercado Internacional Para Explorar Suas Possibilidades — "Habitat" Ideal

WASHINGTON, 14 (Harry W. Frantz, da U.P.) — Os peritos do café, nesta capital, acham que as Filipinas perderão uma excelente oportunidade, se deixarem de explorar tôdas as possibilidades de expandir a produção cafeeira do arquipélago.

"HABITAT" IDEAL

Essas fontes oficiais não estão propriamente "agitando" uma campanha em prol de uma industria cafeeira nas Filipinas, mas não podem deixar de acentuar que aquelas ilhas constituem uma area que, pelas condições de clima e de solo, como já ficou provado pela experiência histórica, tem um grande potencial como produtora de café.

Frisam êsses peritos que o consumo local nas Filipinas absorverá qualquer próximo aumento da produção e que o fomento desta teria pouca significação para o consumidor de café nos Estados Unidos, o qual parece ter aceitado de bom humor a xícara a 10 cents em lugar dos tradicionais 5 cents.

PRIMEIRO LUGAR

No ano de 1950, os Estados Unidos pagaram cerca de 1.091 milhões de dólares pelas importações de café cru, o qual continua a ser o maior artigo de importação, acima mesmo dos "items" gigantescos que são o petróleo e o papel. No corrente ano de 1951, até agora, as importações já registradas fazem prever que aquela soma terá subido a 1.350 milhões no fim do ano.

O consumo nos Estados Unidos tende mais para exceder do que para declinar da atual quota "per capita" de 18 libras anuais, com o aumento constan-

(Conclui na 8.ª página)

TAMBÉM É RUIM O SERVIÇO PORTUÁRIO DE LONDRES...

Resultado: Não Será Cobrada a Sobre-Taxa de 15% Para Recife

A Outward Freight Conference, de Londres, resolveu cobrar a sobretaxa de 15% nos fretes da Europa para o pôrto de Recife, alegando o congestionamento do mesmo pôrto.

Em resposta, o Lóide Brasileiro resolveu propor a cobrança da sobretaxa de 20% para o pôrto de Londres, em virtude da morosidade dos serviços portuários da Inglaterra.

Não achando a coisa conveniente, a Outward Freigth Conference anulou a cobrança da sobretaxa para Recife.

Nova Organização da Superintendência da Moeda

Providencias Adotadas Pelo seu Diretor, Sr. Walther Moreira Sales

Desde que assumiu as funções de diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Walther Moreira Sales, vem procurando dinamizar a atuação do órgão.

Entre as providências por êle tomadas nêsse sentido, destacam-se as que dizem respeito às taxas de depósito e à abertura de novas agencias bancárias.

Agora, o sr. Walther Moreira Sales, com a aprovação do ministro da Fazenda, acaba de dar nova organização administrativa à Superintendencia, ampliando seus serviços e seus quadro de pessoal.

A Superintendencia passou a ter a nova e maior organização, sendo suas atribuições:

Através da Seção de Processos, estuda os pedidos de aumento de capital dos bancos, de constituição de sociedades de investimento e financiamento, reforma de contratos e estatutos; instalação de agências, correspondentes especiais e escritórios; incorporação, encampação ou fusão de estabelecimentos bancários; emissão de carta-patentes, etc.. A' Seção de Contabilidade e Funcionalismo incumbe, principalmente, executar os serviços de contabilidade e exercer o contrôle sôbre depósitos, liberações, contas do Fundo Monetário Internacional, juros, rateios, depósitos compulsórios, conferindo as contas e preparando os balancetes.

São atribuições da Seção de Cadastro e Estatística, entre outras, o registro e cadastro de bancos e casas bancárias, a organização de mapas mensais com movimento global de depósitos, de empréstimos e de saldos de caixas, por cidades e Estados; a organização de quadros semestrais com a classificação dos empréstimos por atividades econômicas dos proponentes e estudos sôbre as possibilidades economicas e financeiras das diferentes praças do país onde se pretendem instalar agencias bancárias.

A Inspetoria Geral de Bancos, agora criada, executará os serviços de fiscalização dos bancos, casas bancárias, sociedades de crédito real, de financiamento e de investimentos. Nos termos da legislação em vigor, é concedida à referida Inspetoria ampla faculdade de fiscalização, não podendo, porém, imiscuir-se nos atos própriamente de gestão e administração dos estabelecimentos fiscalizados. A finalidade da ação da nova Inspetoria é a fiel observância das leis e instrutário Internacional, juros, rateios, tos, por parte de todos os bancos do país.

Casa Própria Aos Inválidos da F. E. B.

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Alberto Pasqualini ofereceu parecer, concluindo pela diligencia aos três ministérios militares sobre o projeto que dá casa propria a todo expedicionario, total ou parcialmente invalidado para o trabalho, inclusive herdeiros.

DESPESAS DA JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. Matias Olimpio ofereceu parecer favoravel, aprovado pela Comissão, ao substitutivo que abre ao Poder Judiciario, o credito especial de Cr$ 4.333.969,80, para atender as despesas com a Justiça Eleitoral.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Nos termos do parecer do sr. Ferreira de Souza, foram rejeitadas as sub-emendas, oferecidas em plenario ao substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de lei n. 56, de 1950. As referidas sub-emendas visavam excluir das leis gerais, a importação de mercadorias por parte dos Estados e Municipios.

CONGRESSO DE ANESTESIOLOGIA

Ainda de acôrdo com o parecer do relator, foi pedida diligencia ao Ministério da Educação, ao projeto que autoriza o Poder Executivo, a abrir através daquele Ministério, o credito especial de 300 mil cruzeiros, destinados às despesas do Congresso de Anestesiologia.

O sr. Matias Olimpio ofereceu parecer favoravel, e a Comissão aprovou, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciario — Tribunal Superior do Trabalho — o credito especial de Cr$.... 382.092,80, para pagamento dos ministros vitalicios daquele Tribunal.

HORARIO PARA MEDICOS E DENTISTAS

O sr. Alfredo Neves deu parecer concluindo pela diligência à Comissão de Trabalho e Previdencia Social, sobre o projeto que fixa o horario dos funcionarios publicos civis e dos servidores das entidades autarquicas e paraestatais que exercem função medica e odontologica.

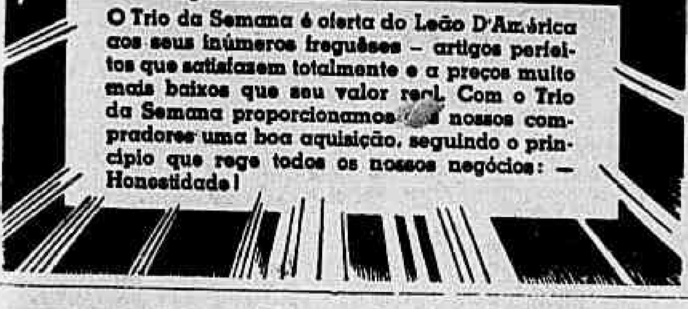
Em Grifo

A CCP E A PRISÃO DE VENTRE

Dis o deputado Lauro Lopes que a irritação do sr. Cabello contra a Câmara vem do fato de haver a Comissão de Finanças se manifestado contraria a subordinação direta da CCP à presidencia da República, determinando que ela continue como apendice do Ministério do Trabalho. No dia em que o sr. Cabello compareceu àquela comissão da Câmara, durante a qual foi tomada a referida decisão, comentou o vice-presidente do orgão controlador de preços, ao levantar-se a sessão: "Os senhores lavraram o ato da minha demissão".

Este ou não o motivo, o certo é que se o decreto não foi lavrado naquele dia não pode mais tardar. Politicamente, o sr. Cabello está demitido. O PTB, sua última esperança e que ensaiou a sua defesa através de uma intervenção desastrosa do sr. Joel Presidio, ficou com a Câmara, pois o sr. Vieira Lins, o gordo sr. Vieira Lins, retrucou, sob aplausos da bancada, que a dignidade do Parlamento estava acima das veleidades e das irritações de qualquer agente de govêrno.

— Não podemos estar sujeitos — disse — às crises de fígado ou à prisão de ventre do sr. Cabello.



FERVEDOR ALUMÍNIO ROCHEDO EXTRA-FORTE
Cap. - 1 litro
de Cr$ 40,80 por Cr$ 25,00
LIQUIDIFICADOR NEUTRON WALITA
Bonificação: 6 copos c/ filetes de ouro
faca p. frutas e coador de chá
Cr$ 1.090,00
ABRIDOR AMERICANO p. LATAS
Resistente e Garantido
de Cr$ 60,80 por Cr$ 42,00
Êstes preços vigoram
Só nos dias
13-14-15-16-17-18
de AGÔSTO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1951 — N. 7.095

A Nossa Opinião

Produtos Sem Transportes

ESTÁ mais do que provado que a causa maior da alta do custo de vida é a crise de transportes. Produção há e abundante. Agora mesmo, o vice-presidente da C. C. P., acaba de verificar que em Uberaba, Araguari e Anápolis, os gêneros estão sendo guardados em prédios residenciais, pois os armazens já estão superlotados. Ali estão o feijão e o arroz que faltam no Rio e em outras praças importantes do país.

Permanecemos no círculo vicioso. Enquanto a C. C. P. tabela os artigos de primeira necessidade, êstes permanecem estocados no interior, esperando condução. Não há para onde apelar. O que é preciso olhar acima de tudo, é se existe, realmente o desejo de atender aos clamores do povo, e os meios de transporte.

Falou-se, há pouco tempo, no concurso do Exército, que, com os seus caminhões, carregariam para o Rio e São Paulo os produtos agrícolas. Depois, não se voltou a tratar do assunto. Isso, porém, representaria medida de emergência. O que é necessário é acudir aos produtores do interior com uma providência definitiva.

Vem aí o Doutor Barbosa

VEM aí o governador do Ceará. Uns afirmam que o homem tratará no Rio do problema da sêca. Outros asseguram que êle pretende obter aqui melhores conhecimentos sôbre o mecanismo da "caixinha", que funciona no seu Estado, segundo denúncia do deputado Virgilio Távora.

Se êsse constitui o objetivo de sua viagem, convenhamos em que em S. Paulo e no Estado do Rio há grandes técnicos que poderão orientar o sr. Raul Barbosa. Nos dois meses de licença que pediu, destinados aos estudos da matéria, haverá tempo para assimilar todos os segrêdos da nova disciplina que, pelo jeito, em breve fará parte da cadeira de direito administrativo no Brasil.

No Império, antes de galgar posição de relevo na vida pública, os políticos teriam de fazer prova dos seus conhecimentos em economia e finanças. Atualmente, pelo que se tem visto, parece mais importante saber os mistérios da roleta ou do "jôgo do bicho".

Mas, tudo isso deve ser intriga da oposição. Mais acertado será admitir que o jovem doutor Barbosa vem descansar um pouco na metrópole, onde as "boites" "enchem" menos do que o govêrno do Ceará.

O Consumo de Produtos Petrolíferos

EM 1947, o Brasil consumiu três bilhões e duzentos e cinquenta milhões de litros de produtos petrolíferos. Em 1950, o nosso consumo se elevou a cinco bilhões e duzentos e quinze milhões de litros. Tudo isso foi importado do exterior, sendo as despesas feitas em dólares.

Mesmo considerando a taxa oficial, verifica-se que cêrca de um quarto da arrecadação nacional foi gasta com os combustíveis líquidos. E as nossas necessidades crescem de ano para ano, como se evidencia do confronto daqueles números.

Entre 1947 e 1950, o aumento atingiu a quase dois bilhões de litros. Dêsse modo, em curto período, as divisas fortes que apurarmos com o café não poderão atender aos encargos decorrentes do consumo de gasolina e óleo.

E' tempo, portanto, de dar maiores recursos financeiros e técnicos ao Conselho de Petróleo, imprimindo aos seus trabalhos um ritmo mais intenso de dinamismo. Urge abreviar a instalação das grandes distilarias e intensificar as pesquisas no subsolo brasileiro. E' êsse o mais grave problema econômico do país.

Exportação de Drogas

HA' DIAS fizemos referência à formidável capacidade aquisitiva do mercado interno dos Estados Unidos, como fator de melhoria das exportações brasileiras. Nessa ocasião, citamos o caso das exportações de laranjas da Africa do Sul para aquele país, divulgado pelo "Boletim Americano" do Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

De fato, é surpreendende essa capacidade, que pode interessar ao Brasil, inclusive como exportador de manufaturas ou produtos de luxo, como certas frutas tropicais, doces, mariscos e hortaliças em conservas, etc., pois vários paises muito menos vinculados à economia norte-americana, mantêm um comércio regular, dessa classe de produtos, com os Estados Unidos.

Outra noticia divulgada pelo "Boletim Americano", refere-se ao aumento das exportações brasileiras de "drogas" para os Estados Unidos. Essas "drogas" são, em sua maior parte, produtos industrializados, como naftalina, cafeina, mentol, glicerina, teobromina e muitos outros que, em 1950, alcançaram um valor total de 1.800.000 dólares.

Esse mercado, altamente interessante para um país como o Brasil, tradicionalmente exportador de matérias-primas e em plena fase de industrialização, poderia ser significativamente ampliado, se houvesse uma orientação do Govêrno nesse sentido, pois a procura daqueles produtos por parte dos mercados externos, principalmente dos Estados Unidos, supera de muito a capacidade de produção brasileira.

Não seria o caso de aproveitarmos melhor essas e outras possibilidades da economia brasileira, em vez de procurarmos resolver nossos problemas cada vez mais com maiores controles estatais e, consequentemente, maiores encargos burocráticos e entraves administrativos?

A União Nas Fôrças Armadas e a «Revista»

O PROBLEMA da "Revista do Clube Militar" não é um problema de censura. Nem mesmo por se tratar de um órgão sujeito a certa disciplina especial, para êle deve ser aberta a exceção da censura. Seria odioso que um corpo estranho ao próprio organismo social fôsse exercer as funções de controlador das matérias a serem publicadas na "Revista".

O problema é exclusivamente de direção. A direção da "Revista" é que não é a mais adequada.

E nem se diga que pelo fato de não se admitir a censura, não se deve, também, desejar esta ou aquela orientação para a "Revista". São dois aspectos inteiramente diversos.

O que não é possivel afastar do campo de apreciação do caso é a subordinação, que a princípio se assinalou, da "Revista" a uma disciplina especial, que é a das Fôrças Armadas.

E' inadmissivel que um órgão das Fôrças Armadas manifeste, como opinião própria, idéias contrárias à orientação política que as Fôrças Armadas estão empenhadas em manter.

O caso concreto é claro. Não se trata apenas de compromissos internacionais com a ONU, ou com o Esstados Unidos. O Brasil, de acôrdo com as suas tradições, de acôrdo com os seus ideais, de acôrdo com o sentimento do povo, não pode ter outra atitude em relação ao comunismo, senão a da repulsa. Pràticamente, já existe luta armada, e o exército brasileiro se encontra na iminência de participar dessa luta, havendo, até, o Govêrno enviado o Chefe do Estado Maior aos Estados Unidos para estabelecer normas no sentido de um adequado preparo das tropas.

Evidentemente, um órgão oficioso, como a "Revista do Clube Militar", não pode pretender, com os foros da oficiosidade, lançar no seio das Fôrças Armadas idéias que perturbem a sua estrutura e que possam vir a constituir motivo de desvio das suas próprias funções, que são, principalmente, as de defesa do país. Se oficiais existem que pensam de modo contrário à orientação que está sendo cumprida, e se ocasionalmente êles se encontram na direção da "Revista", há, sem dúvida, a ingente necessidade de que sejam substituidos pelos que saibam medir as suas responsabilidades de membros das Fôrças Armadas, na conjuntura política que está sendo atravessada, a fim de que não se encontrem aquêles a quem estará entregue a defesa do país na eventualidade de uma guerra, irremediàvelmente divididos, justamente quando mais se vem a fazer necessária a união.

Estados Unidos e União Soviética

Por F. Zenha Machado



PARECE ter fracassado outra tentativa da União Soviética para entrar em entendimento com os Estados Unidos. Poucas horas depois de recebida, foi rejeitada a proposta há dias feita ao Presidente Truman por Nikolai M. Shvernik, presidente do Presidium da União Soviética.

Destinar-se-iam os entendimentos — segundo a União Soviética — a consolidação da paz no mundo através de um pacto entre as cinco grandes potências. Segundo os Estados Unidos o objetivo da proposta é de propaganda contra o rearmamento das nações ocidentais.

Estão os Estados Unidos convencidos de que a política exterior da União Soviética continua a se orientar pelo princípio de que nenhuma outra forma de govêrno poderá coexistir indefinidamente com o comunismo, e de que a aceitação do contrário pela Rússia seria uma negação dos próprios princípios comunistas.

Assim, inclinam-se a crêr os responsáveis pela política norte-americana, que a atual "ofensiva de paz" da União Soviética é apenas uma consequência da conclusão a que teria chegado, de que seus objetivos melhor poderão ser alcançados pacificamente, através de infiltração política e subversão revolucionária.

Por outro lado, parece a União Soviética convencida de que a política das nações ocidentais, lideradas pelos Estados Unidos, é a de envolvê-la e destruí-la.

Afirmando não acreditar nos propósitos puramente defensivos das nações ocidentais, sabe a União Soviética que as medidas de segurança tomadas por estas estão rapidamente ultrapassando as do bloco soviético. Dentro de um a dois anos a produção bélica e os efetivos militares do ocidente afastarão qualquer possibilidade de uma vitória das nações comunistas num conflito mundial.

Esta situação colocaria a União Soviética num dilema: ou lançar-se no conflito agora ou suspender temporariamente sua política de expansão a fim de apaziguar as nações ocidentais, conquistar sua condescendência e diminuir o ritmo de seu rearmamento.

Acreditam os líderes ocidentais ter a União Soviética escolhido a segunda alternativa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Injúria à Câmara

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O presidente Nereu Ramos, somando à autoridade do cargo, a alta autoridade moral que todos lhe reconhecem, pulverizou — é o têrmo — as criticas feitas à Câmara, em têrmos desabridos, desrespeitosos e mesmo injuriosos, pelo sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C. C. P. A fala objetiva e firme do sr. Nereu Ramos foi esclarecedora, concludente, irrespondivel. Não se limitou o presidente a emitir principios, conceitos e opiniões, que, por mais acertadas e respeitáveis que fossem, poderiam deixar sem resposta bastante a acusação de retardamento feita pelo sr. Cabello ao Congresso (e à Câmara em particular), no tocante a elaboração das leis de economia, pedidas por mensagens da Presidência da República. A fala da Mesa foi minuciosa e exata: foi aos fatos, citou datas, historiou o andamento dos projetos.

COROLÁRIO DO PRINCIPIO DE HARMONIA

Por outro lado, exaltou o sr. Nereu Ramos o papel da Câmara dos Deputados, no organismo democrático da nação. E, salientando o espirito público inegável com que à Câmara atual se tem desempenhado de sua importantissima tarefa, o presidente da Casa defendeu solidàmente, ainda mais que aos seus companheiros de legislatura, o prestigio da própria instituição e do regime, que se apoia sobre o seu funcionamento.

Evidentemente, não era licito a um funcionário, integrante do Poder Executivo, referir-se ao Congresso nos têrmos desairosos e injuriosos em que o fêz o sr. Cabello. As declarações do vice-presidente da Comissão dos Preços, deveria seguir-se, normalmente a sua exoneração, por êsse motivo. Era um dever, para o Presidente da República, chamar a explicações êsse seu auxiliar e, confirmadas as declarações, substitui-lo no cargo, pois a injúria assacada contra um dos Poderes, o Legislativo, por um funcionário no exercício de cargo de confiança de outro, o Executivo, é causa geradora de crise, entre os dois Poderes, levados à desarmonia, contra um princípio cardeal do nosso regime.

De fato, o cargo é de confiança pessoal do Presidente da República, mas, por isso mesmo, é claro que o funcionário que desrespeita e injuria a um dos poderes constituidos, não pode continuar a merecer a confiança do Presidente, que tem um sentido político. Mantê-lo no cargo, apesar disso, importaria em solidarizar-se o chefe do Executivo com os seus conceitos, em prestigiá-lo, contra o Legislativo ofendido, e, assim, em atitude desprimorosa em relação a esse outro Poder, com o qual deve o Executivo governar em harmonia.

Não seria dificil encontrar precedentes históricos dos quais se possa verificar a que ponto chegava o rigôr dos primeiros republicanos na judiciosa aplicação dêsses princípios elementares. Não era preciso que o desrespeito envolvesse o Congresso ou um de seus ramos: bastava que fosse um congressista o atingido.

QUANDO A LIBERDADE OBRIGA

Em tudo isso, não nos preocupa, é evidente, a pessoa do sr. Benjamin Cabello, mas uma questão que consideramos de máxima importância para o equilibrio do regime. Fôsse quem fôsse o autor da diatribe — aliás, tecnicamente inepta — contra o Congresso, não deveria, depois do que declarou, continuar a merecer a confiança politica do Presidente da República.

A noção de cargo de confiança, nem por obedecer ao critério pessoal de autoridade que noméia e exonera, deixa de sujeitar-se a critérios que não são objetivos e expressos em lei, mas resultam do espirito da Constituição e estão implícitas na prática do regime. A confiança não se impõe, mas a retirada da confiança pode ser uma imposição dos fatos e das atitudes do funcionário, desde que se tornem inconvenientes ao regime — e, portanto, ao Govêrno, porque se presume que o supremo interêsse do Govêrno seja o de preservar o regime.

Pode o cidadão investido na Presidência da República manter sua estima ao funcionário, prezá-lo e confiar nêle, pessoalmente, para os atos e incumbências de ordem particular. Mas o Presidente da República, êsse, está adstrito, como tal, a desaprovar as inconveniências dos que servem ao Govêrno. A figura do Presidente é impessoal. E é também uma confiança de algum modo impessoal, funcional e política, o que se exige para o exercício dos cargos de sua livre escolha e livre substituição. E' justamente essa liberdade, que obriga, forçando a uma definição.

Ciência ao Alcance de Todos

Bacilo de Loeffler

A difteria é uma doença infecto-contagiosa determinada por um bacilo descoberto por Klebs Loeffler. A doença se localiza em diversos órgãos sendo no entanto mais comum a localização na garganta, na laringe e no nariz, excepcionalmente no entanto a doença acomete outros órgãos como a vagina, a uretra, a conjuntiva ocular, os ouvidos, etc. A doença existe endemicamente apresentando de tempos em tempos surtos epidêmicos que se apresentam de preferência na época do frio. Realmente os casos de difteria predominam no nosso meio nos meses de junho e de julho. A doença acomete de preferência as crianças de poucos meses de idade, até uns dez anos, quando então a mesma começa a declinar para se tornar mais rara no adulto. O contágio se faz de doente a pessoa sã por meio das goticulas de Fliigge ou seja por meio destas goticulas de saliva que se expele quando se fala. Estas goticulas de saliva se projetam na boca da criança sã, levando consigo os germens da doença. A receptividade para a doença varia com a idade das pessoas e nota-se uma resistência nos primeiros meses de vida, que logo se atenua permanecendo então a criança à mercê da doença até a idade de uns doze anos, quando então declina a resistência para o germen da doença, ficando o adulto mais ou menos livre da difteria. A doença se apresenta de preferência nas crianças que se alojam em asilos e colégios internos, creches, etc. Por êste motivo, cada vez mais se intensifica a vacinação nas escolas, asilos, etc. A vacinação antidiftérica confere uma imunidade ou seja uma resistência, chamada ativa para a doença, de modo que ficam assim as crianças relativamente resguardadas contra a moléstia. Esta imunidade ativa tem sôbre a passiva a grande vantagem de ser mais duradoura. A imunidade passiva ou seja aquela conferida pelo soro antidiftérico só é utilizada como meio de curar a doença, mas nunca como meio de evitá-la. O sôro tem sôbre a vacina, a grande vantagem de, logo que é introduzido no organismo, começar a agir, porque já leva as antitoxinas capazes de defender o organismo contra a difteria, mas infelizmente esta defesa é passageira porque o sôro se elimina rapidamente e no fim de uns quinze dias já não há mais anticorpos capazes de exercer o seu papel defensivo. A vacina não tem ação imunisante imediata porque os anticorpos são fabricados pelo organismo do paciente, o que leva um certo tempo para a sua consumação, mas em compensação uma vez iniciada a formação dos anticorpos, fica o organismo defendido durante um lapso de tempo muito grande, mêses e anos. Em resumo: a vacinação confere uma imunidade ativa, durante muitos mêses ou mesmo anos, enquanto que o sôro confere uma imunidade passiva imediata, mas infelizmente passageira, durante uns quinze a vinte dias. Soroterapia é método de tratamento e vacinação é método de profilaxia.

A localização mais frequente da doença é na garganta, que então se inflama e esta inflamação apresenta caracteres típicos que permitem a um especialista em doenças da garganta a sua fácil evidenciação. A angina diftérica se caracteriza pela formação de falsas membranas na faringe, que lhe dão um aspecto característico. As falsas membranas não são apenas encontradas nas anginas diftéricas, mas raramente se encontram anginas com falsas membranas que tenham em causa outro micróbio que não seja o da difteria. Existem anginas pseudomembranosas estreptococicas, mas não raras. Na prática corrente quando se vê uma angina com formação de falsas membranas deve-se pensar imediatamente em difteria, e aplicar o sôro imunizante. Devemos esclarecer que a distinção das anginas diftéricas, embora seja muito fácil, só deve ser confiada a um especialista em doenças da garganta, porque sòmente êle tem suficiente experiência para fazê-lo e um erro neste particular poderia ter consequências fatais. Dêste modo evitam-se também aplicações abusivas de sôro, por excessivo receio de se estar em presença de um caso de difteria, quando na realidade se trata de uma angina banal. O exame da garganta confiado a um especialista evita os erros no que diz respeito ao abuso do sôro, como a grave falha na sua falta de administração quando a mesma se faz necessária. A angina diftérica não tratada convenientemente se estende à laringe levando a criança à morte por asfixia se não é logo socorrida pelo médico que lhe fará uma pequena intervenção cirúrgica, a traqueotomia. Esta pequena operação consiste numa abertura na traquea e na colocação de uma canula metálica que permite a respiração e assim garante a vida da criança. A traqueotomia apenas impede a asfixia do paciente, mas não garante o paciente contra complicações decorrentes da intoxicação. A toxina diftérica se difunde pelo organismo do paciente, trazendo graves complicações de natureza tóxica, que comprometem órgãos de importância vital, tais como o coração, as suprarrenais, os centros nervosos, etc.. Ao comprometimento dêstes órgãos, se deve grande número de mortes por esta doença tão traiçoeira.

O bacilo da difteria se localiza também em outros órgãos

(Conclui na 11.ª página)

EFEMÉRIDES

1838 — Nasce em Ouro Preto, Bernardo Guimarães.

1846 — Abertura do 1.º Salão Nacional de Belas Artes.

1848 — Nasce em Caicó, Rio Grande do Norte, Amaro Cavalcanti.

1909 — Morre no Rio de Janeiro, Euclides da Cunha, grande escritor brasileiro, autor de "Sertões", um dos maiores livros da lingua portuguesa, "Contrastes e Confrontos", "Peru versus Bolivia", etc.. Era membro da Academia Brasileira de Letras.

1910 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Andrade Figueira, eminente estadista do Império, presidente de Provincia, deputado geral, grande parlamentar, jurista de reputado valor. Na Republica, tomou parte na campanha civilista, prestigiando a candidatura Rui Barbosa à presidencia da Nação.

Cidade Sem Jardins

MAURICIO DE MEDEIROS

Há dias o dr. Paulo de Sá, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, declarou que vai ser iniciado um programa de trabalho cometido ao novo diretor de parques e jardins com a colaboração de Roberto Burle Max.

Desse programa de trabalho consta, como primeiro item, fazer no Rio jardins de sombra em substituição aos jardins planos, de extensos gramados, tão do agrado dos ingleses.

Só isso mereceria aplausos. Várias vezes tenho me batido aqui contra êsses jardins de tipo europeu, num país de sol ardente. Jardins tão cheios de gramado que as crianças não têm onde correr, a não ser infringindo as posturas que defendem o gramado dos pés dos transeuntes. Jardins sem bancos, porque o problema moral de uma cidade como esta se resolve com a simples solução do marido enganado na própria casa em um sofá da sala de visitas e que se desagravou da ofensa retirando o sofá... A virtúde das donzelas e a compostura dos cidadãos desta grande metrópole são resguardadas com a ausência de bancos...

O segundo ponto é a arborização da Avenida Presidente Vargas, velha aspiração de quantos vêm aquela avenida de 100 metros de largura sem uma sombra, a não ser a que num futuro, que ninguém pode prever, será fornecida pelas galerias dos prédios construidos à sua margem.

A execução de vários jardins em vários pontos da cidade. Eis um belo programa que exige constância e pertinacia. Os técnicos da Prefeitura não são muito favoráveis aos jardins.

Há alguns anos houve quem lembrasse à Prefeitura que ela poderia desapropriar uma área consideravel em Copacabana, na quadra limitada pelas ruas Domingos Ferreira, Barão de Ipanema, Constante Ramos e Avenida de Copacabana. Uma parte dessa área já pertence à Prefeitura que ali construiu uma Escola — a Cocio Barcelos, em terreno que lhe foi doado para isso. O papel em que êsse alvitre era dado à Prefeitura constituiu um processo e nele houve uma informação contrária muito interessante: o doador dera aquele terreno para que nele fosse construido uma escola. O que o contribuinte lembrava era a desapropriação dos demais imóveis, que então pouco valor tinham, pois eram velhas construções, e na área assim formada, construir bem ao centro a mesmíssima Escola Cocio Barcelos, tendo em torno um jardim que seria um refrigério para Copacabana. E' claro que diante de tão importante objeção o processo foi arquivado... No entanto, Copacabana muito breve será um bairro de péssimas condições de saúde. Em ruas estreitas estão sendo construidos imóveis de 12 andares. O Leme vai caminhando no mesmo rumo. A rua Gustavo Sampaio muito breve será um estreito corredor pelo qual não penetrará o Sol senão em poucos instantes do dia, quando estiver a pino... Assim, a idéia de construir, a qualquer preço, um jardim em Copacabana, além do do Lido e o da Praça Serzedelo Correia, mereceria acolhimento da Prefeitura, em vez de uma condenação por motivo fútil, como foi o caso dessa sugestão a que me reportei.

Diz ainda o dr. Paulo Sá que é idéia do plano de arborização da cidade plantar ao longo de Avenida Vieira Souto um renque de coqueiros. A experiência já feita pelo general Mendes de Morais prova que isso é perfeitamente possivel, não apenas na Avenida Vieira mas em qualquer local onde o mar fique à distância, como seria o recanto do Leme, perto do Forte do Vigia.

Não me parece que seja indispensável criar um horto especial de arboricultura, desde que a Prefeitura apele para os bons ofícios do Horto Florestal, que tem excelentes técnicos em arborização urbanística. Em todo o caso, mais um Horto será sempre a esperança de que esta cidade, atualmente nua, venha um dia a ter árvores de novo e de espécies diferentes das que ornam, sem flores, algumas de suas ruas. Ainda recentemente a Prefeitura construiu dois belos jardins à boca do Túnel Coelho Cintra. Neles não há uma árvore nem como amostra... São gramados ingleses, com lagos para criar mosquitos.

Quem gosta de árvores se alegra com as declarações do dr. Paulo Sá e faz votos para que o programa não fique apenas no papel...

O Que Se Diz:

...QUE a nomeação do novo presidente do Instituto dos Bancários, sr. Tulio Peixoto, foi feita contra a vontade do ministro do Trabalho, que a ela se opôs até o último momento...

...QUE o deputado Alberto Deodato (UDN-Minas) defendeu, há alguns dias, perante a bancada de imprensa da Câmara, que as melhores assembléias da República foram as resultantes da "ata falsa"...

...QUE, ontem, os deputados Olinto Fonseca (PSD-Minas) e Leopoldo Maciel (UDN-Minas) defenderam igualmente a mesma tese perante a referida bancada de imprensa, tendo o dito Olinto acrescentado que êsse também era o ponto de vista do deputado Benedito Valadares...

...QUE foi votado ontem no meio da maior confusão o requerimento de não convocação de sessão da Câmara para hoje, pois a maioria dos deputados ignorava o que estava sendo votado...

...QUE o deputado Lauro Lopes (PSD-Paraná) informou-se no momento do assunto e deu seu voto, ainda sob o calor da impressão, dizendo: "Voto para que haja sessão, sim senhor, êles que vão à missa de manhã e venham trabalhar de tarde; é assim que fazemos na Comissão de Finanças, onde trabalhamos todos os dias até uma hora da manhã"...

A Opinião do Leitor:

CLASSE MÉDIA

O sr. Genaro Rangel põe reparo em "uma frase de saborosa ironia, proferida pelo sr. João Neves da Fontoura, no seu discurso lido na sessão de encerramento do IV Congresso de Educação Católica, segundo a qual o Brasil é o país da classe média".

Comenta o leitor: "Se há no mundo lugar onde a classe média se encontra espremida e olegante entre o proletariado e burguesia, êste lugar é o Brasil! Fala-se em proletariado, em operário, em trabalhadores. Ninguém nunca falou ou se lembrou de olhar a classe média. A burguesia se ergueu, se arribou e se tornou nobreza, depois da revolução de 89, que derribou os reis e lavou a terra com o sangue azul dos duques. Depois, o proletariado começou a subir. A luta sobrevelo entre os dois extremos: o proletariado em ascensão e a burguezia detentora do poder. Para viver comodamente, a classe dominante, diretamente ou por seus representantes no govêrno, passou a engabelar o proletariado, fazendo-lhe concessões reais, ou demagogia simples. Por êsse modo, o "pé rapado" entrou na política e se tornou elemento essencial da sociedade, merecendo atenções especiais no palavriado filosófico. Regalou-se. Hoje, pode-se ver na leitura dos anúncios a revolução perfeita. Leiam-se os anúncios do "Jornal do Brasil". A Mesbla anuncia assim: "Precisa-se de um rapaz ou moça, com curso secundário, com grandes conhecimentos de português, redação própria, etc.. Cartas do próprio punho para tal n.º... Ordenado inicial de Cr$ 800,00." Enquanto isso, os anúncios procurando operários a coisa fia mais fino. Dificilmente se fala em menos de Cr$ 100,00 diários. E' que ninguém precisa de se defender da classe média, nem ela constitui elemento político independente, porque vive pior do que o proletariado, mas, pensa com a burguezia, estando longe de ameaçar a estabilidade do regime. Podem os da classe média viver em seu próprio país, servi-lo na guerra, enriquecer os patrões, procriar, supor felicidade e enebriar-se com essa suposição, alimentar esperanças nos valores morais e intelectuais, comer mal, dormir mais mal, contribuir para os Institutos, pagar juros de empréstimos, embevecer-se quando um ministro chama o Brasil de País da Classe Média."

O homem dessa classe é o conveniente para a comodidade da burguezia e um elemento que não incomoda o proletariado. Por isso, toleram-no. Essa é única verdade. O resto, brincadeira do govêrno.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIN

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator-chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas ... Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536-6.º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

EXISTEM DOENTES PORQUE EXISTEM MEDICOS

INTERMEDIÁRIOS ENTRE O MERCADO PRODUTOR E O MERCADO CONSUMIDOR DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Reportagem de Rui Duarte
Fotos de Antônio Monteiro

A REVOLUCIONÁRIA DOUTRINA DE DAVID MADEIRA, MÉDICO PERNAMBUCANO, QUE CONSIDERA TUDO ERRADO NA SUA PROFISSÃO — O QUE NÃO DEVE HAVER É A DOENÇA — O HOMEM, ÚNICO ANIMAL DOENTE — POR QUE O CAPIM QUE ALIMENTA O BOI NÃO SERVE PARA O LEÃO E VICE-VERSA — O HOMEM, ENTRETANTO, SÓ COME O QUE NÃO DEVE — HÁ TAMBÉM O CAPÍTULO DAS OPERAÇÕES, QUE HORROR! — SUSTENTA SUA TEORIA COM SEU PRÓPRIO EXEMPLO: TEM 50 ANOS, PARECE TER 20, E SUA ÚLTIMA DOENÇA FOI HÁ 35 ANOS, QUANDO NÃO ERA AINDA MÉDICO.

Quem olha para David Madeira não concebe que êle seja médico. Já tanto nos acostumamos a ver o "doutor" numa pessoa bem vestida, bem tratada, bem amaneirada, mas doente, que é impossível pensar em médico, vendo um homem que mostra saúde da cabeça aos pés, ver um homem como David Madeira, com cinquenta anos, parecendo ter vinte!

Todo êle é isso que todo mundo procura — inclusive os médicos — e nunca acha, saúde. E quando se souber que êle é assim em virtude da medicina, em virtude da ciência médica que estudou e que aplica em si e nos outros, a pergunta — "por que os outros médicos não fazem o mesmo?" — surge logo. Êle explica "porque os outros médicos não fazem o mesmo", como explica tudo o mais que se perguntar, a respeito da medicina e a respeito de tudo a que a medicina está ligada, isto é, a saúde da humanidade.

Depois de conversar com David Madeira a respeito dessas coisas, escrevi esta reportagem, com suas opiniões e minhas palavras.

Seus métodos são simples, fáceis de serem compreendidos. E de tão lógicos, tão intuitivos, espantam. Chegam quase a parecer incríveis. Como é que coisas tão claras não são regra geral para todo mundo? David Madeira também explica isso, também explica porque sendo a medicina uma ciência tão simples, tão natural que chega a ter o conceito de "ciência provisória", muitas vêzes mata, em lugar de curar, aleija, em vez de restabelecer.

A medicina é a arte de curar, e a higiene é a arte de evitar as doenças, diz. Os médicos, adquirindo o diploma da profissão, se tornam os técnicos da saúde. Têm o direito de curar. E se recebem dinheiro, são pagos, para prestar seus serviços, têm o dever de curar. Mas como êles podem curar os outros, se são êles próprios uns doentes?

Então o absurdo se torna regra comum: médicos doentes, tratando de doentes; médicos hepáticos, tratando dos fígados dos outros; médicos cardíacos, cuidando do coração alheio; médicos esqueléticos, ensinando remédios para engordar; médicos sendo operados por médicos, médicos sendo receitados por médicos, a suprema desmoralização da medicina, como ciência e como arte.

Ficar doente passou a ser fato comum que um médico doente não impressiona mais a ninguém. Se o doente não encontrou seu médico, no dia da consulta, porque o "doutor" caiu doente, o doente volta para casa, espera que seu médico fique bom, para, então, voltar a êle de novo!

Os médicos, que têm o direito e o dever de curar, não são processados nem têm seus diplomas cassados, quando fracassam. A punição para tais erros de técnica, só existe em relação aos outros profissionais. Os médicos estão isentos das penas da lei. O professor que errar nas suas lições, o engenheiro que errar ao construir a casa, o advogado que não souber defender seus clientes, o mecânico que não consertar a máquina, todos êsses profissionais estarão seriamente comprometidos dentro de sua classe e dentro de sua clientela, menos o médico. Têm o direito e o dever de curar, mas não curam.

Porque Não Curam

E não curam porque os médicos não estão aí para curar ninguem, continua David. Os médicos mais procurados, mais afamados, mais caros, são, justamente, aqueles cujos consultórios mais se enchem de gente doente. E o que quer dizer um consultório cheio de doentes? David Madeira responde a essa pergunta com a simplicidade com que explica tudo e por isso mesmo quase ninguém o acredita: quer dizer que o médico não está curando seus clientes, ou que a medicina fracassou. Então a explicação se resume mais ainda e mais se torna simples: houve um fracasso, da ciência ou do profissional.

O fracasso é do profissional porque a ciência NÃO FALHA. O fracasso é do médico porque os médicos são, apenas, os intermediários entre o mercado consumidor e o mercado produtor de remédios. Existem para que a indústria farmacêutica exista. São vendedores de drogas industrializadas, são agentes da grande indústria de produtos químicos engarrafados Fazem vender êsses produtos e como êsses produtos não alimentam ninguém, não curam ninguém, seus clientes e êles próprios, os médicos, que vivem em função dessa indústria, ficam doentes.

Eis o libelo do Dr. Madeira.

O Único animal Doente

E o homem, o mais inteligente dos animais, o mais desenvolvido dos seres da escala zoológica, é o único que vive doente. A doença de um gato é coisa rara, a de um cachorro, um fenômeno, a de um cavalo, uma aberração, a de um boi, incrível. Os veterinários são em pequeno número e seu trabalho mais rendoso é aquele aplicado sobre animais cuja vida vai se aproximando dos hábitos e costumes humanos. Quanto aos outros aqueles animais que vivem como devem viver, sem o encargo de sustentar uma poderosa indústria farmacêutica, são saudáveis e morrem quando têm mesmo de morrer.

O homem é o único animal doente, permanentemente doente, do reino.

APENAS O AVENTAL

O avental de médico foi a única coisa que David Madeira conservou na rotina da medicina

Uma Vida Errada

Para manter o homem doente, e a grande indústria farmacêutica, com um exército de médicos ao lado, afasta-se o homem da saúde. Mantem-se seu o r g anismo permanentemente em estado precário, graças a uma alimentação deficiente e errada. Impõe-se ao homem um sistema de vida errado, fóco de todas as moléstias. Os animais comem o que devem, e têm saúde; vivem como devem, e são fortes. O homem, comendo o que não deve e vivendo como não deve, é doente, fraco, morre cedo e vive sofrendo.

A base da saúde do homem está no seguinte:

1 — alimentação;
2 — respiração;
3 — exercícios;
4 — luz solar.

O homem nasceu para comer frutas, legumes e cereais. E se tem a base de sua alimentação, como é o caso do brasileiro, na carne, no feijão, no arroz e na farinha de mandioca, com o pão branco de permeio, não pode deixar de ser um doente.

O homem e todos os animais nasceram para comer determinados elementos, não em razão do valor alimentício dêsses elementos. A carne é de grande valor alimentício. E tanto é que o leão — o rei dos animais — vive exclusivamente de carne e tem saúde a vida inteira. Mas se um boi se alimentar de carne, não viverá. E se um leão se alimentar de capim, contrairá todas as moléstias, moléstias que nenhum veterinário poderá curar, acabando por morrer cedo de mais. Por que, então, a carne, sendo de tão grande valor alimentício não serve para o boi e o capim, também de grande valor alimentício, não serve para o leão?

E' que leão nasceu para comer carne e boi para comer capim. Isto porque tanto o leão, como o boi, o homem e todos os animais, apresentam condições PSIQUICAS para os alimentos que seu organismo precisa. As condições psíquicas são a facilidade com que os animais dominam, dilaceram e comem suas presas. Um gato, em poucos instantes, domina um pássaro, dilacera o pássaro e come o pássaro, sem lavar sua carne, sem extrair suas penas, sem nenhuma operação estranha ou auxílio de outro gato. E um pássaro para o gato é um pitéo, mesmo sujo de terra, com fezes nos intestinos, com penas e unhas. O mesmo acontece ao leão, quando caça uma zebra. Em dois segundos domina a presa, dilacera sua carne e come tudo, desde o couro às entranhas.

Com o homem, a respeito de carne, já não acontece o mesmo. Um gato domina fàcilmente uma pássaro e o devora. O homem, tão inteligente, tão forte, tão poderoso, não pode fazer o mesmo com uma galinha. Para comer a galinha tem que extrair o sangue da galinha, lavar a galinha, separar seus intestinos, arrancar-lhes as penas, cortar e jogar fora certas parter do seu corpo. E tudo isso com auxílio estranho, de facas e água quente, porque suas mãos não são capazes de fazer todo o serviço. Mesmo assim, a galinha não pode ser comida ainda. Então o homem acende o fogo, põe a galinha a cozinhar, para que a carne se torne tenra. Mas quando a carne está mole, podendo ser mastigada e engolida, seu gosto não agrada. Vêm os temperos, os sais, a pimenta. Só então a galinha está em condições de ser devorada.

Tudo isso indica que o homem não nasceu para comer galinha. O mesmo acontece com o boi, cuja carne é a base de alimentação do homem. A galinha, o homem ainda pode matá-la sem auxílio estranho. No caso do boi, nunca. Para pegá-lo, precisa estar montado a cavalo ou armado de carabina

E' que ao homem faltam condições psíquicas para comer galinha e boi. Tais condições sobram para outros casos. Entregue uma banana, por exemplo, a qualquer menino de três anos, que, facilmente, a criança descasca a fruta, isto é, dilacera o corpo do alimento, e sem precisar lavar nada, cozinhar nada, temperar nada, come a banana com o maior prazer dêste mundo. Mas entregue uma banana a um gato — que tão facilmente apresa, dilacera e come um pássaro — nunca poderá descascar a banana!

POUCA ROUPA

David Madeira não é bem um naturalista. Mas que não gosta de muita roupa no corpo, evitando o sol, lá isso não gosta não...

A isso, a essas particularidades, cada animal dilacerando e comendo facilmente, sem auxílio de mais nada, os alimentos para os quais seu organismo nasceu, chama-se condições psíquicas. E o homem não tem condições psíquicas para comer carne, embora carne seja um alimento excelente, como valor nutritivo.

Além disso, o organismo humano repele a carne. Ninguém chega no açougue — como se faz na quitanda — compra um quilo de carne e sai dali mastigando a carne crua. Leva-se a carne para casa e depois de um trabalhão enorme, é que a carne está em condições de ser comida. Ponha-se uma criança ao lado de um filet 'mignon mesmo bem preparado, bem temperado, e uma banana, que a criança, quando tiver fome, comerá a banana, deixando a carne. E' a repulsa natural do organismo pelo alimentos que não lhe servem.

Outro Bom Negócio

E por que, então, o homem come carne, ao invés de se alimentar de frutas, legumes e cereais? A resposta de David Madeira é a do mesmo caso das drogas. Vender carne é um bom negócio. Firmas poderosas possuem frigoríficos, uma infinidade de pessoas vivem do seu comércio, países inteiros iriam à bancarrota se a carne deixasse de ser alimento humano. E um negócio, finalmente, que dá dinheiro. E, assim, o boi vem de Mato Grosso para ser comido pelo carioca, ao invés do carioca ir comer frutas, legumes e cereais produzidos na Baixada Fluminense, tão pertinho...

Come-se carne, a carne faz mal, o homem fica doente, e os médicos não curam o homem, porque não podem alterar condições psíquicas que um poder, que não é poder humano, criou ninguém sabe para que. E', talvez, a condição divina do homem e dos outros animais. E como não podem alterar essas condições psíquicas, os médicos ficam receitando remédios, ajudando a viver a uma poderosa indústria farmacêutica, e ajudando a morrer a humanidade inteira.

Café

E David prossegue:

— O café é outro "bom negócio" que existe, pretendendo alimentar o homem, mas que não alimenta coisa nenhuma. Como no caso da carne e de tantos outros produtos, o homem também não tem condições psíquicas para tomar café. Nem o homem nem animal nenhum.

Quando o Brasil precisou destruir alguns milhões de sacas de café, procurou um destino para a montanha de grãos. E teve que jogar tudo no fundo do mar, como se fôsse uma bomba de ação retardada encontrada nos escombros da guerra, porque não encontrou serventia nenhuma para o café. nenhum animal come café. A própria terra não o aceita como adubo. Nada se faz com café. E o único jeito que se teve para destruir os milhões de sacas, foi jogar no fundo do mar.

Mas o homem toma café. E como não tem condições psíquicas para isso, haja a enganar o organismo. O grão extraído da árvore, como se extrai uma maça da macieira, não serve para ser ingerido. Então queima-se o grão. Quando êle se torna carvão, do carvão faz-se uma farinha. Nem como carvão nem como farinha, o homem suporta o café, ainda. Então faz passar através da farinha uma quantidade certa de água quente. Joga a farinha fora fica com a água. E mesmo assim, essa água não pode ser bebida ainda. Junta-se, então, um pouco de açúcar. E com a água ainda quente, bebe-se. Está-se bebendo café!

Valor alimentício nenhum. Diz-se, quando muito, que o café é uma bebida estimulante. Ora, estimulante é tudo que dá estímulo. Quando a pessoa está com sede, bebe água. E recebe um estímulo porque água também é estimulante. Mas em lugar de beber água, simplesmente, o homem bebe café, porque café é UM BOM NEGÓCIO. O Brasil vive dêle, nêle tem a base de sua economia, outros países fazem o mesmo e quase tôda a humanidade não pode passar sem café. Não alimenta, mas dá dinheiro.

E' o caso das drogas, dos remédios. da carne. Não alimentam, concorrem para que o homem seja um animal doente, mas ninguém vai acabar com essas coisas, porque são um bom negócio, dão dinheiro e pronto.

A Excessão

Mas David Madeira não vive para os "bons negócios" dos outros, nem faz com que seus clientes para isso também concorram. Então manda seus clientes comerem frutas, legumes e cereais, respirar corretamente, fazer exercícios e exporem-se à luz solar por tempo solicitado pelo próprio organismo. Não receita remédios, não manda fazer operações. Simplesmente cura.

Outros "Bons Negócios"

E exemplifica:

— Outro "bom negócio" é a operação cirúrgica. O homem, mal alimentado e mal vivido, é um ser predisposto a todas as doenças, aceitando de coração manso sua má sorte. Se lhe mandam arrancar uma parte do corpo, acede docilmente. E como, dada a proliferação dos médicos, a consulta se tornou coisa barata, deixou de ser um "bom negócio", a operação cirúrgica quase tomou seu lugar. Uma consulta, quando não é de graça, e quase sempre é de graça com tantos médicos empregados de sindicatos e instituições de previdência e funcionários públicos, custa, em média, tresentos cruzeiros. E uma operação, no mínimo, três mil cruzeiros. E' de se preferir, portanto, que cada consulente faça sua operação, para que o negócio seja próspero.

E assim acontece. Já hoje rara é a pessoa que não fez uma operação. A princípio, as de amigdalas proliferaram. Depois, as de apendicite tomaram seu lugar. Agora, para gente de maior posse, estão inventando uma, dificílima, que só pode ser feita nos Estados Unidos, mas coisa muito em moda, muito elegante, muito sedutora. Muitos brasileiros de projeção têm ido para lá fazer a tal operação. E poucos voltam vivos para contar a história...

Então se vê o seguinte: o homem continua sendo o doente de sempre, mas as casas de saúde particulares são prósperas e seus proprietários são ricos. Entretanto, as amigdalas se inflamam porque o homem nasce para respirar pelo nariz, e respira pela boca. Sujeita as amignadas a um trabalho maior. E como toda parte do corpo sujeita a trabalho maior se desenvolve mais, as amigdalas crescem. O médico, então, manda extrair as amigdalas, simplesmente...

Publicidade

A doença do homem é, portanto, uma coisa preciosa, que precisa ser conservada. Então uma publicidade desenfreada de doenças, remédios, doentes e operações cirúrgicas é feita, inclusive pelo próprio govêrno, pelo próprio responsável pela saúde pública.

Na imprensa e no rádio, a propaganda de remédios é tão grande que já não se precisa recorrer a um médico, para receitar êste ou aquele remédio. Qualquer leigo sabe para que serve tal e qual remédio, porque o rádio e a imprensa estão todo dia dizendo. As farmácias vendem êsses produtos a qualquer freguês que lhe apareça no balcão. A exigência legal de "sob prescrição médica" há muito perdeu sua significação. Compra-se um remédio, hoje, como se compra um quilo de sabão.

As moléstias são publicamente descritas, com as maiores minúcias Os sintomas são apontados com detalhes, procurando mais convencer a pessoa que ela está doente, do que sobreavisar-lhe uma doença próxima. A propaganda é feita mais no sentido da doença, do que no sentido da saúde, nem podia ser de outra maneira, já que é financiada pela indústria farmacêutica, que vende remédios.

As pessoas envenenadas por essa publicidade sem limites tendem para o estado mórbido. Sugestionadas pelas descrições, pelas afirmações de especialistas, por mil e um artifícios, no sentido de predispor-se às doenças o resultado não podia ser diferente: a humanidade aí está doente, mutilada pelas operações, ao lado de uma indústria farmacêutica próspera e de uma rêde de hospitais lucrativos.

O ÚNICO REMÉDIO DE FARMACIA

Dos remédios de David Madeira, o único que as farmácias poderão vender, é êsse aparelho de massagem

EM RESUMO

Em resumo, David Madeira é um médico que cura. Começou curando a si próprio. Aos 18 anos era raquítico, hepático e doente, como todo mundo. Formou-se em medicina e adotou a ciência como a ciência manda que seja adotada. Tornou-se, primeiro que tudo, um homem de saúde. A última vez que caiu doente foi há 32 anos, quando não era médico ainda.

Seus clientes são poucos, porque êle cura seus clientes. E cura sem mandá-los à farmácia, ao hospital, ao cirurgião ou ao cemitério. Cura porque rompeu com todos êsses tabús de que está cheia a vida do homem moderno. Cura pela alimentação racional, pela respiração racional, pelos exercícios racionais, pela exposição do corpo à luz solar.

Se todos fizessem como êle faz, aconteceria uma revolução. Os hospitais fechariam, os frigoríficos fechariam, o café se acabaria, os laboratórios desapareciam, alguns países chegariam perto da bancarrota e a humanidade seria constituída de seres com saúde. Absurdo!

David Madeira fez a última afirmação da reportagem: espera que essa época chegue. Não será para nossos dias, mas chegará o tempo em que quando um governador inaugurar um hospital, será prêso!

Estatuto da Ordem Heraldica do Merito de S. Thomaz de Aquino

Na publicação do Estatuto da Ordem Heraldica, do Mérito de S. Thomaz de Aquino, — DIARIO CARIOCA de 12 do corrente, leia-se 12 de agôsto de 1951, e não 10 de dezembro do mesmo ano conforme se encontra na 30.ª linha, antes da assinatura de João Vieira de Souza, oficial do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

Aos Srs. Lavradores do Brasil

ADUBOS QUIMICOS ORGANICOS "FOSNIPO" S/A comunicam aos Lavradores que já se encontra à venda o Adubo "FOSNIPO" à base de matéria orgânica, de decomposição incompleta, contendo de 20 a 30% de massa bacteriana e 70 a 80% de tecidos vegetais (algas, musgos, liquens, etc...), material esse rico em azoto, fósforo, potassa e demais micro nutrimentos químicos e minerais indispensáveis à vida das plantas, conforme análise do material in-natura, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo: fósforo, cálcio, magnésio, titânio, sódio, bário, estrôncio, manganês, cobre, ferro, alumínio, etc... Além desses valiosos elementos contidos na massa humosa in-natura, onde prevalecem cêrca de 60% de detritos de algas, musgos e liquens, o adubo "FOSNIPO" é enriquecido com fosfatos, salitre do Chile, cloreto de potássio, cal, etc... sendo o pH do material in-natura 4,6 o que é corrigido com os elementos do enriquecimento, para 6,8 ou 7,00.

As vantagens que apresenta "FOSNIPO" para a adubação dos cafesais, dos algodoais e dos canaviais:

1.º — Enquanto todas as tortas, farelos, estercos, adubos verdes, etc... duram apenas o ano da incorporação ao solo, "FOSNIPO" é de longa duração, pois, pelos estudos realizados no Laboratório de Química Agrícola do E. do Rio, pelos Drs. MOACYR PAVAGEAU e HÉLIO COSTA chefes do Laboratório, "FOSNIPO" dura 5 anos no solo sem necessidade de nova adubação!

2.º — As enchurradas não arrastam os produtos químicos do enriquecimento, os quais permanecem retidos na massa humosa de "FOSNIPO" apesar de chuvas prolongadas, sendo liberados lentamente, de modo a que as raízes das plantas os assimilem em sua quase totalidade.

3.º — O poder retentor **da água das chuvas e dos produtos do enriquecimento de "FOSNIPO" e a sua considerável percentagem em bactérias, (microcus urae, nitrificans, putrefacius, etc... além de uma série interminável de organismos humícolas) fazem do novo fertilizante um produto sui-generis, pois, essas bactérias são produtoras de azoto em suas formas assimiláveis, partindo do azoto do ar.**

4.º — Corrigida a acidez, como acima indicamos, reativa-se a flora bacteriana e, portanto, o processo de decomposição e alteração lenta da matéria orgânica, no solo.

5.º — Os ácidos húmidos produzidos por essa prodigiosa flora bacteriana e outros organismos humícolas, solubilizam os fosfatos, transformando-os em humatos e humofosfatos.

6.º — Aplicados 3 a 4 quilos de "FOSNIPO" de 1,50m a 2m distantes do pé da árvore a 30 centímetros de profundidade, dão lugar a que as raízes chamadas "pastadeiras", graças ao hidrotropismo (atração pela água) e quimiotropismo (atração pelos nutrimentos químicos do enriquecimento), alimentem a planta, penetrando a massa humosa, e assimilando os nutrimentos durante 5 e mais anos, conforme resultados excepcionais conseguidos por longos e múltiplos trabalhos experimentais tanto em cafesais novos como em velhos de mais de 50 anos.

7.º — "FOSNIPO" terá, obrigatòriamente, de ser vendido com 25 a 30% de humidade para que não se extinga a flora bacteriana na massa humosa, por isso que é ela um dos elementos mais valiosos na fertilização das terras.

8.º — Em resumo: "FOSNIPO" é um reservatório inesgotável de nutrimentos das plantas durante pelo menos 5 anos, graças precisamente ao higroscopismo da massa úmica e dos elementos do enriquecimento, enriquecendo as terras cançadas, fazendo duplicar a produção já no 1.º ano.

VENDE-SE EM SACOS NOVOS DE ALGODÃO

Preço Cr$ 1.500,00 Tons. Fob Rio com 15% para os Revendedores

ADUBOS QUÍMICOS-ORGÂNICOS "FOSNIPO" S/A.

Travessa do Ouvidor, 28 - 1.º and. - Rio de Janeiro

E' engraçada, e' irresistível, a

"PENSÃO DE D. EMILIA"

HOJE E TÔDAS ÀS 4.as FEIRAS, ÀS 21 HORAS, NO AUDITÓRIO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Com os CANTORES-COMEDIANTES DA PRA-9, VIVENDO HILARIANTES HISTORIAS de Edgar G. Alves

Patrocínio do SABÃO PLATINO

O SABÃO QUE CHEIRA A ROUPA LIMPA!

PRIMEIRO PLANO

O ESCRITOR Victor Wittowski, ou que melhores letras tenha, é muito distraido segundo se conclúi da seguinte história: encontrou-se êle há dias com o sr. Otto Maria Carpeaux, que lhe perguntou pela saúde, pelos seus planos, etc. Respondeu o sr. Wittowski que estava com o projeto de ir a Roma, onde se hospedaria na casa de um poeta russo exilado, seu grande amigo. O sr. Carpeaux ouviu o nome do poeta e verificou, mentalmente, no arquivo de sua excelente memória: êste poeta morreu há quatro anos. Por via das dúvidas, no entanto, não disse nada ao outro; foi para casa, e comprovou em um livro que não estava enganado: o poeta tinha morrido.

Dias mais tarde, encontrando-se novamente com o sr. Wittowski, confirmou-lhe êste sua intenção de ir passar uns tempos na casa do amigo de Roma. O sr. Carpeaux achou um devêr moral dizer-lhe a verdade, e a disse.

E o sr. Wittowski, com um ar vagamente espantado:

— Ah! Morreu? não sabia! Então é por isso que êle me tem escrito tão pouco últimamente!

* * *

TAMBEM distraida é a senhora do embaixador Muniz Aragão. Em Londres, há algum tempo, em uma festa na embaixada, foi convidado especialmente sir Alexandre Fleming, o homem da penicilina. A festa já estava no meio, quando sendo apresentada a um dos seus próprios convidados, perguntou-lhe:

— Ah, me desculpe se não falei antes com o senhor. Não foi o senhor que descobriu a penicilina? E como a descobriu?

— Da mesma maneira que a senhora me descobriu aqui: por acaso.

* * *

CONTARAM-NOS também o caso de uma senhora que, encontrando de luto uma velha amiga, perguntou-lhe o que tinha acontecido:

— Você não soube? Acabo de perder meu marido.

— Ah! e você só tinha um?

* * *

GRANDE DISTRAÍDO é também o escritor e jornalista Mário Pedrosa, mestre em truncar palavras, frases e conceitos. Uma vez, tendo que preencher os quesitos de um documento qualquer, êle nos olhou algum tempo, muito vago, e perguntou-nos:

— Hoje é ontem?

* * *

CASOS FUNEBRES: a mãe de um conhecido nosso foi uma vez ao cemitério, limpou e ornamentou um túmulo, só depois de tudo tendo verificado que não se tratava da derradeira morada de seu marido.

Uma senhora de Belo Horizonte pôs uma vez o chapéu florido de uma visita dentro do caixão de sua filha.

O poeta Vinicius de Moraes, indo a um entêrro, em Los Angeles, caiu dentro da sepultura enquanto o sacerdote oficiava.

* * *

CONHECEMOS TAMBÉM um jornalista distraido ao excesso. Quando o ex-presidente Dutra retirou-se para a solidão de Ipanema, foi êle, com alguns colegas, cordialmente visitá-lo. Depois de recebidos e acomodados nas poltronas, êle fez um ar de quem ia exprimir os sentimentos que os traziam alí, dizendo:

— General...

Houve um momento de atenção. Mas não houve mais nada. O rapaz olhou para o teto e distraiu-se no meio da frase, sendo necessário que o sr. Pompeu de Sousa, tomando a palavra procurasse chamar a atenção do ex-presidente, que ficou esperando em vão o resto da frase.

Passatempo

Direção de RONEGA
De Circulo Enigmistico Carioca.
PALAVRAS CRUZADAS
De HAMLET — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Na filosofia chinêsa, mudança. 2 — Rio da França, no dep. de Basses-Pyrénées. 4 — Jarro. 6 — Feio. 8 — Gênero de pássaros tenuirostros a que pertencem a picapau, o picanço, etc. 10 — Dramaturgo e politico irlandês (1781-1861).

VERTICAIS: Rio afluente do Sena. 2 — Serra no estado de S. Paulo. 3 — Amuleto egipcio, simbolo da Duração e da Estabilidade. 5 — Arquiteto alemão (1828-1921). 7 — Diminuitivo depreciativo ou burlesco. 9 — Anel muito delgado.

Léxicos consultados: Dic. S. da Fonseca, Peq. Dic. da Ling. Port. e Peq. Enciclop. de Monossilabos. (Zytho).

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Atalaia, Oca, Rum, Calamar.

VERTICAIS Atacoar, Ali, Minutas, Bar.

Tôda colaboração e correspondência para PASSATEMPO: Deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.988. — D. F.

Concertos

Hoje, às 21 horas, concerto de estreantes, na A. B. I..

Hoje, às 17,30 horas — Pianista Iolanda Ferreira, na E. N. Musica.

Dia 17, às 21 horas, pianista Marialcina Lopes, na E. N. Musica.

Dia 18, às 17 horas, pianista James Wolfe, na A. B. I.

Dia 18, às 17 horas, pianista Viademir Rushizky na E. N. Musica.

Dia 21, às 21 horas, pianista James Wolfe.

EM SÃO PAULO



A senhora Sarita Coelho em companhia do senhor Guilherme de Almeida. (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

A FILHA MUSICAL DO PAI ENERVADO

Jacinto de Thormes

A notícia divulgada pelo colunista M. Bernadez M. sôbre a possibilidade da vinda da filha do presidente Truman ao Brasil, contratada por um grupo de empresários chefiados pelo senhor Dante Vigiani, está causando sensação nos meios artísticos desta capital. Sôbre Margaret Truman talvez seja oportuno divulgar certos dados.

O livro "Who's Who in Music", diz: "Margaret Truman, filha de Harry e Bess Wallace Truman, nascida em 17 de fevereiro de 1924, soprano de interpretações ligeiras. Recebe mil e quinhentos dólares por um concêrto e tres mil por um programa de rádio. 20% disso vai para o seu agente, sr. Jim Davidson, e outros 20% são para as despesas. Este ano foi contratada pela National Broadcast Corporation. Dizem que o seu contrato com essa emissora vai a 30 mil dólares.

A sua vocação começou em 1932, quando Harry Truman, que era Juiz de Provincia, deu de presente à sua filha um pequeno piano. A qualidade musical da voz de Margaret foi descoberta no mesmo ano, durante um passeio de automovel. Só há quatro anos atrás é que Margaret tornou-se profissional, quando o grande baritono Lawrence Tibbett aconselhou a jovem Margaret que começasse a levar sériamente a sua vida artística. Embora apenas principiante e de voz mediocre, a filha do presidente trouxe aos seus recitais um público muito maior do que assiste êsses espetáculos normalmente. O crítico do "New York Times" diz que, embora Margaret Truman não tenha uma grande voz, é suave e canta bem. O crítico do "New York Herald Tribune" explica que Miss Truman possue uma distinção pessoal maior do que a voz. Embora tudo isso, a sua qualidade vocal vai reafirmando-se e melhorando dia a dia com o estudo e a experiência adquiridos. Já é famosa a carta que Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, escreveu ao crítico David Hume, do Washington Post, quando êste criticou o concêrto no Constitution Hall da seguinte maneira: "Miss Truman permanece em cena com muita graça... Contudo não se pode dizer que cante muito bem. Ela perde o tom continuamente e se atrapalha às vezes. Não consegue dar expressão ao que canta. No programa do seu último concêrto constavam Schumann, Schubert e Mozart, mas a interpretação de Miss Truman era uma caricatura do que temos ouvido, pelo menos, uma dúzia de vezes, de artistas americanos muito menos famosos que ela". Quando no dia seguinte o crítico Hume recebeu uma carta com o sêlo da Presidência, imaginou que fosse um convite ou agradecimento. A carta dizia assim: "Acabei de ler a sua crítica. Você deve ser um velho senhor que jamais teve sucesso na vida, e que sofre de úlcera no estômago. Nunca tive ocasião de encontrá-lo, mas se isso acontecer você terá necessidade de arranjar um outro nariz, de uma quantidade de "roast-beaf" para curar o seu olho preto, e de um aparelho especial para recolocar o seu queixo. Aquêle cafageste do Westbrook Pegler é um gentleman em comparação com você. Você pode considerar estas minhas palavras como quizer, como insulto ou como uma série de reflexões sôbre o vosso caráter". (ass.) H. T.

Hary Truman é um homem calmo, até o momento em que vai a uma estréia da sua filhinha, ou alguém a critica sob qualquer ponto de vista. Se Margaret Truman vier, poderá ser um grande benefício para o pan-americanismo evidente, mas também uma só crítica azeda poderá degenerar essa visita, em conflito internacional.

RÁDIO

TELHADO DE VIDRO

RICARDO GALENO

Prá ver só como são as coisas. Um samba é gravado sem compromisso, sem "trabalho" do autor (êle vive na mais gostosa "maloca" de Pôrto Alegre) e pronto: toma conta da cidade, torna-se obrigatório no assobio popular, conquista de cara as mulheres de todas as categorias sociais, domina, realmente, na expressão batata do vocábulo.

Depois de conseguir tudo isso, ou melhor: depois de ser tocado sem peso de ouro nem intermináveis rodadas de chopp, um locutorzinho da G-3, snob como êle só, metido a ser uma coisa que jamais poderá ser, aproveita a chance de um microfone aberto para dizer besteiras sôbre o grande sucesso lupisciniano — inegavelmente o samba do momento, indiscutivelmente a "bomba" mais infernal do ano — a trôco não sei de que, mero exibicionismo talvez.

E pensar que êsse mesmo locutor "cresce" dentro da roupa quando alguém, não importa quem, o chama de arrumadinho, engraçadinho, bonitinho, nervosinho e outros "inhos" que andam por aí...

RAMIREZ

Carlos Ramirez, o aplaudido cantor de rádio e cinema, chegou ao Rio ontem à noite. E vai ganhar os tubos!

GONZAGA

Sua Majestade o Rei do Baião, Luiz Gonzaga, seguido de seus dois companheiros, Zequinha e Catamilho, voltam ao auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 20,30 horas de hoje, para a apresentação de mais um dos seus alegres programas.

PRODUÇÃO POÉTICA

"Presença da Poesia", programa de José Condé para as emissoras do Ministério da Educação, irá ao ar hoje, às 21 horas e trinta minutos, apresentando variada produção poética de autores novos e de outros, já consagrados.

SOLDADOS E LADRÕES

Quando tudo está calmo na cidade, os soldados e os ladrões se reunem fraternalmente, junto ao fogo, e cantam velhas canções de outros tempos e de hoje.

Vocês precisam ouvi-los em "França Eterna", programa dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lys Roquete Pinto, hoje, às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação.

ARTES

GAVOTY E O BRASIL

ANTONIO BENTO

No Figaro de 3 de agôsto corrente, o crítico parisiense Bernard Gavoty (que acaba de visitar o Brasil, tendo feito várias conferências aqui e em S. Paulo, em companhia do pianista Jacques Dupont) conta suas impressões de viagem. Deixando o Rio à tarde, enquanto o avião sobrevoava a Guanabara, que lhe pareceu, como a tantos viajantes, uma das paisagens mais belas do mundo, Bernard Gavoty tem contudo a impressão de haver de preferência visto a "alma e povo brasileiro e sua cultura", que viera estudar sob o ângulo musical.

Depois de referir-se ao interesse que encontrou no Brasil pela música, Gavoty registra o recente e enorme sucesso de Rubinstein no Rio, cujo público mostra curiosidade pela obra dos compositores franceses. E depois de dizer que o público de Paris já conhece Villa-Lobos e acaba de descobrir Camargo Guarnieri, o cronista acentua que em breve a música de Francisco Mignone também será tocada em seu país.

Os pianistas Arnaldo Estrela, Heitor Allmonda, Souza Lima e Guiomar Novais serão intérpretes autorizados dos nossos compositores e concorrerão para tornar conhecida na França a música moderna do Brasil, "que cada vez mais se distancia do tipo folclorico puro e simples, para aliar a nostalgia, os ritmos obstinados, as linhas melódicas, inspiradas na tradição indigena, negra e portuguesa, à tecnica européia".

Refere-se ainda a Magdalena Tagliaferro, "grande artista francesa nascida em São Paulo", que estabelece uma ligação permanente entre o Brasil e a França. E escreve palavras muito elogiosas para a "Cultura Artística", que tem apresentado ao público brasileiro tantos artistas franceses. Chega mesmo a fazer esta pergunta: — Existirá na França uma organização semelhante?

Termina falando no prestígio da cultura francesa no Brasil. E' um capital valioso, que não deve ser desbaratado, advertência que o crítico faz evidentemente ao Quai D'Orsay.

Não ha dúvida que o povo brasileiro, através de sua elite, continua a admirar e a amar sinceramente a França. Nesse ponto, não se equivocou Gavoty, que tem expressões gentis para o nosso povo, que lhe parece fin et sensible entre tous.

A verdade é que, nos últimos anos, o governo francês tem mostrado interesse em intensificar o intercâmbio cultural entre o seu e o nosso país, tarefa em que se tem, particularmente distinguido a sra. Gabrielle Mineur, cuja inteligência e gentileza são tão conhecidas e prezadas pelos intelectuais e artistas do Brasil.

TEATRO

"UNE GRANDE FILLE TOUTE SIMPLE"

SÁBATO MAGALDI

Um belo espetáculo, verdadeiramente um belo espetáculo, a segunda programação da Cia. Claude Dauphin no Copacabana. A peça de André Roussin é uma obra excelente no gênero boulevardier, e creio mesmo que supera as limitações nele convencionadas, para se colocar como expressão de bom teatro, um teatro completo, pela sutileza, pela inteligência, pela forma cênica de indiscutivel qualidade. O talentoso autor de "Bobosse" realizou neste texto, talvez, seu melhor momento teatral, ainda que o valor do tema sugerisse encaminhamento mais profundo, que a peça recusa por fim. Em tom próximo da brincadeira, "Une grande fille toute simple" aflora problemas psicológicos sérios. Êsse o seu encanto, a marca da personalidade de Roussin. Daí, também, a recusa de considerá-lo na primeira linha, sentir que, na escôlha entre o risco e o sucesso mais fácil, êle prefere o sucesso, não quer inquietar muito o público.

A configuração da personalidade de uma atriz foi feita com admirável agudeza. O destino de representar continuamente mostrou-se sob a fase impiedosa, satírica, trágica, humorística — numa multiplicidade de situações que explora os mais diferentes matizes e torna rico o entrecho. Na aparência cômica, a cena, entre outras, em que a personagem passa da vida real para a vida do palco, comandada pela atmosfera do piano e do "décor", com a luz de penumbra, assume um caráter quase pungente, de forte emoção. No final, apênas, certamente pela certeza de que a vida e as pessoas continuam, não obstante as vicissitudes, Roussin conclui pelo melhor, evita as consequências últimas. Quanto à fatura cênica, embora, mais uma vez, seja revelada a presença de um autor habilíssimo, mestre na composição da intriga, o texto se ressente de certas passagens dispensáveis, o toque demasiado numa tecla completa, e um terceiro ato inferior aos demais. O desdobramento em quadros pouco acrescenta à situação e r andamento, fragmentando a ação que poderia ser direta, sem prejuizo.

No elenco, pudemos conhecer Jacqueline Porel. Interpretação extraordinária. Viveu uma "jeune fille toute simple", inconsciente na estranha personalidade que a fazia teatralizar os casos do cotidiano. Lírica, suave, contraditória e profunda, dificilmente conseguiria uma substituta para o papel. Um pormenor aparentemente sem significação, mas que indica como se compenetrou da personagem, eram as lágrimas que escorriam, na verdade, nas cenas que as pediam. Atingiu alto nível interpretativo nos momentos em que, transfigurada da realidade, vivia uma autêntica representação teatral.

Outra revelação, para o público que não o conhecia anteriormente, foi Michel Marsay. Expressivo, com excelente figura de ator, fez muito bem o primeiro elemento da Companhia. E colocou os dois à frente para não falar de Claude Dauphin, que já mostrara, no primeiro espetáculo, suas amplas qualidades. Aqui, foi um "metteur-en-scène" completo, homem lúcido que conhecia muito bem a primeira atriz e manobrava com segurança humana e artística o elenco. Os demais achavam-se todos à altura dos papeis.

Espetáculo bem vestido, com modêlos de excepcional bom gôsto, cenários mais adequados que os do programa anterior, não obstante as poltronas de feio tecido — "Une grande fille toute simple" significa, sem dúvida, um dos pontos altos da Cia. Claude Dauphin. Elenco homogêneo, que poderá ser visto em qualquer peça.

* * *

NOTICIARIO

Prossegue, hoje, às 21,30 horas, no Copacabana, a apresentação de "Sincerement", de Michel Duran, pela Cia. Claude Dauphin. — Estréia, hoje, no Alvorada, nova peça: Procópio passa a representar, ao lado de Hamilta Rodrigues, Aquilino Barreiros e Wanda Pinheiro, "As mulheres não resistem", comédia de Aldo Benedetti, em tradução de Lucia Benedetti e Raymundo Magalhães Junior. — O desempenho de Roberto Duval em "A morte do caixeiro-viajante", em cartaz no Glória, justifica seja criado, pela Associação de Críticos, o prêmio para melhor ator coadjuvante. Fica a sugestão.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

Por uma aeronave da linha transandina da Braniff Airways, regressou a Lima, acompanhado de sua familia, o embaixador Luis Fernan Cisneros, que durante longo tempo chefiou a missão diplomatica do Peru' no Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Raul Pederneiras.
— Coronel Dumien Ferreira.
— Rizzo Assunção.
— Oscar Pereira da Costa.
— Paulo Martins.
— Professor Agenor Porto.
— Jonas da Cruz.
— Coronel Julio Correia de Sá.
— Alvaro Gigante.
— Diniz Gomes dos Santos.
— Manuel Campos.
— José Tito de Lima.
— Antonio Lopes do Vale.
— Durval Cezario da Silveira.
— Décio Rodopiano Santos.
— Helio dos Santos.
— Luciano Lauria.
— Marcos Boanada.
— Aloisio de Vasconcelos.
— Bento Euzebio Pereira.
— Alarico José Coelho Cintra.
— Otacilio Dantas dos Santos.
— Silvano de Brito.
— José A. Vieira.
— Severino Bloise.
—Manuel Menezes Oliveira
— Alfredo Horcades.
— Pedro Lessa.
— Luis Raimundo.
— Levindo Gonçalves de Melo.
— Hamilton de Souza Freitas.

SENHORAS:

Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.
— Odilia de Morais Meireles.
— Maria Luiza Romano.
— Marina Carneiro, esposa do conde Pereira Carneiro.
— Ana Alves dos Santos.
— Estela Niemeyer.
— Libania da Costa Freire.
— Maria da Gloria Torres de Oliveira.
— Nazareth Maria Ferreira Machado.
— Maria José Figueiredo Pires de Melo.
— Alda Viana.
— Laurentina Furtado.
— Maria da Gloria Caldeira.
— Viuva General Manuel Rebelo.
— Ana Alves dos Santos.

SRA. MARIA NAZARETH DE OLIVEIRA — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. Maria Nazareth de Oliveira, esposa do engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira.

SENHORINHAS:

— Maria Gloria Freitas.
— Iolanda Santos.
— Sonia Moura.

MENINOS:

Celso, filho da sra. Eliete Vieira Quintas.
— Amauri Arruda Pimentel.
— Luiz Prado.
— Jorge Roberto Menes.
— Fernando Carlos.
— Sinval Sales.
— Marco Aurelio, filho do casal Italo Roberti-Carolina Pereira das Neves Roberti.

MENINAS:

Graça Maria, filha do sr. Valdemar Bastos Aguiar e sra. Inês Lins Aguiar.
— Norma, filha do sr. Valter Simon e sra. Edite Lacerda Simon.
— Maria Luiza, filha do casal Pedro Calheiros Bonfim-Eneida do Rego Monteiro Bonfim.
— Aniversariou dia 12 do mês fluente, a senhorinha Arlete Mendes, presidente da Ala feminina, do "Lider Clube".

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, quinta-feira, o casamento da senhorinha Else Jurgens, elemento de destaque em nossa sociedade, com o sr. Carlos M. Diehm.

A' noite, os nubentes oferecerão aos seus parentes e amigos um jantar de gala no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

BATISADO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração, o batisado da menina Elisabeth, filha do sr. Arquimedes Barbosa Monteiro, e sua esposa, sra. Maria José Garcia Monteiro e neta do sr. João Funchal Garcia, e sua esposa, sra. Zilka Macedo Garcia.

HOMENAGENS

Entre os civis agraciados pela Ordem do Mérito Militar, no corrente ano, encontra-se o sr. Armando Cesar Petra de Barros, alto funcionario do Ministerio da Guerra, que há varios anos exerce as funções de chefe da Imprensa Militar, em cujas oficinas ingressou no ano de 1910, como simples compositor.

FESTAS

O Clube Ginastico Português, promove para o proximo sabado, às 21 horas, um "show" de arte e humor sob a direção de Renato Murce e varios artistas da Radio Nacional.

— No proximo domingo, o Tijuca Tenis Clube dará a sua manhã dançante, das 11 às 13 horas, com trajes esportivos e de passeio.

— O Olimpico Clube fará realizar em seu departamento social, hoje, quarta-feira, às 21 horas, um grandioso show com o concurso de artistas da Radio Nacional. O ingresso dos associados e das pessoas de sua familia, far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do corrente mês.

VIAJANTES

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways, chegaram ao Rio, as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Eduardo Lane — Dorl Winiferd da Rocha Guimarães e filho — Joseph Edwards — Donald R. Sabin — Eric J. Heyward — Carlos Eugenio Cattapretta e esposa — Aracy Boock de Souza — Anna Durazo Della trecchia — Wyllie B. Sims — Leisar Bergnan — Sigfrid Lacher.

DO PANAMA': — Homero Icaza — Gertrud S. Guttfreund e filha.

DE HAVANA: — Billie J.

(Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 15 — Dia favoravel para contratar casamento e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Indagações, psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males organicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desgostos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagens e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18: 20, 27 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. Tarde arriscada, ameaças de prejuizos e escandalos. 12, 22 e 23: 75, 70 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desespero, negocios impensados e prejuizos. 13, 17 e 24; 78, 80 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Hesitações, perda de boas oportunidades, fracasso e ameaça de acontecimentos desesperados. 7, 8 e 13: 61, 71 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos favoraveis. Novas realizações e entendimento com o outro sexo. A madrugada e a noite serão dificeis, com pesadelos e visões. 12, 16 e 18; 30, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.

Dia sem novidades. 3, 6 e 9; 7, 8 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Nada de novo, a não ser com o outro sexo, mesmo assim haverá grandes riscos. 15, 17 e 19;

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York *para Você!*

TRATE DE SUAS UNHAS

Por DIANA DAWN

Se você puder ter tempo disponivel para tratar de suas unhas na manicure, você é uma mulher de sorte. Mas, isto não acontece com todas as mulheres especialmente as donas de casa que passam o dia todo ocupadas em casa.

Comece, então, seu tratamento caseiro, removendo o esmalte dando depois forma às unhas, começando da extremidade externa para a interna. Se as unhas são curtas e largas, a meia lua deve ser bem longa a fim de criar a impressão de um contorno mais agradável.

O próximo passo é sabão e água morna. Não tenha pressa para fazer isto pois quanto mais tempo as unhas ficarem mergulhadas na água morna melhor será depois. As unhas, terminada esta operação, devem ser rigorosamente secadas antes de se aplicar o creme de cuticula, se não tiver creme, qualquer creme frio servirá. Faça pequenos circulos com a pauzinho de madeira levante a pele gentilmente tendo o cuidado de não fazer muita pressão.

Depois corte as unhas, tendo o cuidado de fazer a meia lua perfeita, lavando novamente as mãos, a mais leve quantidade de creme na unha prejudicará a aplicação do esmalte. Feito isto, passe o esmalte e pronto, sua unha estará perfeita.

Uma lixa de unhas longas e fina é da máxima utilidade. Depois de ter dado forma às unhas trate uma de cada vêz a fim de lhe dar a forma desejada.

A MODA DE PARIS

"CHEZ CARVEN"...

De Alexandra Grimm, da France Presse

Como tudo o que faz Carven, seus modelos da última coleção "Boutique" têm ar extremamente juvenil, desde os conjuntos "tailleur" aos vestidinhos de xadrez, desde as luvas de cano curto às bolsas esportivas, cintos e echarpes multicoloridas...

O modelo que apresentamos é um originalissimo conjunto composto de paletó-saco de feitio inteiramente novo, em xadrezinho marinho e branco, sôbre uma saia estreita de lã marinho. Luvas sport brancas e bolsa azul-marinho, de couro. Beret de feltro branco.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCREVE:

VAMOS PARA A PRETORIA JORGE

Desta vez me escreve uma jovem que é noiva mas está tão aflita como as moças que ainda não arranjaram pretendente. E' Sônia, a jovem que está noiva do Jorge. Há três anos passados era o grande dia do "pedido da mão". Sônia desconhecia o passado do Jorge. Por isso agora teve uma grande surpresa. O Jorge fôra noivo de outra moça e aquele noivado durara, nada mais, nada menos que dez anos consecutivos. Sônia soube da "coisa" quando já haviam decorrido dois anos que ela dera a mão ao Jorge e então começou a matutar. "Será que vai acontecer o mesmo comigo?

E tambem começou a desconfiar das desculpas do noivo. O Jorge sempre adiava o casamento, ora porque estava sem dinheiro, outra vez por causa de um parente querido que adoecera. E dois anos passaram e agora são três anos e o Jorge não resolve casar. Sônia está entrando em pânico. Três anos perdidos e será que não consegue ter marido?

E pergunta: devo acabar o noivado ou devo insistir?

Que acabar o noivado que nada! Com esta escassez do produto a gente não joga fora um noivo assim sem mais nem menos. Force este camarada a casar, se o que você quer é apenas um marido, e prepare-se para sofrer as consequências porque se êle custou tanto para casar, não vai ser fácil convencê-lo de outras coisas. A vida com um teimoso não é fácil. Mas leve o rapazinho de qualquer jeito à pretoria e no instante do "sim" feche os olhos e dedique um minuto de seu pensamento à outra moça que não casou com o Jorge. Só por solidariedade, ouviu? E depois, me diga se ela não foi mais inteligente do que você.

Felicidades.

cabelos que seduzem!

Use você tambem, o Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut

Um suave creme liquido, contendo ovo cientificamente dosado, que limpa melhor os cabelos tornando-os macios e sedutores!

SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK
PARIS

AGORA à venda no Brasil!

LOUIS JOURDAN · DEBRA PAGET · JEFF CHANDLER
AVE do PARAISO
"Bird of Paradise"
2-4-6-8-10 horas
DOIS MUNDOS SE ENCONTRAM NUM IMORTAL ABRAÇO!
20th COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ · PALACIO · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MARACANÃ · ROSARIO
HOJE

Cinema

"SUSANA E O PRESIDENTE"

Leonidas, o popular "diamante negro", pela primeira vez enfrenta as "cameras" representando e exibindo sua classe de mágico de futebol, especialista nas famosas "bicicletas", em "Susana e o Presidente", a segunda produção dos estudios da Cinematográfica Maristela, cartaz que os 3 cines Metros apresentarão amanhã.

No elenco de "Susana e o Presidente", nos primeiros papeis, aparecem Vera Nunes e Orlando Vilar, e em outros papeis, ao lado de Leonidas, estão o cômico Arrelia, Jaime Barcelos, Luciano Gregory e vários outros. A direção de "Susana e o Presidente" é de Ruggero Jacobbi.



Leonidas que está em "Susana e o Presidente"

"OS AMORES DE CAROLINA"

A França Filmes do Brasil, apresentará dentro de breves dias, o filme histórico e ao mesmo tempo amoroso "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie).

"O REI"



Maurice Chevalier

"O Rei", nova versão que a Art-Films apresentará segunda-feira nos cinemas Pathé, Art Palacio, Rivoli, Presidente, Coliseu, Fluminense, Paratodos, nos dá Maurice Chevalier encarnando o rei de fancaria do país Cerdanha e cria um personagem divertido e de espirito fantasioso...

Annie Ducaux e Sophie Desmaretw são convenientemente seduzidas pelo "O Rei" cujo séquito se completa com Alfred Adam, Robert Murzeau e outros.

As canções "Bouquet de Paris" e "C'est fini" vão tomar de assalto a Cidade Maravilhosa.

"A MORTE APONTA SUA ARMA"

Condenado à prisão perpetua só poderia libertar-se... matando outro homem!

Estava escrito, este era o seu destino: matar, matar sempre! Que teria feito para ser submetido a tão dura prova?

Vejam "A Morte Aponta sua Arma", da Universal International e sejam os juizes.

Deveria ser condenado ou libertado?

Richard Conte, é o principal intérprete dêste filme que mostra de modo realístico a vida frustrada e os castigos impostos aos prisioneiros, homens inescrupulosos e perversos mas na maioria vítimas das circunstancias.

Segunda-feira nos cinemas Vitoria, Ipanema, Avenida, Monte Castelo, Iris e Icaraí (Niterói).

"SEGREDO DE ESTADO"

"Segredo de Estado" (State Secret), filme da Columbia nos traz de volta Douglas Fairbanks Junior.

A Columbia apresentará na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Maracanã, Madureira, Rosario e Odeon (Niterói), simultaneamente.

Ao seu lado veremos Jack Hawkins, Glynns Johns e Herbert Lom, todos conduzidos por Sidney Gilliat, que é também o produtor do filme, em colaboração com Alexander Korda.

Douglas Fairbanks Jr. e Glenys Johns juntos em "Segredo de Estado", um filme da Columbia

CARTAZ DO DIA

TEATROS

FOLLIES — "Hoje, não, meu bem...", com a Companhia Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Lição de felicidade", de Somerset Maughan, com a Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Colé.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beátriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar — A's 21 horas.

CINEMAS

PALACIO, S. LUIZ, RIAN E CARIOCA — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan e Debra Paget. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA E AMERICA — "Ali Babá e os 40 ladrões", em tecnicolor, com Maria Montez e John Hall. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON E ROXI — "A vida secreta de Nora", com Loretta Young e Joseph Cotten. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 3ª semana — "As minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr, e Stewart Granger. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — 3ª semana — "As minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr, e Stewart Granger. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, CLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Depois da tormenta", com Bette Davis e Barry Sullivan. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

REX — "Rio Sangrento", com Guy Madison. — A's 14 — 14,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPE'RIO — "O caminho do pecado", com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Ali Babá e os 40 Ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Rio sangrento", com Guy Madison. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE — "O mulato", com Umberto Spadaro. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Perdida pela paixão", com Tonia Carrero e Orlando Villar. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Rio sangrento", com Guy Madison. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "O mulato", com Umberto Spadaro — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A vida secreta de Nora", com Loretta Young e Joseph Cotten. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "Sonhando de olhos abertos" e "Mexeriqueiros". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Casa da Cobiça", e "A dama peregrina". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O magico de Oz". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Ali babá e os 40 ladrões", com Jon Hall. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Passado tenebroso", e "Costa Barbara". — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAI — "A vida secreta de Nora", com Loretta Young. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACE — "Quando a noite desce". — A partir das 14 horas.

à meia Luz

AMAURY

Outras noticias da Grecia, falam do casamento de Horacina Corrêa, "crooner" da "Fon Fon Boys", com uma das mais importantes figuras da alta sociedade grega.

• • •

Linda Batista só atuará às segundas-feiras, no Monte Carlo.

• • •

Retificamos a data de embarque do casal Ladeira de 18 para o próximo dia 2. O simpático duo esperard primeiro pelo natalicio do Junior.

• • •

O "Posto 5" foi palco de violenta briga a tiros, sendo obrigado a fechar as portas temporariamente.

• • •

Estreou, ontem, no Acapulco, o baritono Carlos Ramirez, em uma temporada de 1 mês.

• • •

Nellia Paula a interessante "glamorosa" do extinto elenco de "Café Concerto" começará breve a filmar numa das nossas produtoras.

• • •

Também Mary Gonçalves voltará à atividade, na Flama, num "script" de Paulo Roberto.

• • •

Qual será a situação da orquestra que o querido "Fon-Fon" dirigia?

• • •

Canaro voltará a tocar para os cariocas, nos próximos sábado e domingo, no chá dançante.

• • •

Jacques Pill está no "Esplanada", em São Paulo.

• • •

"Chez Ruffin" é o novo restaurante e bar de Copacabana, na Princesa Isabel, bem em frente ao Vogue. A decoração do "Chez Ruffin" é de Joselito, e a inauguração breve, tudo sob o comando de "Monsieur Ruffin e senhora".

• • •

Acabou-se a "chacrinha" do Acapulco da qual às vezes com gosto participavamos, ao lado de Cesar e Renata, Mara Rubia, Colé, Norbert, Mosca, Carlos Alberto e outros. Esperemos por dezembro.

• • •

Um bilhete misterioso dentro da noite — Querido, vê-lo-ei amanhã novamente aqui no Albatroz. Cuidado para que êle não perceba. — Doris.

• • •

Fernando Lobo referiu-se, ontem, ao caso de Humaitá, que presenciamos, e referiu-se ao sapato. Fernando, vamos guardar o troféu.

• • •

Há quem esteja pensando numa "boite" super-existencialista onde a entrada seria feita com a apresentação de um cartão de socio. Quem pode dar boas idéias sôbre isso é a Rosita Barrios, com a experiência do seu "Chez Rosita" lá em Paris. O nome aliás faria sucesso aqui.

Em Nova York, informa o Cahué, testemunhar ocular, há um clube nêsse estilo e que programa diariamente três vezes o seu "show", sempre com lotação esgotada.

• • •

Pedro de Cordoba, no Copacabana, um grande sucesso.

• • •

E' certa a vinda de Edith Piaff e incerta a de Tonia, la negra.

• • •

Agnaldo Cabral já anda às voltas para saber quem sucederá a Ramirez em 14 de setembro, mas até agora nada resolveu.

amanhã nos 3 Cines Metro
MÚSICA, RISO E futebol!
VERA NUNES · ORLANDO VILLAR · ARRELIA · LUCIANO GREGORY e LEONIDAS o Diamante Negro
SUSANA e o PRESIDENTE
Direção de RUGGERO JACOBBI · Produção MARISTELA · Distrib. U.C.B.

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. · METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE · ULTIMO DIA!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMP. ATÉ 10 ANOS · NAC. JORNAL DA TELA
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Uma realização magnífica sobre um tema perigoso, serio e humaníssimo!
UM FILME de FRANCESCO DE ROBERTIS
O MULATO "IL MULATO"
UMBERTO SPADARO · IOLE FIERRO e ANGELO
HOJE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI · FLUMINENSE · COLISEU
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
AGUARDEM! MAURICE CHEVALIER em "O REI"

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41-2.º QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1951

258 Títulos por Cr$ 5.575.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GHA RHE OCV TIA TUZ KA[illegible]

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 210.000,00
36 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 900.000,0[illegible]
28 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 560.000,[illegible]
148 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.480.000,[illegible]
5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,[illegible]

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 200.000,[illegible]
5 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 100.000,[illegible]
23 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 230.000,[illegible]
1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Elza Teixeira
Gabriella Bensanzoni Lage
Copanorte Ônibus, Ltda.
Archimedes de Faria Cunha
Cap. Celso Viegas Carvalho, ofic. da Aeronáutica
Albino de Souza Freire, comerciante
Karl Richard Jung, comerciante
C. V. Oliveira
M. B. Ramos (2 titulos)
Banco Nacional Descontos, p|e|[illegible]
Antonio Pedro de Q. Barbedo
Alice Ferreira de Sant'Anna
Walter de Souza Campos, comerciario
Eugenio Ramos Brandão, func.º público
Francisco Tufani, contador
David Pereira das Neves, comerciante
Antonio Sayad, comerciante
Armando Silva Araujo, empres. teatral
Renha & Cia. Ltda.
Antonio da Silveira G. Bitencourt
Eduardo Cezar
Neuza Santos
André dos Santos Dias F.º
Joffre de Freitas Gomes, comerciante
Daniel Manoel da Costa, comerciante
Jean David Perret
Manoel Joaquim Faustino
A. Botelho
Companhia de Tecidos Sarmento
Joaquim de Almeida Mendonça, comerciante
Heleodoro Vianna F.º, func.º público
Maria da Assumpção Rodrigues
Israel Menasché & Cia.
Companhia Moraes Rego, S. A.
Johan Martin Roost, comerciante
Harold H. Rosen
Isaac Fridmann
José Azevedo Couto Neto
José Baptista da Silva
Nahyr Martins Ferreira
Ruth Assumpção, costureira
Armando de Souza Brasil
Walter Fernandes da Silva, comerciante
Dr. Alvaro Mendes O. Castro

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00

Nassib El Chaer — Belfort Roxo — E. Rio
Roberto Alves Spinelli — Rezende — E. Rio
Etelvina Almeida Mello — Nova Iguaçú — E. Rio
José Ferreira — Nova Iguaçú — E. Rio
Juvenal Rib.º de Queiroz F.º — Campos — E. Rio
Tauclides Araujo, p|a|sob.ª e f.ºs Stº Eduardo, E. Rio
Lincoln Albino Aguiar — Volta Redonda — E. Rio
José Mariano da Silva — Rio Bonito — E. Rio
Herminio José da Fonseca — Rezende — E. Rio
Joaquim Miguel Henriques — Pureza — E. Rio
Armando Rodrigues Malhão — Niterói — E. Rio
Giovana Maria Coutinho, p|a|f.º — Cambucí, E. Rio
Fuad Hajjat — Niterói — E. Rio
Maria da Graça M. Birt. — Nilópolis — E. Rio
Tarciso Nunes de Azevedo — Campos — E. Rio
Maria de Almeida Vale — Rezende — E. Rio
Arthur Feldmann — Petrópolis — E. Rio
Arcilio J. Caldas — Petrópolis — E. Rio
Antonio José Cardoso — Vitoria — E. Santo
José Albuquerque Canuto — Vitoria — E. Santo
Sebastião M. Thiebaut — S. José Calçado — E. Santo
Boris Davidovitch — Vitoria — E. Santo
Egisto Nicoletti — Vitoria — E. Santo

Até Julho de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 478.140.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos da Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE.................. ESTADO..............
Pedimos mencionar o nome dêste jornal.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

White — William C. Miller — Haroldo H. Bohn e esposa — Donald H. White.

DE MIAMI, na Florida: — Harry G. Kaminer Jr. — Wilbur B. Sherman, esposa e filhos — Hernane Tavares de Sá, esposa e filha — Jonas Salas de Barros, esposa e filha — Ellen B. Van derplank.

— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Luiz Fernan Cisneros, esposa e filhos — George H. Wuillaume e esposa — Paul Rivet — Ernest Niderman — Armand K. Quick — Leonardo Cioni — José Del Filho Picchia — Taghi Khoshnewiss — Luis Mantilla Fernandini — Wilson M. Williams — Abraham I. Kechker — Luiz A. Serna — Irma R. Lampert — Maria Olga Lira Vergara — Maurice Frachin — Jorgen Lauritsen — Alfredo Bergamini — Nelson Barbieri — Maria Coutinho Fortes — Valter Davies.

PARA O PANAMA': — José Del Pichia e esposa.

PARA HAVANA: — Robert Holland e esposa — Ruben L. Villaal e esposa — Sarasole de Ribeiro Neto e filho — Paul Henry Lynch e esposa — Max Barcelos Correia.

PARA MIAMI, na Florida: — Dora Gissiger.

PARA DALLAS, no Texas: — Earle F. Taylor.

PARA HOUSTON: — Frances L. Henry.

PARA NOVA York: — Howard B. Churchill e Cesar C. Nepomuceno Rocha.

PARA LOS ANGELES, na California do Sul: Moshe Berman.

— Por um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, que deixou, ontem, o Rio, com destino ao Velho Mundo, seguiram o chefe e diversos membros da delegação brasileira à Conferencia Administrativa Extraordinaria Internacional de Radiocomunicação, que se reunirá em Genebra, na Suiça, com inicio marcado para o dia 18 do corrente mês.

— Regressou aos Estados Unidos, via Lima e Havana, por uma aeronave da Braniff Airways, o dr. Armand K. Quick, professor da Escola de Medicina da "Marquette University", de Milwaukee, no Estado de Wisconsin, que, a convite do Centro de Estudos do Hospital do IPASE, aqui esteve realizando diversas conferencias.

— Acompanhado de seu esposo, sr. Paul Henry Lynch, deixou o Rio, pela Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, via Lima e Havana, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização das Voluntarias.

— O jornalista Hernane Tavares de Sá, autor do livro "The Brazilians, the People of Tomorrow", acompanhado de sua esposa e filha, regressou ao Brasil por uma aeronave da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

— Paul Congy French, diretor executivo da "Care", — a organização mundial de socorro aos necessitados europeus — deverá chegar ao Rio, terça-feira, 14 de agosto, a bordo de um dos clippers da Pan American World Airways.

O diretor executivo da "Care" traz em seu poder uma coleção de livros raros, que pretende oferecer ao governo brasileiro em nome da organização de que é um dirigentes maximos.

O impossível acontece

PREÇOS

AINDA MAIS BAIXOS NA

GRANDE VENDA DE AGOSTO

da

CASA FERNANDES

TUDO POR MENOS, À VISTA OU EM

10 PRESTAÇÕES

	Larg.	Cr$ Metro
PELÚCIAS EM CÔRES		
para cortinas ou estofados	1,30	120,00
DAMASCOS DE SÊDA		
desenhos e côres variados	1,30	65,00
VOIL TIPO SUIÇO		
estampado	1,40	25,00
PASSADEIRAS LANCASTREUM		
tôdas as côres		18,00
PASSADEIRAS BOUCLÉ	(0,45	
com desenhos e côres diversas ..	(e	25,00
	(0,50	
VOIL DE SÊDA	1,40	27,00
VOIL DE ALGODÃO		
tipo suiço		31,00
ETAMINES		
côres lisas	1,30	11,00
com desenhos	1,30	17,00
MOIREES		
côres diversas, com desenhos ..	1,30	30,00

	Larg.	Cr$ Metro
Finissimo Voil Suiço		39,00
Linho Inglês estampado	1,30	89,00
Gobelins para móveis	1,30	65,00
Gorgorões lisos	1,30	35,00

TAPETES

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenhos	58,00	1m,30x2m,00 ..	500,00
de lã	95,00	1m,60x2m,30 ..	644,00
		2m,00x3m,00 ..	1.100,00
DE LÃ — PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÉ — PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40x2m,00 ..	990,00	1m,60x2m,30 ..	850,00
1m,70x2m,40 ..	1.590,00	2m,00x3m,00 ..	1.370,00
2m,00x3m,00 ..	2.190,00	2m,00x2m,50 ..	1.270,00

Enceradeiras Elétricas EPEL

Em prestações de Cr$ 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 23-5330

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S/A

EDITAL

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, de extinção da Sociedade, a realizar-se no dia 25 de agôsto corrente, às onze horas, na sede social, à Av. Franklin Roosevelt, 137-11.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Registrar em Ata a declaração dos Administradores desta Emprêsa de haverem praticado todos os atos necessários à incorporação, inclusive o referente à subscrição em bens, pelo valor, constante do Laudo Pericial, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 4 do corrente, em virtude do aumento de capital social já efetuado pela Cia. incorporadora;

b) Declarar para todos os efeitos de direito, extinta a Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A., nos têrmos do artigo 152 — parágrafo 3.º, da Lei das Sociedades por Ações, por se haver completado o ato jurídico da sua incorporação, pela "Real S. A. — Transportes Aéreos";

c) Outros assuntos, relacionados com a extinção da Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A.

Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1951. — Pedro Melo de Araujo — Diretor Superintendente.

Notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

COMO EM TODAS as quartas-feiras, a partir das 20,30 horas, a PRA-9 volta a apresentar, hoje, o programa de LUIZ GONZAGA. S. Majestade o Rei do Bião estará acompanhado de Zequinha e Catamilho, o regional de "Canhoto" e a orquestra-sensação do maestro Peruzzi.

* * *

MARIA VIDAL é a personagem principal da alegre "Pensão de Dona Emilia", que a PRA-9 apresenta tôdas as quartas-feiras, a partir das 21 horas, logo depois do "show" de Luiz Gonzaga. Ela, Manoel Braga, Vilma Faria, Pery e Estellita, Neyda Rodrigues e Zé Trindade, vivem as sequências engraçadissimas do popular programa de Edgar G. Alves.

* * *

AS MELODIAS mais sugestivas do cancioneiro das Américas desfilam no programa de ROSITA GONZALES, a graciosa "estrela" da Rádio Mayrink Veiga, que hoje, mais uma vez, às 21,30 horas, figura, brilhantemente, na programação da PRA-9. Acompanha-a a orquestra do maestro Peruzzi.

SURDOS!!!
DEIXAREIS de o ser
Ultima maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann, eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Weimer.

O Rei

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

42, 43 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Obstaculos pela manhã; a tarde será de sucessos sociais. 18, 20 e 21; 81, 92 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saude abalada; negocios atrapalhados, intervenção oportuna de amigos, com resoluções favoraveis, à tarde. 16, 18 e 20; 34, 60 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades em todas as empresas e particularmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 24; 61, 69 e 78. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Aristides Moreira de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

ALICE CABRAL DE SOUZA e familia comunicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar, amanhã, dia 16, na Igreja N. S. de Bonsucesso às 9 horas, missa (de 7.º dia) por alma de seu bondoso, inesquecivel e querido espôso, pai, genro, sogro, avô, tio, cunhado e padrinho.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Em Dois Anos o Planaéreo da...

2 minutos para uma composição que pode ser de 2, 3, ou 4 veículos, isto é, para 200, 300 ou 400 pessoas. Com tal frequência de partidas, com tão grande número de poltronas será fácil realizar o intuito do PLANAÉREO, que é o de oferecer a cada passageiro, a qualquer hora que êle se apresente, condução imediata.

CONSTRUÇÃO EM DOIS ANOS

O trajeto iniciar-se-á em Estação própria, em terreno vizinho a Estação Pedro II. A primeira estação a seguir será ao lado da Estação Barão de Mauá. Em seguida começarão as estações em Bonsucesso e suceder-se-ão até a estação terminal em Vigário Geral. De um modo geral depois de Barão de Mauá pararão as composições, alternadamente, em estações pares e impares. Serão consideradas "pares" as de: Bonsucesso — Olaria — Penha Circular — Cordovil, e "impares" as de: Ramos — Penha — Braz de Pina — Lucas. Dêste modo só haverá, de terminal a terminal, para cada composição, 4 paradas intermediárias, com exceção da de Barão de Mauá, obrigatória para tôdas as composições.

O tempo de viagem será de cêrca de 15 minutos para todo o percurso. Com êsse meio de transporte, que não estará sujeito a atrasos por motivo de linha interrompida, e outros, será proporcionado aos moradores dos subúrbios da Leopoldina; corridas às estações, luta pela entrada nos carros, desconfôrto no trajeto.

Feito o estudo técnico do traçado, poderá a linha ser construida em cêrca de dois anos.

ININTELIGÍVEL...

ciente da divisão de Cr$ 3.000,00 por 6.000 quilômetros, igual a 0,50 centavos por quilômetro, donde a tarifa desceria a Cr$ 2,96, tal como está na conclusão do sr. Mario Santos, para Cr$ 1,96.

Visto, porém, que o engenheiro aceitou a necessidade de dois motoristas, podem-se adicionar mais 50 centavos, chegando-se aos Cr$ 2,46 ou, por aproximação, os atuais Cr$ 2,50.

OS SEIS MIL QUILÔMETROS

Durante os debates, porém, o próprio sr. Mario Santos fez ver que os 6.000 quilômetros tomados para base de cálculo como rendimento mensal de um taxi não correspondem a um dado exato, pois que dificilmente os motoristas de praça conseguem essa média. Na verdade, permanecem parados maior parte do seu tempo, trabalhando apenas em determinadas horas a plena capacidade.

Além disso, viajam para os pontos, com o carro vazio e quando vão almoçar, etc., pelo que introduziu novo elemento de pura imaginação, arbitrário; deu mil quilômetros para êsses percursos sem passageiros.

Então, ao dividir os Cr$..... 14.760,00 pelos quilômetros rodados, desprezou o seu rendimento ideal para adotar o divisor cinco mil. Assim, a tarifa que daria normalmente Cr$ 2,46 (Cr$ 14.760,00 divididos por 6.000) passou a produzir Cr$ 2,96 (Cr$ 14.760,00 divididos por 5.000).

FUGA

Todos os indícios, portanto, são de que o sr. Mario Santos calculou a sua tarifa para conceder um aumento de 0,50 centavos em cada quilômetro rodado e sôbre essa base construiu a sua fórmula, por coincidência chegando a resultado igual ao do Sindicato dos Motoristas, com a agravante de que êste considerava o seu quilômetro como tendo 1.002 metros.

Quando se apresentou a dificuldade de reduzir tudo a preço de quilômetro, transformou o espaço em tempo e trabalhou com a despesa mensal.

Ao se deparar nova dificuldade, pois que mesmo assim a tarifa não passaria dos Cr$ 2,46. reduziu mil quilômetros no rendimento do veículo.

A REMUNERAÇÃO

Para o motorista autônomo que não vai rodar seis mil quilômetros porque o seu carro não produz tanto, o artifício não interessa. Desde que se lhe assegura no preço do quilômetro um rendimento de Cr$ 1,00, terá a sua remuneração de Cr$ 3.000,00, considerada justa pelo sr. Mario Santos, satisfeita com a cobertura de 3.000 quilômetros mensais.

Alugando o seu carro, terá assegurado o pagamento de Cr$ 1,46 por quilômetro rodado, sobrando ainda Cr$ 1,00 para o locador do carro.

A' COMISSÃO

Não estiveram presentes à reunião dois engenheiros que também são seus membros: os srs. José Cortes Sigaud, do Conselho Nacional do Trânsito e Sá Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Não lhes escapará, certamente, o detalhe e sobretudo examinar se os elementos reunidos pelo sr. Mario Santos, que aparentemente se contradizem, possuem realmente a verdade que só aos matemáticos é dado vislumbrar. justificando os 50 centavos de aumento.

ACIOLI LINS...

ta que, durante as sessões secretas da Câmara, ouviu do vereador Acioli que a voz da conversa gravada era, realmente, a sua, acrescentando, apenas, que se tratava de um arranjo de tecnicos.

NÃO FORMOU JUIZO

A ultima testemunha, vereador Frederico Trota nada de mais adiantou. Do seu depoimento, destaca-se, apenas, a declaração de que não formou juizo a respeito do caso em que está envolvido o sr. Acioli Lins. Votou, na sessão secreta, para que o caso fosse entregue a um poder estranho à Câmara.

A CCP COMPROU...

jão chegará a esta capital no decorrer da próxima quinzena.

TAMBEM ARROZ

Fomos informados, muito embora não o quisesse confirmar o sr. Benjamin Cabello, que este adquirira também, em transação idêntica, dois milhões de sacas de arroz.

Informa-se, na C.C.P., que há em Minas, aguardando transporte, cerca de 4 milhões de sacas de arroz.

PLANO DOS ATACADISTAS

Justificando a razão porque se animara a comprar as 80 mil sacas de feijão, esclareceu o sr. Benjamin Cabello que o fizera, antes de tudo, para subtrair o povo às consequências de um plano do comercio atacadista desta capital, que, sob o pretexto de que a C. C. P. atrapalha seus negócios, sustou a importação do produto do Triangulo Mineiro para esta capital.

TRANSPORTE

Segundo ainda o vice-presidente da C. C. P., foi assentado em Minas numa "mesa redonda", sob a presidência do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, um plano geral para facilitar o transporte de cereais do Triangulo Mineiro a esta capital.

Compareceram a essa reunião, alem de representantes da Associação Comercial Uberlandia e Uraguari, os diretores da Mogiana, Sorocabana, Paulista, Rêde Mineira de Viação e Estrada de Ferro de Goiaz.

REUNIÃO PREVIA

Conforme já ontem noticiamos o sr. Benjamin Cabello convocou para uma reunião prévia, a se realizar hoje, o plenário da C.C.P.

Amanhã mesmo voltará a se reunir o plenário, já aí para deliberar sôbre o preço de gêneros e utilidades.

CARTEIRA...

civis e militares que auxiliassem os portadores das carteiras quando no desempenho das funções atribuidas e à determinação de seu livre ingresso nos lugares públicos e, portanto, sujeitos a fiscalização policial.

Com espanto geral, ambas as determinações foram abolidas na nova carteira funcional que vem sendo distribuida aos servidores policiais mediante restituição da anterior.

A nova credencial, que é um cartão prensado entre duas folhas de celofane, contém, de um lado, o nome do servidor, a designação de seu cargo, o número de ordem do documento e retrato e, do outro, assinaturas do chefe de Policia e do policial e uma declaração impressa afirmando que o portador "está a serviço do DFSP".

Nada mais. Nada sôbre auxilio prestado por outras autoridades, nada a propósito de ingresso em lugares públicos, nada a respeito de trânsito livre nas estradas do govêrno, nada sôbre ação policial propriamente dita.

O portador da nova carteira não se apresenta mais como policial na expressão lata do termo: êle está, simplesmente, a serviço do Departamento, expressão esta idêntica àquela que era utilizada, até agora, nas carteiras graciosas distribuidas aos amigos da chefia, entre os quais elementos desmoralizados.

O efeito que a nova credencial causou no seio dos verdadeiros policiais foi enorme e, diga-se de passagem, bem grande foi também a decepção.

Talvez que o intuito fôsse acabar com a invasão dos cinemas, teatros e campos esportivos pelos policiais. Talvez haja outro motivo importante.

De qualquer forma, trata-se de uma providência que não encontra apoio na praxe e que é bem possivel concorra para aumentar o descrédito a que chegou, perante o público, o órgão encarregado de manter a ordem pública, zelar pela propriedade e defender as instituições.

As inovações devem ser bem pensadas a fim de que não surtam efeito contrário ao que se deseja.

FATOS DIVERSOS

DE PAPO PRO AR

Maria Benedita Peçanha, de 46 anos, residente à rua dr. Laureano, 1.077 (Caxias) na tarde de ontem apanhou um caniço botou linha e anzol, encheu o caximbo e rumou para uma ribeira existente nas proximidades de Gramacho.

Os lambaris não queriam morder. Muito menos as trairas. Benedita, então acendeu o caximbo, fincou a vara no dedão e deitou-se de papo pro ar.

Adormeceu para despertar instantes depois gritando como louca, pois o fósforo que atirara tinha incendiado o mato sêco e o fogo se comunicara às suas vestes.

O Hospital Getulio Vargas medicou Benedita que apresentava queimaduras generalizadas do 1.º 2.º e 3.º gráus.

POR TABELA

Mario Manoel Pereira ("Mario Ceguinho") ladrão e assaltante conhecido da policia, na tarde de ontem, invadiu a residência de d. Maria Emilia da Silva, à rua Carnauba, 113, disposto a acabar com a vida de Jacira da Silva, de 25 anos, filha da dona da casa. Por cinco vezes apertou o gatilho do revólver que levara. Só a última bala deflagou e foi atingir no frontal, a menina Wanda, de 5 anos, filha de Ulisses de Andrada Lima, que, brincava na varanda de sua residência, à mesma rua n. 83.

"Ceguinho" prêso em flagrante pelo fiscal da Vigilancia Municipal, Amaro do Couto, foi levado para a delegacia do 24.º onde contou ao comissário Sergio Afonso que queria matar Jacira porque esta o intrigara com uma outra mulher.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos fizeram, entre outras, as vitimas seguintes: José Marques Gonçalves, residente Itaguaí (Estado do Rio) que foi atropelado pelo carro 4-93-05 na rua Senador Pompeu esquina de rua Bento Ribeiro; João Monegardia, guarda do tráfego, n. 331, que foi arrancado do estribo de um bonde da linha Cajú-Retiro pelo caminhão da Aeronáutica n. 8-93-75, na av. Presidente Vargas, esquina de rua General Caldwell; Homero Pereira de Azevedo, da rua General Olimpio, 139 (Santa Cruz) que foi colhido pelo auto número 11-02-77 na rua Santa Luzia esquina de rua do México; Pedro Paulo Ferreira, da rua Conde de Bonfim, que ficou imprensado entre um bonde "Tijuca" e o caminhão n. 60-12-47, em frente ao número 1269 da da rua Lobo Junior 1536, que foi rua onde reside; Osiris Copóla, atropelado pelo auto n. 11-81-82, na praia do Flamengo, esquina da rua Tucumã e Francisco Ferreira da Silva, da rua Domingos Lopes, 500 (Madureira) que foi colhido por automovel na av. Rio Branco esquina de rua Buenos Aires.

NA GAIOLA

O vigilante municipal Nilo Pereira, que em Campos (Estado do Rio) assassinou um mecânico do Touring Club, com diversas facadas, por causa de um pássaro, foi prêso ontem na Usina São João, daquela cidade.

ASSALTADO PELO POLICIAL

José Machado, lavrador, residente à estrada dos Palmares, 260 (Campo Grande) queixou-se à policia do 28.º D.P. dizendo ter sido assaltado por Damasio José Machado, motorista da Assistência Policial, que de revolver em punho tirou-lhe cinco mil cruzeiros e mais um chapéu.

APANHOU O "DEIXA DISSO"

José Gomes de Sá, residente na rua do Monte, 7, ao se meter numa contenda que surgiu entre Manoel Barcia, proprietário do "Café N. S. do Livramento", à rua Costa Barros, 75, e mais nove individuos, recebeu várias cadeiradas e foi medicado no Posto Central de Assistência.

LADRÃO DE LADRÃO

Ypi Mey tinha um rendoso [illegible] negócio da China, onde êle o explorava em Macao. Ypi Mey, puxador de "rickshaw", alugava por 25 dólares revolveres para assaltantes. Durante dois anos (informa a United Press) o ardiloso "coolie" fez o seu negócio escondendo a arma sob o assento do carro ("rickshaw") até que foi prêso, falindo assim essa espécie de banco ambulante do crime.

UM MAU DEVOTO

Este é Gerson de Oliveira Melo que conta apenas 19 anos de idade, não tem profissão nem residencia. Quando criança habituou-se a roubar o vinho das galetas do sacerdote, pois foi "coroinha". Cresceu, trocou de bebida e costumes, passando então a roubar os cofres de esportulas nas igrejas. Há muito tempo que a Policia vinha no seu encalço. Ontem quando êle estava "trabalhando" o cofre da igreja de São Francisco de Paula, foi surpreendido pelo investigador n. 1.690. Não havia mais um niquel dentro do cofre. Os 170 cruzeiros ali depositados pelos devotos estavam nos bolsos do mau devoto Gerson, bem assim como uma série de ferramentas usadas nos seus "trabalhos". Gerson agora já tem residência. Esta é uma das celas da Casa de Detenção.

CRIADAS NOVAS FEIRAS-LIVRES

A Prefeitura instituiu diversas novas feiras-livres, abrindo inscrições para seus locatários até o dia 26 do corrente, na Avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

As novas feiras serão situadas nos locais abaixo:

Rua Uruguai, entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, no Andaraí, às segundas-feiras, inauguração a 27 do corrente; Largo dos Abrolhos, em Padre Miguel, às quintas-feiras, inauguração a 30 do corrente; Praça Almirante Baltazar, Glória, aos domingos, inauguração a 2 de setembro próximo; Rua Barão de Icaraí, Flamengo, às quartas-feiras, inauguração a 5 de setembro próximo; Praça Abuná, no Engenho da Rainha, aos sábados, inauguração a 8 de setembro próximo; Largo do Fontinha, em Bento Ribeiro, às terças-feiras, inauguração a 11 de setembro próximo, e rua Major Conrado, em Cordovil, às sextas-feiras, inauguração a 14 de setembro próximo.

Apêlo em Favor das Vítimas das Sêcas

Esteve, ontem, em nossa redação, Dom Frei Inocencio Lopez Santamaria, bispo de Bom Jesús do Gurgueia, no Piauí.

Sua visita teve o fim especial de agradecer a colaboração do DIARIO CARIOCA na divulgação de um apêlo de sua iniciativa, em favor das vitimas das sêcas do nordeste.

Conferências e Reuniões

— No domingo, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niteroi, conferencia promovida pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos, com numeros de Marly Brasil.

— Dia 20, às 17,30 horas, no Auditorio do Ministério da Educação, Mons. Helder Câmara sobre "Formação do espectador".

— No dia 18, às 15 horas, a Irmandade Santa Cruz dos Militares realizará a eleição de sua nova diretoria.

— Dia 18, às 20 horas, o vereador R. Magalhães Junior no diretorio do Partido Socialista Brasileiro, no Meier, (Av. Amaro Cavalcanti, 37) sobre "Politica Operaria - Politica Burguesa".

REQUERIMENTO...

a depredação da propriedade particular, determinando o esvaziamento de pneumáticos e a inutilização de câmaras de ar em automóveis estacionados em locais considerados proibidos;

b) — se o Ministério da Justiça considera admissivel a justiça de uma medida agressiva e lesiva, em completo desacordo com a legislação em vigor; e

c) — se ante as denuncias formuladas pela imprensa e através da tribuna da Câmara, alguma advertência foi feita àquele funcionário que declara pela imprensa, em resposta ao Parlamento (entrevista de "O Globo") — que insistirá no abuso enquanto exercer o cargo de que se encontra investido".

APOIO

Provavelmente os srs. Artur Santos (UDN) e Armando Falcão (PSD) ocuparão a tribuna, em sessão próxima — amanhã, se possivel — a fim de manifestar a sua repulsa aos atentados cometidos pelo diretor do Serviço Nacional do Trânsito contra a propriedade alheia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Zelará a Todo...

Prêços não falou verdade (Palmas prolongadas) quando acusou a Comissão de Finanças e as demais Comissões que tiveram de se pronunciar não apenas sôbre êsse projeto, que diretamente interessa àquela Comissão, mas sôbre todas as chamadas "leis de economia".

Tenho aqui os dados, para que constem dos "Anais" como um desmentido às afirmações feitas fora daqui e para uma demonstração de como compreendemos os nossos deveres para com o povo brasileiro. (Muito bem. Palmas).

A mensagem do Poder Executivo relativa à reorganização da Comissão Central de Prêços foi publicada no "Diário do Congresso Nacional" de 30 de maio.

Por fôrça de dispositivo regimental, ficou em pauta, nos dias 30 e 31 de maio e 4 e 6 de junho enviado à Comissão de Finanças, às Comissões de Justiça, Economica e Finanças com 27 emendas. Na Comissão de Justiça, distribuida ao nobre deputado sr. Lucio Bitencourt no dia 12 de junho, já no dia 18 era aprovado o parecer pela constitucionalidade do projeto. Em seguida, foi enviado à Comissão de Economia e distribuido ao deputado Uriel Alvin. Na mesma ocasião, anexava-se ao projeto a proposição resultante de mensagem que autoriza a intervenção no dominio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo. No dia 10 de julho, foi aprovado o substitutivo apresentado àquela Comissão e, então, enviado à Comissão de Finanças onde, no dia 12, foi distribuido ao nobre deputado Leite Neto. Esse deputado apresentou o relatorio publicado no dia 3 de agosto, com parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Economia e com alterações. substitutivo aprovado no dia 6 de agosto corrente.

Esses dados mostram a celeridade com que caminhou o projeto, que encontrou naqueles três orgãos técnicos proposições em regime de urgencia concedido pela Câmara e cujo estudo, pelo Regimento, tinha de merecer a preferência das Comissões. A despeito dos projetos em regime de urgencia, as Comissões, dentro desses prazos, deram os seus pareceres, o que revela o interesse dispensado à matéria que essas mensagens versavam.

Não há, pois, quanto a êsse projeto, como aceitar a censura feita, fora da Casa, por quantos não acompanham os trabalhos parlamentares e não sentem o espirito público com que a Câmara atual está vivendo. *(Palmas)*

De outra mensagem relativa aos crimes contra a economia popular resultou o projeto 588, publicado no Diario do Congresso do dia 11 de junho. Esteve em pauta, por força de disposição regimental, nos dias 12, 13 14 e 15 de junho, recebendo 6 emendas. Distribuido à Comissão de Justiça, foi designado relator o nobre deputado Marrey Junior. A êsse projeto foi anexado o de n.º 773, sôbre o julgamento pelo juri nos processos de infrações penais relacionadas com a economia popular. Essa anexação se deu a 12 de julho Já no dia 31 dêsse mês, o Diario do Congresso publicava o relatorio apresentado pelo relator Em seguida, aprovou-se o parecer com substitutivo, rejeitando-se as emendas no dia 9 do corrente.

O Diário do Congresso do dia 13, isto é, de ontem, dá noticia do último episódio do processamento dêsse projeto na Comissão de Justiça.

O referente à intervenção no domínio econômico deu entrada na Câmara no dia 31 de maio, e esteve em pauta nos dias 1, 4, 5 e 6, sendo distribuido à Comissão de Justiça, com 26 emendas. Seu relator o deputado Lucio Bittencourt, cujo parecer foi publicado, com 5 emendas, no dia 11 de junho. A 13 do mesmo mês, já o sr. Lucio Bittencourt redigia o vencido. Enviado à Comissão de Economia no dia 18, relator o deputado Uriel Alvim, foi aprovado o substitutivo em 4 de julho e anexado ao projeto 482, que reorganiza a Comissão de Preços e dá outras providências.

Em seguida, como já expliquei, foi enviado à Comissão de Finanças, sendo relator o deputado Leite Neto. Já me referi ao parecer dêsse orgão técnico, quando aludi, anteriormente, ao projeto a êle anexado.

Há, ainda, a proposição que dispõe sôbre o julgamento pelo juri nos processos de infrações penais, relativos à economia popular.

Resultou de mensagem publicada a 3 de julho e esteve em pauta nos dias 4, 5, 6 e 9 do mesmo mês.

Remetida à Comissão de Justiça, com emenda, sendo relator o sr. Marrey Junior, figura seu relatório no Diario do Congresso de 31 do mês passado.

Ora, êstes dados evidenciam, para quem quiser ver, que as Comissões sobrecarregadas de trabalhos não poderiam ser mais céleres no apreciar projetos de tal relevancia.

Elas, em vez de censuras, deveriam merecer louvores do povo brasileiro, pela compreensão que demonstraram dos seus deveres (Palmas).

A Comissão de Finanças, por exemplo, vem trabalhando dia e noite, sem medir sacrifícios, com prejuizo até da saude de alguns dos seus membros, para poder corresponder à alta missão que lhes conferiu esta Casa do Parlamento.

Tive ocasião, em visita àquela Comissão, de assistir ao andamento dos trabalhos orçamentários, dali saindo com a convicção de que aquêle importantíssimo orgão técnico da Câmara vem correspondendo perfeitamente aos objetivos do Parlamento.

Não sei mesmo — e já por aqui passei, se me não engano, cinco vezes — de Câmara que mandasse ao Senado projeto de orçamento aprovado na época do ano em que o estamos mandando.

Na Comissão de Justiça, sobrecarregada com proposições importantíssimas, algumas até em regime de urgência, os projetos que para lá foram enviados tiveram andamento rápido, o andamento compatível com a relevância da matéria sôbre que versavam.

A Câmara deve ser grata a essas Comissões, e às demais pelo que vêem fazendo em prol do prestigio moral e politico do Parlamento Brasileiro (Muito bem).

Devo, aqui, aludir a uma reclamação do nobre deputado Iris Meinberg quanto à Comissão de Economia, que é das melhores constituidas desta Casa, pois que a integram elementos de grande cultura e capacidade; devo aludir à reclamação feita por s. excia. de que ela vem funcionando sem funcionarios.

Lamento que s. excia. não me tivesse trazido ao conhecimento êsse fato, para que pudesse providenciar.

Entre os fatos que citou, s. excia. aludiu tambem, se não me engano, à falta de dactilografas.

No entanto, existe na Casa uma Seção de Mecanografia, destinada a atender a todos os serviços do Parlamento, quer aos serviços propriamente legislativos, como aos serviços dos srs. deputados.

E, quando me chega ao conhecimento a impossibilidade daquela seção atender aos seus serviços, tenho destinado minhas próprias dactilógrafas, as dactilógrafas do meu gabinete, para atenderem a todos os deputados que as procurarem.

Não vejo, por conseguinte, em que possa merecer censura qualquer das Comissões da Câmara. Não estou entre aqueles que sustentam a tese de que o Parlamento deve retardar a votação dos projetos: situo-me entre os que selecionam as proposições. Algumas precisam, de fato, ser retardadas, para melhor estudo, a fim de que saiam mais perfeitas. Outras, porém, exigem celeridade, porque visam resolver situações que o mundo contemporâneo vai improvisando e as quais devemos atender. Daí a razão por que tenho sempre deferido — e continuarei a fazê-lo — os requerimentos de urgência, quando visam a dar maior celeridade a projetos que, realmente, consultam o interêsse público e se enquadram na definição de urgência dada pelo nosso Regimento.

O Parlamento e as suas Comissões não merecem as críticas impensadas que lhes têm sido feitas. Basta acompanhar, através do "Diário do Congresso", o serviço dos órgãos técnicos, os trabalhos dessas Comissões, para se verificar que todos nós aqui estamos penetrados do dever, que nos é imposto pelo nosso mandato, de servir, com espirito público, ao povo brasileiro que para aqui nos mandou. (Palmas).

Podem os senhores deputados ficar certos de que neste episódio, com quaisquer outros, a Mêsa cumprirá o seu dever, pois o seu primeiro dever é zelar pelo prestigio e pela dignidade desta Casa. (Muito bem: Palmas).

Não me manterei aqui um minuto sequer, quando verificar que não estou em condições de cumprir com as minhas obrigações de deputado, de cidadão e de presidente, quando verificar que não estou em condições de zelar da dignidade e pelo prestigio do Parlamento. Tenho dado de mim e continuarei a dar todo o esfôrço e dedicação para que a Câmara dos senhores deputados se prestigie no conceito público, para que ela, Câmara popular que é, realize as aspirações populares, pois, ela é, realmente, o grande eixo da democracia brasileira". (Palmas prolongadas. Muito bem: muito bem). (Pausa).

Assentado...

ir a inconveniência de semelhante atitude, ponto de vista que fêz sentir a alguns amigos. O general Alcides Etchegoyen tinha pensamento idêntico. Sabedor dessa circunstância, o general Estillac Leal autorizou contatos visando a uma solução da crise. O general Ricardo Holl estabeleceu esses contatos inicialmente com o coronel Nelson Etchegoyen, generalizando-se as conversações, das quais passaram a participar o grupo de coronéis promotores do requerimento de convocação, notadamente o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco.

CHAPA ÚNICA

Dado o êxito das negociações, registra-se desde já uma tendencia a encontrar uma chapa única para a eleição da nova diretoria do Clube Militar, no próximo ano. Fala-se mesmo na possibilidade da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da entidade. A do brigadeiro ou a do general Alcides Etchegoyen, que seriam apoiados por ambas as correntes.

O COMUNISMO E AS DEMARCHES

O sr. Luis Carlos Prestes, dirigente do Partido Comunista, publicou na "Classe Operária", órgão daquela organização ilegal, um manifesto no qual, entre outras coisas, investe contra "os brigageiros dos generais yankees", ou seja, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Estillac Leal e Cordeiro de Faria, antigos "tenentes" que, no julgar do sr. Prestes, trairam a sua missão.

O Tempo

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De N. a E., moderados.
MÁXIMA — 24.9.
MINIMA — 13.3.

Terá Início Dia 22 o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará no proximo dia 22 do corrente, o pagamento do funcionalismo publico referente aos vencimentos do mês em curso.

Sindicato dos Médicos

Realiza-se no próximo dia 17, às 21 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Após o ato de posse, será realizada uma reunião dançante, com início marcado para as 22 horas.

HOSPITAL...

(Conclusão da 9.ª página)

qual a administração supervisiona as possíveis deficiências do Hospital. Por meio de um quadro negro, colocado no hall de entrada, com letras bem visiveis, é o visitante convidado a opinar e fixar num livro de registro apropriado suas sugestões e impressões que recolheu.

Por outro lado, acabou com o refeitório especial destinado ao diretor, médicos e chefes de serviço, nêle instalando a sala-de-estar e parlatório a que nos referimos, anteriormente, e onde os doentes, em convalescença, se reunirão para uma recreação necessária, conversar, ler, ouvir música, jogar, etc.. E, hoje, num só salão de refeições, reunem-se todos, chefes, empregados, médicos. Quando lá estivemos, era hora de almoço. Convidados, aceitamos dêle participar, constatando o que dissemos e saboreando ótima e variada refeição, com pão fabricado no Hospital.

Por coerência e como justa homenagem ao patrono do Hospital, fez regressar ao seu lugar, no espaçoso hall de entrada do edifício principal, o busto em bronze do General Vargas, incluindo, no programa comemorativo do próximo dia 26 do corrente, a cerimônia, solene, de sua reinauguração.

Finalmente, e para encerrar estas notas apanhadas na rápida visita que fizemos ao grandioso hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, anunciamos a criação e próxima instalação do Centro de Estudos do Hospital General Vargas, organismo que se propõe a estimular, pesquisar, coordenar e divulgar as realizações da referida instituição.

A criação dêsse Centro, sôbre contribuir para elevar o nivel de cultura do país, é, também, uma prova do espirito de iniciativa e dinamismo de seu atual diretor, prevendo e provendo aos menores detalhes para o engrandecimento da entidade que lhe foi confiada.

Deslavada Mentira de Cabello...

(Conclusão da 3.ª página)

como se encontrava na Mensagem Presidencial, isto é, subordinando a C.C.P. ao Ministério do Trabalho e fixando a verba para sua reorganização em apenas 200 milhões de cruzeiros.

Procurando refutar a afirmação do orador de que a C.C.P. só servia para majorar os preços das utilidades, o sr. Joel Presidio lider do PTB declarou que a Justiça era responsável porque em tôdas as oportunidades em que a C.C.P. reduziu o preço de qualquer mercadoria ou serviço, os tribunais protegeram os açambarcadores, conferindo-lhes mandados de segurança.

A FALA PRESIDENCIAL

Ainda não haviam cessado os aplausos que coroaram as ultimas palavras do deputado José Bonifácio quando o sr. Nereu Ramos iniciou as explicações que desejava dar ao plenario.

De maneira energica e incisiva, o representante catarinenses situou a posição da Câmara atual no andamento dos trabalhos a que está incumbida, afirmando mesmo que é a primeira vez que aquela Casa do Congresso Nacional, durante as cinco legislaturas em que dela fez parte, envia tão rapidamente ao Senado o Orçamento da República.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 65 deputados.

— O SR. ARMANDO CORREA faz o necrologio do professor da Faculdade de Medicina do Pará, Jaime Aben-Attar.

— O SR. ARNALDO CERDEIRAS contesta haja havido espancamento de estudantes em S. Paulo, conforme, há dias, denunciou da tribuna da Câmara o deputado Nestor Duarte. A proposito, lê um telegrama que lhe enviou o secretario da Segurança, sr. Elpidio Reali, contestando a versão dada aos fatos.

— O SR. ARRUDA CAMARA faz um apêlo ao Tribunal de Justiça de Pernambuco no sentido de que reveja a sua decisão que concedeu mandado de segurança aos vereadores comunistas eleitos para a Câmara Municipal do Recife.

— O SR. CELSO PEÇANHA apresenta um requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre a aplicação da lei n. 1.163, de 22 de julho de 1950, aos extranumerarios da Central do Brasil que exercem suas atividades no Estado do Rio, notadamente na cidade de Marquês de Valença.

— O SR. CARVALHO NETO sugere a modificação do Codigo de Caça e apresenta um requerimento de informações ao Ministério da Agricultura sôbre a aplicação desta lei.

— O SR. RIBEIRO DOS SANTOS, estreando na tribuna, justifica um projeto de lei de sua autoria que dispõe sôbre a distribuição de 40% das cotas preferenciais de câmbio aos Estados exportadores.

— O SR. ROBERTO MORENA denuncia violencias contra os direitos trabalhistas que teriam sido praticados pelo governador do Pará, general Zacarias de Assunção.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reproduz os seus já celebres ataques ao governador Arnon de Melo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 236 deputados.

— E' aprovado um requerimento do presidente da Comissão de Finanças pedindo prazo para pronunciar-se sôbre dois projetos de lei que se encontram na Ordem do Dia.

— O SR. JOSE' BONIFACIO verbera as criticas feitas pelo vice-presidente da CCP ao Congresso.

— O SR. NEREU RAMOS, da presidencia, situa a posição da Mesa neste caso, afirmando que aquele funcionario do govêrno faltou com a verdade.

— São aprovados quatro requerimentos de urgencia: 1.º) — projeto que autoriza o Brasil a celebrar um tratado de paz com o Japão; 2.º) — projeto que autoriza o govêrno a intervir no dominio econômico; 3.º) — projeto que reorganiza a CCP; e 4.º) — projeto que modifica a legislação sôbre a economia popular e institui o julgamento destes crimes por tribunais do juri.

— E' aprovado um requerimento do sr. Coelho de Souza determinando que a parte do expediente da sessão do proximo dia 24 de agosto seja dedicada à memoria do Duque de Caxias.

— Por 110 contra 47 votos, é aprovado um requerimento do monsenhor Arruda Câmara no sentido de que não seja marcada ordem do dia para a sessão seguinte, dia de Nossa Senhora da Gloria.

— OS SRS. DARIO DE BARROS, ARNALDO CERDEIRAS, ALIOMAR BALEEIRO e ARRUDA CAMARA defendem a aprovação do requerimento e os SRS. ORLANDO DANTAS, LAURO CRUZ e CAMPOS VERGAL manifestam-se em sentido contrario.

— Encerra-se a discussão especial dos projetos em pauta.

— Encerramento: 17,45 horas.

INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DA A. M. S. A.

MARINHA

Terá lugar hoje, às 10 horas, a inauguração oficial do Hospital Nossa Senhora da Glória, recentemente adquirido pela Marinha para os serviços da Assistência Médico-Social da Armada, à rua Conde de Bonfim, n.º 54.

A cerimônia será presidida pelo ministro Renato de Almeida Guillobel, contará com a presença de todos os almirantes ora nesta capital e pessoas gradas.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

Na inspeção de saúde a que foram submetidos, foram julgados aptos para promoção o capitão de fragata Aureo Dantas Torres, o capitão-tenente fuzileiro naval Carlos Rodrigues dos Santos e os 1.ºs. tenentes Ibsen de Gusmão Câmara, João Hélios da Costa Marques, Athos Monteiro da Silveira, Almir Moreira de Carvalho e Enéas Lopes Moreira Duarte; e aptos para qualquer comissão os capitães-tenentes Jabory Nepomuceno de Oliveira, Henrique de Mendonça Kusel, Raul de Castro e Silva, Pedro Paulo Moreira Pena, Viterbo Antunes Storry, Jurandir de Oliveira Pereira, Almir da Costa Rubim, Lauro Monteiro de Barros, Carlos Bezerra de Miranda, Anisio de Carvalho Palhano, José Valentino, Eslo Seize, Murilo Lins Mallet Soares, Murilo de Souza, Frank Robert Amóra Levier, Edgar Bravo e Jayme Brandão de Paiva.

NOITE DANÇANTE DEDICADA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

O Iate Clube do Rio de Janeiro oferecerá, hoje, das 21 às 24 horas, uma noite dançante, dedicada aos Aspirantes de Marinha e exmas. familias.

O traje será de passeio e, para oficiais e aspirantes, o uniforme será o jaquetão.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a comparecer hoje, às 13 horas, ao Hospital Central de Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde para controle bienal do estudo de eficiência fisico-psiquica, os primeiros tenentes Gabriel de Araújo Bastos, Afonso da Silveira Fragoso, Luiz Fernando Gama Lobo d'Eça Teixeira Mendes, Hermano Sampaio do Vale, Cláudio Gomes de Paula Leite, Francisco de Paula Valadares, José Carlos de Castro Waeny e Gabriel Francisco de Andrade Vilela.

INAUGURA-SE HOJE O COLÉGIO NAVAL

Serão inauguradas hoje, às 11 horas, as novas instalações do Colégio Naval, na enseada de Batista das Neves, em Angra dos Reis, com a presença do vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor-geral do Ensino Naval, do contra-almirante Antonio Alves Câmara Júnior, diretor da Escola Naval e do representante do vice-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval.

Não foram expedidos convites, mas as familias dos alunos poderão estar presentes, havendo a direção do Colégio providenciado conduções entre Angra dos Reis e aquele estabelecimento.

AUDIÊNCIAS

O ministro recebeu, em audiência, o dr. Guilherme Estelita, desembargador-corregedor da Justiça do Distrito Federal, os almirantes Salalino Coelho, Edgard Santos Rosa, Antonio Alves Câmara Júnior, Gustavo Goulart e o capitão de mar e guerra José de Brito Figueiredo.

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O ministro ratificou as seguintes designações: do capitão de corveta médico dr. Renato Campos Martins, para exercer as funções de instrutor da Escola de Enfermagem do Hospital Central da Marinha; do capitão de corveta Otávio José Sampaio Fernandes, para instrutor do assunto "Deveres Militares" e "Infantaria", do curriculo de Formação Militar Naval, do Colégio Naval; do capitão-tenente Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, para as funções de instrutor do assunto "Deveres Militares", do curriculo de Formação Militar Naval, do Colégio Naval; e do capitão-tenente Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, para instrutor de Infantaria do Colégio Naval; do 1.º tenente Almir Nogueira para exercer, interinamente, as funções de imediato do contratorpedeiro "Babitonga".

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO

Foi removido, ex-ofício, Roberto de Faria Pinto, ocupante da referência 21 da série funcional de escrevente-dactilógrafo, da Diretoria do Pessoal da Armada para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", em vaga existente na lotação.

CADASTRO DOS IMÓVEIS ALUGADOS À MARINHA

O diretor-geral de Fazenda recomendou aos comandantes de Distritos, diretores de Estabelecimentos, capitães de Pôrtos, Delegados de Capitanias, etc., o encaminhamento, com a possivel brevidade, da discriminação dos imóveis ocupados por dependência da Marinha, a fim de organizar o cadastro dos imóveis de propriedade particular, alugados ao Ministério da Marinha.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 3.ª R. M. O GEN. OSVINO

GUERRA

O general Osvino Ferreira Alves, no fim da presente semana, deixará a chefia do gabinete do ministro da Guerra, a fim de seguir para Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, onde assumirá a comissão de sub-comandante da 3.ª D. I. e guarnição daquela cidade, para a qual foi há pouco distinguido pelo presidente da Republica. O general Osvino viajará por via terrestre. Ficará na chefia do gabinete ministerial o coronel Irapuan Potiguara.

A POSSE DO CORONEL BLEY

No proximo dia 17 do corrente, às 8 horas, o coronel João Punaro Bley assumirá o comando do Regimento Escola de Artilharia, para o qual foi há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e camaradas do novo comandante.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando oficial de seu gabinete os ten. cel. Neil Silveira Jatahy e major Marcos Kruchin; instrutor chefe do Curso de Intendencia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro o major Cassiano Pacheco de Assis; convocando para o serviço ativo o 2.º tenente da reserva João Luiz Falenbach.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 17 do corrente.

NOVO ADMINISTRADOR

Foi indicado para exercer o cargo de administrador do Palacio do Exercito o tenente-coronel Fernando Rodrigues Peixoto, que ontem passou a adido a secretaria geral do Ministério da Guerra, a fim de aguardar a sua nomeação.

ARSENAL DA URCA

O ministro da Guerra declara que a nova denominação de Arsenal da Urca dada as Oficinas da Urca não tirou a autonomia administrativa que foi concedida ao estabelecimento em aviso 1.704 de 1944.

REGRESSOU O DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

O general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exercito, regressou ontem de sua viagem de inspeção aos trabalhos de estradas e de obras a cargo das C. E. R. 2, e C. E. O.-5, sediadas em Barretos, Santos e Bicas do Meio, respectivamente.

REASSUMIU O CEL. CARROSSINI

Reassumiu a chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia o tenente-coronel Salvador Carrossini, por conclusão de ferias em cujo gozo se encontrava.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Jarbas Cavalcante de Aragão, Joaquim Delmiro de Souza, Ivan de Souza Mendes, Clodomiro Fortes Flores, Manoel Parada Beltrão, José Ribeiro de Oliveira, Jovinlano Pereira de Camargo, Edgard Rudi Fleck, Antonio Alberto da Silva, Mario Canela, Valdemar da Conceição, Mario Magalhães Martins, José Anselmo de Magalhães, Felice Beltrame, Silvio Souza Ricott, Remir Monteiro da Silva, José Peres Gaôna, José Agnelo da Rosa, Manoel Stier e Raimundo Matos de Souza.

PONTO FACULTATIVO HOJE, NOS MEIOS ARMADOS

Sendo dia santificado a data de hoje, não haverá expediente no Ministério da Guerra, de ordem do respectivo titular, general Estillac Leal.

VISITA À POLICLINICA CENTRAL DO EXERCITO

O general Marques Porto, diretor de Saude, visitou a Policlinica Central do Exercito. Em consequencia, consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "Acabo de fazer uma visita de inspeção à P. C. E., vendo-a em pleno funcionamento. Dirigida por oficial de escol, administrador operoso e medico competente, não foi surpresa a boa ordem, disciplina e sã camaradagem encontradas, aliadas ao devotamento profissional de todo pessoal. Agradavelmente impressionado pelo que vi, louvo o coronel medico Arnaldo Nunes de Serqueira, autorizando-o a tornar extensivos esses louvores aos auxiliares que julgar merecedores".

FOMENTAM AS...

(Conclusão da 3.ª página)

te de sua população. Esse fator e a restauração do vasto consumo na Europa — o qual ainda é apenas dois terços do que foi antes da guerra — permitem prever-se que haverá um pesado aumento da procura do café até o fim desta decada.

MERCADO LATINO

Diante dessa situação geral, as fontes governamentais que são obrigadas a contemplar o futuro, a longo prazo, estão procurando com ansiedade descobrir todas as novas possibilidades de aumento de zonas cafeiras, em todas as partes do mundo, "para o que der e vier".

Isso não implica qualquer falta de cordialidade para com os países latino-americanos, que sem dúvida terão sempre a "parte do Leão" no mercado norte-americano. Entretanto, observa-se que as exigencias do mercado têm feito com que este país tenha aumentado recentemente as suas importações de café africano. Se essa tendencia se mantiver no futuro, com ela poderá vir também o aumento das importações no café de origem asiática.

PRODUÇÃO

Nos cinco anos que precederam a 2.ª Guerra européia, os êsses mesmos países produziram 2.394.000 de sacas de café por ano, e tiveram um total anual de 1.356.000 sacas disponíveis para a exportação. Em 1949-51 esse mesmos países produziram 1.075.000 sacas, mas tiveram apenas 290.000 para a exportação. As previsões para 1950-51 admitem uma produção de 1.535.000 sacas, com um excedente exportável de 455.000.

Em toda a Asia, apenas a Indonesia figura atualmente como de alguma importância diante da situação dos mercados mundiais de café. Antes da guerra, a Indonésia tinha excedentes exportáveis de 1.356.000 sacas de café como media anual. A guerra acabou com isso. Em 1949-50 o excedente exportável foi de 90.000 sacas e este ano essa cifra está prevista em 310.000. As importações de café indonésiano nos Estados Unidos. outrora grandes, ainda são desprezíveis.

As exportações do Yemen, variando de 80.000 a 100.000 sacas por ano, seguem-se em importancia, no que se refere ao café asiático.

SUGESTÕES

Há cerca de um ano o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos fez algumas sugestões à República das Filipinas sôbre a viabilidade de uma maior safra de café no Estado insular. As intenções futuras, longinquas, das Filipinas a esse respeito não são conhecidas aqui, mas é de admitir-se que com a extensão da cooperação técnica do "ponto Quatro", o potencial cafeeiro do arquipelago poderá merecer maior atenção.

As Filipinas tiveram uma florescente lavoura de café durante o Século XIX. Seus embarques de café para o exterior atingiram o máximo de 6.702 toneladas em 1888. A revolução contra a Espanha e as molestias que atingiram os cafezais foram reduzindo a produção, e os embarques para o exterior em 1903 já eram de apenas quatro toneladas anuais.

SITUAÇÃO

Depois da ocupação norte-americana, não era viavel um aumento das exportações de café filipino para os Estados Unidos, pois não era possível criar um regime de preferência tarifarias, como o que permitiu o aumento da importação, pelos Estados Unidos, do açucar e de alguns outros produtos das Filipinas.

Com a independencia das Filipinas, a diversificação da produção insular tornou-se mais fácil, com a possibilidade de maiores variedades de mercados internos e externos. Só o futuro poderá mostrar até que ponto isso poderá afetar a produção do café filipino.

O Rei

O CONSELHO DE PREVIDÊNCIA E A JUSTIÇA DO TRABALHO

II

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tanto mais lógica era a ponderação do Conselheiro FERNANDO DE ANDRADE RAMOS quanto do processo já constava prova de depósito feito pela emprêsa.

Animado ainda, a despeito do primeiro insucesso, fêz outras judiciosas sugestões, expressas nestes termos: "a) declarar (a decisão) que, em face do Decreto-Lei n.º 5.493, João Belarmino Rangel é segurado obrigatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, como empregado ou como empregador, ficando, portanto, no setor do seguro social esclarecido que tanto êle como seus beneficiários têm assegurados, em qualquer tempo, os direitos aos benefícios da Previdência Social; b) o Instituto dos Comerciários deve manter, em depósito, em conta em separado, as contribuições feitas pela recorrente; c) no caso de a Justiça do Trabalho não conhecer a qualidade de empregado de João Belarmino Rangel, as contribuições devem dêle ser exigidas, em dôbro, na forma da lei aplicável à espécie, e, em consequência, ser levantado o depósito feito pela Aliança do Lar Ltda."

Debalde foram as fundamentadas sugestões de FERNANDO DE ANDRADE RAMOS, pois o apoio que teve dos Conselheiros VITOR JACOBINA LACOMBE e PAULO DA CAMARA não serviu senão para empatar a votação, que, à semelhança de casos idênticos, se decidiu pela outra corrente. Aquêle, redigindo também o seu voto, declarou não poder admitir que o recorrente deixasse de ser considerado TRABALHADOR AUTÔNOMO, pois "a natureza de suas atividades e a modalidade da execução das mesmas o colocam no âmbito do I.A.P.C. na forma prevista no artigo 2.º, incisos 3.º e 4.º do decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940". Nunca, porém, na qualidade de contribuinte obrigatório como EMPREGADO da emprêsa.

Mais uma vez encomiamos aquêle artigo de JOSE' CABRAL, em que êle oferece completo anteprojeto, prevendo diversas hipoteses. E louvando-o, relembro-lhe a conveniência de encaminhá-lo à Câmara Federal para o competente estudo, conselho que, aliás, já lhe dei ao focalizar nesta coluna o assunto.

TRIBUNAL SUPERIOR

Distribuição 13-8-51.

Ministro Godoy Ilha — Recurso de Revista — 3 — 1951 — 2.913 — 4.599 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.040.

Ministro Oliveira Lima — Recurso de Revista — 3 — 4.551 — 2.534 — 3.113 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.934.

Ministro Waldemar Marques — Recurso de Revista — 3 — 4.436 — 4.053 — 4.018.

Ministro Antonio Carvalhal — Recurso de Revista — 3 — 3.646 — 3.949 — 4.371.

Ministro Geraldo Montedonio (Recl.) — 4.803 — Recurso de Revista — 3 — 3.366 — 458 — 3.634 — Dissidio Coletivo — 1 — 4.157.

Ministro Júlio Barata — Recurso de Revista — 3 — 3.274 — 3.966 — 3.256.

Juiz Alvaro Ferreira da Costa — Recurso de Revista — 3 — 4.459 — 3.475 — 3.928 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.176.

Juiz Carvalho Júnior — Recurso de Revista — 3 — 3.376 — 4.407 — 3.911 — Agravo de Instrumento — 1 — A.F.C. — 1.105 — 3.353.

CREDITO PARA AS DESPESAS DO CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

PRESIDENCIA

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de decreto autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de 600 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da realização do primeiro Congresso da União Latina, a instalar-se nesta capital no próximo dia 12 de outubro.

CONDECORADO COM A ORDEM DO CEDRO NACIONAL

Em solenidade realizada ontem, à tarde, no Salão Nobre do Palacio do Catete, o ministro da Republica Libanesa, sr. Joseph Saouda, fez entrega ao presidente Getulio Vargas da Ordem do Cedro Nacional, que lhe foi conferida pelo presidente da Republica daquêle país.

INDULTOS CONCEDIDOS

O presidente levando em conta que preenchem as condições estabelecidas pelo decreto n. 27.156, de 7 de setembro de 1950, relativo à concessão da Graça em comemoração ao Ano Santo, resolve indultar os seguintes condenados: João Ferreira de Morais, condenado a 3 anos de reclusão por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Irati, Estado do Paraná; Paulino Feliciano Bicudo, condenado a 6 anos de reclusão por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Silvianopolis, Estado de Minas Gerais; — Julio Fioravanti, condenado a um ano e 4 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Andirá, Estado do Paraná.

O presidente comutou para 18 anos a pena de 21 anos a que foram condenados, por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Lins, São Paulo, Ciro Sakurai, Nagão Eto e Minoru Nakasone, os quais já cumpriram mais de 5 anos da pena referida.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: — Nomeando, interinamente, professores catedráticos da Faculdade de Medicina do Paraná, Heinz Rucker e Camil Gemael.

Designando, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Luis do Maranhão, Alarico Nunes Pacheco.

Na pasta da Justiça: — Transferindo, por permuta, Amazilde Milagre, do cargo da classe E da carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para cargo identico do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura exercido por Iole Vilela de Souza.

Concedendo naturalização — a Bertha Bronstein, natural da Russia; a André Jancesó, Alice Gomperz Hektai, Elemer Neves, naturais da Hungria; Paschoal Domestico, natural da Italia; a Salomão Ores, natural do Libano; a David Feldman, Abram Lejsor Chomentowski, Balla Fajeraztajn, Jacok Aron Faierzstein, naturais da Polonia; e, a Fernando dos Santos Cardoso, natural de Portugal.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e João Cleofas, ministro da Agricultura.

Em conferencia, o sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP, e, em audiencia, diversos congressistas.

AUTORIZADOS A SE AUSENTAREM DO PAÍS

O presidente assinou decreto autorizando Otávio de Souza, professor catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina, e o assistente de ensino Eurico da Costa Carvalho, da Faculdade Nacional de Medicina, a se ausentarem do país a fim de tomarem parte no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, a realizar-se em Lisboa, em setembro próximo.

Um Relógio Inédito No Brasil



O Relógio que vemos acima encontra-se em exposição na Joalheria Krause.

Trata-se de um relógio completo e genuinamente brasileiro. Construido na Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha pelo técnico especializado Guilherme Lopes Custodio, e outros funcionários daquela Diretoria.

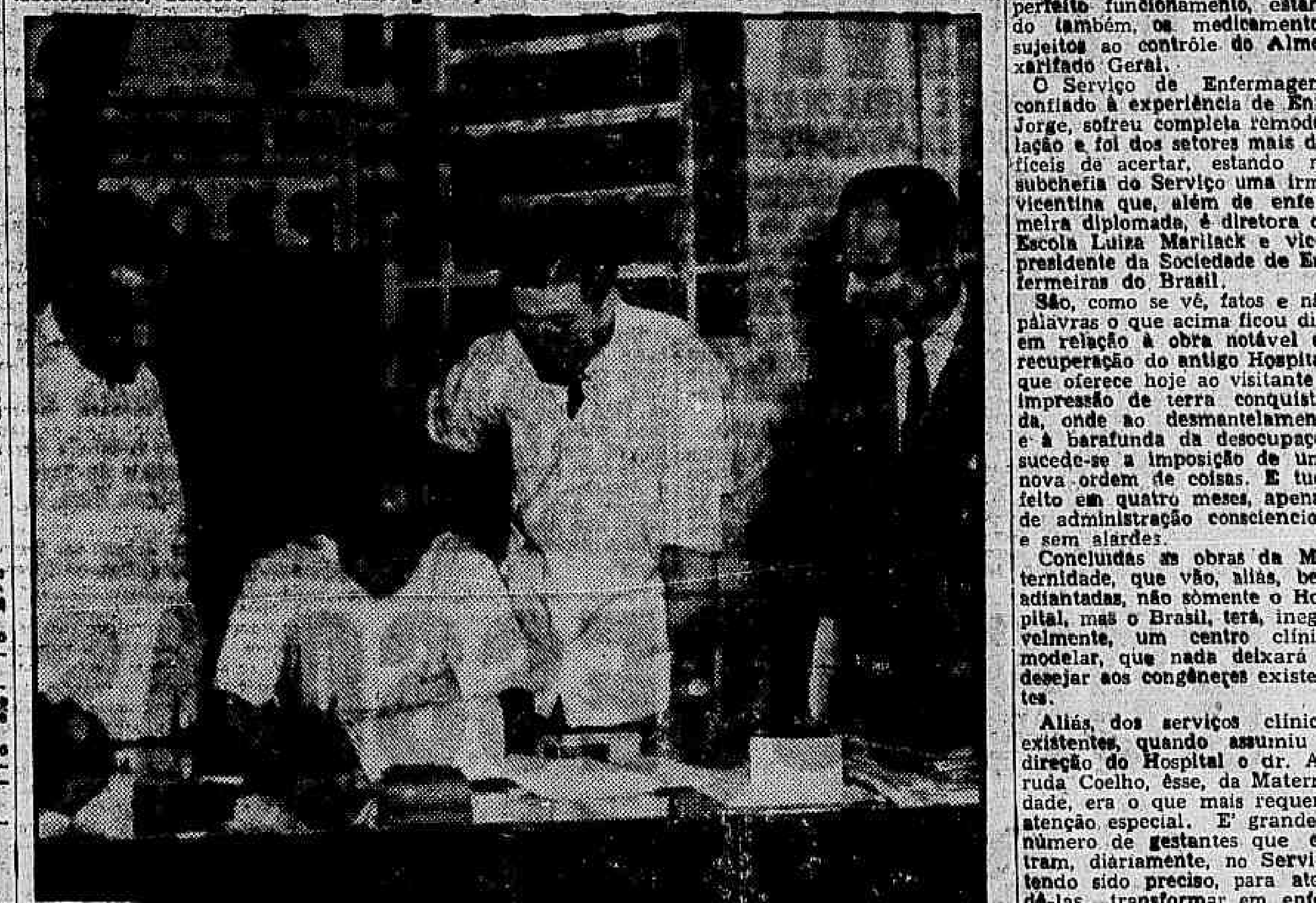
Este relógio, inédito no Brasil, marca a hora dos quatro fusos horários do Território Brasileiro, a semana, o dia e o mês. E ainda as fases da lua. Além destas vantagens, tem na parte superior um globo que se move, dando uma rotação completa em cada 24 horas, o que permite saber-se a qualquer momento a hora local de qualquer parte do mundo. Para isto basta procurar-se no globo o ponto do qual se deseja ter a hora, e seguindo-se o meridiano até o circulo graduado encontra-se neste a hora local respectiva.

Este exemplar único no Brasil vai ser oferecido ao Ministério da Marinha, pela Diretoria de Hidrografia e Navegação.

HOSPITAL GENERAL VARGAS

Seus novos dirigentes e aspectos da fase atual de sua recuperação tomados em rápida visita

A 26 do corrente, faz anos o HOSPITAL GENERAL VARGAS, nome de batismo do antigo nosocômio da Estiva, que o IAPETC reformou e ampliou ao recolher, por incorporação, o acêrvo daquele organismo autárquico. O seu atual diretor, o dr. Esmerino Arruda Coelho, a quem o professor Oscar Stevenson houve por bem confiar a direção de tão importante estabelecimento, deliberou comemorar o acontecimento com realizações efetivas.



O diretor do Hospital General Vargas, dr. Esmerino Arruda Coelho, e seus auxiliares Moysés Caran, Administrador Geral; e drs. Enio Jorge e Stênio Gusmán Tavares, respectivamente chefes do Serviço de Enfermagem e da Clínica Obstétrica. No momento, o diretor lia o Regulamento, que redigiu, do futuro Centro de Estudos

Para tanto, e dispondo de tempo angustioso — pouco mais de 4 meses de exercício — pôs mãos à obra, contando, apenas, além do próprio esfôrço, com a dedicação duma plêiade de auxiliares. Ainda assim, conseguiu incluir no programa uma realização de vulto, como é a inauguração da nova e ultramoderna Maternidade que receberá o nome de Darcy Vargas,



Vista externa do corpo principal do Hospital General Vargas, que dá frente para a avenida Londres, pertencente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

em reconhecimento ao muito que deve à primeira dama do país.

Isso e todas as obras de recuperação que teve de executar para assegurar ao hospital unidade e eficiência de que se ressentia face à má disposição de suas instalações que, como é evidente, não obedeceram a um plano prévio de desenvolvimento. E essas obras atingiram desde as fundações — sujeitas à constante invasão das águas — até os mínimos detalhes de instalação interna e externa, incluindo: — remodelação e reequipamento dos serviços de cozinha e de lavandaria; construção da usina geradora de vapor, de modo a atender as necessidades atuais e futuras, inclusive os encargos da nova Maternidade e da indústria farmacêutica; remodelação da rouparia dos doentes; idem, da sala de admissão dos mesmos, que foi ampliada, fazendo-se uma separação adequada para homens e mulheres; dormitório do médico de plantão, que, primitivamente, estava no 5.º pavimento, em local distante de seu setor de ação, o que acarretava dificuldades ao serviço de internação, e foi transferido para o térreo, perto da Sala de Admissão e da do médico de plantão; ampliação do Arquivo Médico, com mais uma sala destinada ao serviço de altas e óbitos, ficando, assim, melhor instalado e facilitando o movimento geral, que pode, agora, corresponder às suas finalidades; instalação dum Almoxarifado Geral, no subsolo do Pavilhão de Bioquímica, em lugar higiênico e seguro, com prateleiras numeradas, diversas indicações das mercadorias existentes, livro de registro, fichas de entrada e saída de todo o material, requisições e contrôle, já tendo sido feito, também, o tombamento e entregue tudo a um funcionário de confiança, arvorado em Almoxarife, cargo que não existia, apesar de possuir o Hospital material estimado em cêrca de 20 milhões de cruzeiros; oficina de eletricidade, que foi transferida para lugar mais apropriado, junto ao Almoxarifado, com luz direta e maior confôrto para seus funcionários; instalação dum vestiário geral para os funcionários; instalação duma sala de estar, para os doentes, com confortáveis assentos e aparelhos de rádio e televisão; criação de um serviço de vigilância, sob cuja guarda fica o portão central; idem dum sistema especial de contrôle de todo o material; outro, com o registro dos caminhões, ambulâncias e viaturas a serviço do Hospital, e numerosos outros pequenos serviços internos.

Todas essas providências vieram corrigir males de origem, consequentes, como dissemos, ao desenvolvimento do Hospital, sem um planejamento adequado, edificando pavilhões isolados do corpo central e criando o problema da intercomunicação.

A par disso, entretanto, há a mencionar mais o que a administração atual conseguiu em relação aos serviços clínicos. Afora a Maternidade, a que já nos referimos, houve mister imprimir outra orientação às várias clínicas existentes, as quais aumentam diàriamente, estando o hospital superlotado, com doentes em fila, aguardando vagas.

Assim, o Serviço de Pediatria foi acrescido de mais uma sala e uma cozinha e está em pleno funcionamento, com serviço de enfermagem completo, sala de médico e fisioterapia, além de um serviço próprio de dietética. Aliás, o Serviço Geral de Dietética sofreu modificações, tendo sido transferido da esquerda para a ala direita do edifício principal, ao lado da Divisão de Administração, passando-se, ainda, a parte de disciplina das copeiras e cozinheiras para o Administrador.

O Serviço de Ortopedia foi grandemente beneficiado, com a instalação de várias enfermarias, com cêrca de 40 leitos. A média de seu funcionamento era de 80 a 85 leitos, sendo agora de 130 a 140.

Ampliou-se, igualmente, o Serviço de Oftalmologia, que passou de uma pequena sala do 2.º andar do pavilhão central, para o 5.º, com salas especiais para exames, curativos e estada de doentes.

O Hospital ressentia-se de uma Clínica Dentária, embora já existisse, no quadro, um dentista que operava externamente. Hoje, tudo é feito no 5.º andar do Pavilhão Central, em local apropriado e confortàvelmente instalado.

No momento, estão sendo feitos estudos para adaptação e instalação de um Ambulatório, no Pavilhão da indústria farmacêutica, merecendo, também, a atenção dos dirigentes do Hospital a instalação do Biotério, para atender os serviços de laboratório. Segundo planos em exame, ficará nos terrenos de propriedade do Instituto, no caminho de Itaoca, em frente ao edifício dos laboratórios.

A Farmácia passou para o andar térreo do edifício da Clínica Toraco-Cirúrgica, com todos os melhoramentos necessários e indispensáveis ao seu perfeito funcionamento, estando também, os medicamentos sujeitos ao contrôle do Almoxarifado Geral.

O Serviço de Enfermagem, confiado à experiência de Enio Jorge, sofreu completa remodelação e foi dos setores mais difíceis de acertar, estando na subchefia do Serviço uma irmã vicentina que, além de enfermeira diplomada, é diretora da Escola Luiza Marilack e vice-presidente da Sociedade de Enfermeiras do Brasil.

São, como se vê, fatos e não palavras o que acima ficou dito em relação à obra notável de recuperação do antigo Hospital, que oferece hoje ao visitante a impressão de terra conquistada, onde ao desmantelamento e à barafunda da desocupação sucede-se a imposição de uma nova ordem de coisas. E tudo feito em quatro meses, apenas, de administração conscienciosa e sem alardes.

Concluídas as obras da Maternidade, que vão, aliás, bem adiantadas, não sòmente o Hospital, mas o Brasil, terá, inegàvelmente, um centro clínico modelar, que nada deixará a desejar aos congêneres existentes.

Aliás, dos serviços clínicos existentes, quando assumiu a direção do Hospital o dr. Arruda Coelho, êsse, da Maternidade, era o que mais requeria atenção especial. E' grande o número de gestantes que entram, diàriamente, no Serviço, tendo sido preciso, para atendê-las, transformar em enfermarias várias salas de outros andares (do 3.º e do 5.º), pois que o quarto pavimento, onde se acha instalado, não dá vasão.

Observa-se, a propósito, que a administração Arruda não poupa esforços para bem servir os segurados do Instituto, levando seu espirito de iniciativa, simultaneamente, a todos os setores do Hospital, reformando, criando e melhorando. E, como não se julga autosuficiente, não despreza a cooperação de todos. Reúne, troca idéias, ouve a opinião de seus auxiliares, do mais graduado ao simples encarregado da limpeza; percorre as enfermarias, uma por uma, e ausculta os enfermos.

Nessa conformidade, e logo que assumiu a direção do Hospital, convidou os presidentes dos Sindicatos vinculados ao IAPETC a visitarem aquele estabelecimento, sendo atendido por todos êles. Levou-os, então, a percorrer suas dependências e reuniu-os, depois, dizendo o que pretendia realizar e pedindo-lhes que opinassem a respeito. E, dentro do mesmo espirito, instituiu um serviço de reclamações, por meio do

(Conclui na 8ª. página)



Aspecto das novas instalações de uma das salas de operações do Hospital General Vargas, vendo-se duas das mesas em serviço com sua modernissima aparelhagem

O DESPÊJO DA UNIÃO

OTHON RIBAS

FÔRO

A União Federal foi despejada, por falta de pagamento de aluguel, ação movida por João Delgado Rodrigues e sua mulher.

Evidentemente, houve recurso. E agora é o Tribunal Federal de Recursos quem vai se pronunciar, se é que ainda não se pronunciou, pois vamos tratar de um parecer de 31 de março, somente agora publicado pelo Diário da Justiça.

Comecemos pelo clássico "data venia". O Sub-procurador geral da República acha vexatória a medida decretada pelo Juiz, isto é, vexatório que se decrete o despejo de uma repartição pública. Ora, muito mais vexatória é a repartição não pagar os aluguels.

Todavia, diz o dr. Alceu Barbedo, que a parte já devia saber, quando contrata com o Poder Público, que a coisa é assim mesmo. Ou textualmente: "Locado o prédio objeto da demanda à União Federal, tinham os proprietários ou deveriam ter conhecimento de peculiaridades inerentes à locação realizada em tais condições".

Uma dessas peculiaridades, que êle tambem chama de "importantes e graves pressupostos" da causa, é a de se atrazar no pagamento dos aluguels.

Vamos ao texto: "Ora, é profundamente injusto que, em respeito à lei das locações, se expulse uma repartição federal da sua sede, fazendo-se ao mesmo tempo vista grossa quanto a outras leis cujo cumprimento exato dá ensejo à expulsão.

"Torna-se dessarte inaceitavel encarar e fixar unilateralmente os aspectos do presente caso que devem, ao contrário, ter uma solução harmônica com a realidade, e para a qual concorra uma prudente apreciação de todos os fatores em jôgo".

E disse mais: "Condenar a União, ainda assim, ao vexame dum despejo numa época em que Juizes e Tribunais vêm interpretando com liberalidade, nem sempre moderada, os dispositivos da lei das locações, constitui por certo indispensável excesso que o colendo Tribunal não deixará de remediar".

Não haverá, certamente, ninguém que esteja convencido do Direito da União, nem mesmo o dr. Barbedo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

"ORDEM DO DIA" PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951

Agravos de Instrumento:

N. 14.929 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. Agravantes: Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Agravado: Raimundo de Azevedo Santos. N. 14.931 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. Agravante: Ornstein & Companhia. Agravado: Ricardo dos Santos e outros. N. .. 14.95? — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. Agravante: Manoel João de Carvalho. Agravado: Fabrica de Aço Paulista e Companhia Aga de Gás Acumulado. N. 14.955 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. Agravante: Organização "Muniz" de Representações Ltda.. Agravado: Bawag S. A. de Comercio Internacional. N. 14.968 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. Agravante: Cia. Prada Industria e Comercio. Agravados: Mario Alves Ferraz e Luiz Pedro Prada. N. 14.979 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. Agravante: João Nicola Floriano. Agravada: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.. N. 14.982 — Espirito Santo — Relator: Rocha Lagoa. Agravante: Manoel Angelo Pereira. Agravado: Romulo Leão Castelo. N. 14.985 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Agravante: Auto Mecanica Martim Francisco Ltda., Agravado: José Perrucci. N. 14.992 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. Agravante: Companhia Urbanizadora São Bento da Lagoa. Agravado: Chryso Leão Fontes. N. 15.002 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Agravante: Antonio Alves. Agravada: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.. N. 15.007 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. Agravante: Maria Amelia de Villemor Amaral Winkolmann. Agravado: Ugo Sorrentino. N. 15.009 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Agravante: Manoel Kherlakian S. A. — Industria e Comercio. Agravados: Renato Costrino, Joaquim Linhares e Eloi Queiroz.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS CRIMINAIS:

N. 18.826 — Paraná — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Alipio Rodrigues. Recorrida: Justiça Publica. N. 19.198 — Rio de Janeiro — Relator: Rocha Lagoa. Recorrente: Banco União Mercantil, S. A.. Recorridos: Gladstone Passos e outros. N. .. 19.244 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa — Recorrente, dr. Procurador Geral do Distrito Federal. Recorrido: Argemiro Antonio da Silva. N. 19.258 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrente: Procurador Geral da Justiça do Distrito Federa. Recorridos: Joaquim Madeira Rosis e José Ferreira da Costa.

APELAÇÃO CIVEL:

N. 9.587 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Revisor: Hahnemann Guimarães. Recorrente: o exmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda "ex-officio". Apelante: A União Federal; Apelada: Companhia Radio Internacional do Brasil.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 7.265 — Bahia — Relator: Afranio Costa. Recorrente: José Antonio de Souza Lima e sua mulher. Recorridos: José Catharino da Silva e sua mulher. N. 7.526 — São Paulo — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Lloyd Sul Americano, Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres, S. A. e outros. Recorridos: Hadad & Cia. Ltda.. N. 7.635 — São Paulo — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: José Martiniano de Azevedo Sobrinho e sua mulher. Recorridos: João Monteiro Cepelos e sua mulher. N. 7.852 — São Paulo — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrentes: Manoel Cristino de Freitas, sua mulher e outros. Recorrido: José Amelio Rosa e sua mulher. N. 8.400 — Santa Catarina — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Angelo De Carli, Irmão & Cia.. Recorrido: Benjamin D'Agnoluzzo. N. 8.577 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Paulo Pestana de Aguiar. Recorrido: Espolio de Isaac Manoel da Camara. N. 8.639 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. Recorrentes: José Pasqualucci Sobrinho e outro. Recorrido: Vitor Lobbata. N. 8.647 — Bahia — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Joviniana Maria Santiago. Recorrido: Pompilio Domingos Santiago. N. .... 8.812 — Pará — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Manoel Luiz Rodrigues de Morais. Recorrido: Raimundo Honorio dos Santos. N. 9.115 — Paraiba — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Laurindo Ferreira de Almeida e sua mulher. Recorridos: Alice Justino de Morais e outros. N. 9.277 — Espirito Santo — Relator: Afranio Costa. Recorrente: João Hilario Macedo Dias, pelo espolio de Maria Macedo Dias. Recorridos: Dr. Norberto Madeira da Silva e outros. N. 9.659 — Paraiba — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Prefeitura Municipal de Souza. Recorrido: Cicero José do Nascimento. N. 9.935 — Rio Grande do Sul — Relator: Afranio Costa. Recorrentes: Luiz Romeu Carvalho Fernandes e sua mulher e outros. Recorrido: Lauro Pereira de Carvalho, por seu curador, e outros. N. 10.094 — Bahia — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Companhia de Seguros Aliança da Bahia. Recorrido: Manoel Henrique Barradas. N. 10.165 — Maranhão — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Djalma Machado. Recorridos: Maria de Lourdes da Cunha Soares e outra. N. 10.283 — Bahia — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Espolio de Antonio Gonçalves Setenta. Recorrido: Solustio Correia de Melo. N. 10.362 — Espirito Santo — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: José Lirio. Recorrida: Fazenda Municipal de Santa Leopoldina. N. 11.045 — Rio Grande do Norte — Relator: Hahnemann Guimarães. Recorrente: Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil. Recorrido: José Amaro. N. 15.150 — Rio Grande do Norte — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrente: Estado do Rio Grande do Norte. Recorridos: Julio Cesar Pinheiro e outros. N. 15.275 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. Recorrente: Empresa Construtora Delta. Recorrida: Fazenda Publica Estadual N. 15.606 — Minas Gerais — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrente: Fazenda Publica do Estado de Minas Gerais. Recorrido: Moinho Fluminense S. A. N. .... 15.817 — Paraná — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrentes: O Estado do Paraná. Recorrido: Dagoberto Dulcidio Pereira. N. .. 16.644 — Paraiba — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrente: Felismina Anunciada. Recorrido: Severino de Menezes Lira. N. 16.349 — Ceará — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrente: Massa Falida de Braga Barroso. Recorrida: A Fazenda do Estado. N. .. 16.424 — Minas Gerais — Relator: Rocha Lagoa. Recorrentes: Fernando Batista dos Santos, e sua mulher. Recorridos: Avelino Vieira, sua mulher e outros. N. 18.058 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. Recorrentes: 1.º Sandoz — Anilinas, Produtos Quimicos e Farmaceuticos; 2.º Hugo Molinari & Companhia Ltda.. Recorrido: Alice Vognier. N. 18.853 — Minas Gerais — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrente: Silvio Fernandes de Morais (menor) representado por seu pai. Recorrida: Companhia de Cigarros Souza Cruz. N. 19.232 — São Paulo — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrente: Katsukiru Murunaga. Recorrido: The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltda. N. 19.251 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrentes: 1.º — Pedro de Andrade; 2.º — Prefeitura do Distrito Federal. Recorridos: Os mesmos. N. 19.267 — Rio Grande do Sul — Relator: Lafayette de Andrada. Recorrente: Industria Brasileira de Peixe Ltda.. Recorrida: Unex-Importação e Exportação Ltda.. N. 19.293 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrentes: Emilio Fortes Domingues e outros. Recorridos: Albino dos Santos Gomes, e outros. N. 19.305 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal. Recorrido: Patrimonio dos Padres Pobres. N. 19.317 — Rio de Janeiro — Relator: Orosimbo Nonato. Recorrente: Grilo, Paz & Cia.. Recorrida: Panambra, S. A. — Importadora e Exportadora Panamericana Brasileira.

CHEQUE SEM FUNDOS

CHEFATURA

Removo o Policia Especial — Hugo Seixas de S. R. P. para a P. E.

CORREGEDORIA

Foi dado ciência à Procuradoria do Distrito que o expediente n.º 62, relativo à emissão do cheque n.º 18.788, por parte de José Caetano de Lima, contra o Banco do Brasil, S. A. coube a sua distribuição ao 7.º distrito policial.

RETORNO DE REQUERIMENTOS — Designou o titular desta Corregedoria a varios distritos pedindo a devolução dos requimentos abaixos indicados:

De Oscar Antunes Laranjeiras ao 18.º; de Milton Rodrigues ao 24.º; à Especializada de Falsificações os autos do processo n.º 8.448, da 5.ª Vara Criminal e do 21.º distrito o expediente oriundo do Municipio de Piranga, em Minas Gerais.

POLICIA FLUMINENSE — A Corregedoria do Estado do Rio, foi remetido o inquérito militar para apurar o fato atribuido ao soldado José de Souza Gomes, e, em que é vitima a menor Luci Fernandes de Campos, visto como o fato delituoso teria ocorrido em São João de Meriti, cujas autoridades já do mesmo tomaram conhecimento.

CRIMINAL. — O crime praticado por civil, contra militar, durante o periodo de exercicios, é competente o fôro militar.

(Conflito de Jurisdição n.º 1.800 D. J. de 13-4-51).

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.


MARCUS VINICIUS com Flávio Costa. Nesse tempo êle estava em função no Flamengo

-É MENTIRA!- Diz Marcus Vinicius

"NÃO CONHEÇO JOEL E NEM NUNCA O VI JOGAR" — CONTESTAÇÃO DO EX-VICE-PRESIDENTE RUBRO-NEGRO

Marcus Vinicius de Carvalho, ex-vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, e, atualmente, afastado completamente das hostes administrativas rubro-negras desmentiu categòricamente a notícia, ontem publicada, de que o ponteiro Joel, que está promovendo um rumoroso caso com o Botafogo, tivesse firmado qualquer documento em seu consultório, dentário, ou, mesmo, tivesse estado no dito consultório, em qualquer dia, acompanhado de qualquer cidadão.

MENTIRA DESLAVADA

"E' mentira", disse-nos Marcus Vinicius. E acrescentou:

"Não conheço nem nunca vi êsse Joel. Também nunca o vi jogar, por isso não posso dizer se joga bem ou mal. Não esteve em meu consultório; se Joel disse isso é mentiroso, como mentirosos são os que veiculam essa infâmia."

Afirmou que não tem, atualmente, qualquer ligação com o Flamengo, a não ser a de simples sócio-proprietário, certo que se afastou das funções que vinha exercendo na atual diretoria.

O CASO DO ADVOGADO

Disse ainda Marcus Vinicius de Carvalho que não existe qualquer ligação com o fato de seu irmão ser o advogado de Joel, e o interesse do Flamengo pelo jogador, sendo êle o intermediário:

"João Antero é advogado; e como advogado achou que deveria patrocinar a causa de Joel. Não tenho nada com isso. Não estou metido nessa história tôda. E acredito mesmo que se meu irmão pudesse, levaria Joel para seu clube, que é o América, e não para o Flamengo; esta é a verdade. No mais, não admito que se minta a meu respeito. E' uma indignidade".

NO BASQUETE:

PROSSEGUE HOJE O CERTAME JUVENIL

O Programa dos Jogos - Notas

De acordo com a tabela do Campeonato Carioca de juvenis serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Fluminense x Tijuca — no ginásio das Laranjeiras — juizes: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

América x Atlética do Grajaú — Rink da rua Campos Sales — Juizes: Aladino Astuto e Milton Duarte.

Mackenzie x Vasco — Rink da rua Dias da Cruz — Juizes: Jonatas Costa e Helvio Cezarino.

TREINA HOJE A SELEÇÃO CARIOCA

Sob a orientação técnica de Kanela treinarão hoje, na quadra da Gávea, os componentes da seleção carioca de basquete. Estarão em ação os seguintes "scratchmen": — Algodão, Ardelim, Alfredo, Mario Hermes, Tião, Zé Mario, Tião Mendes, Fabio Evora, Odim Waltinho, Godinho, Raimundo e Almir.

Técnico de Remo Para o Vasco

Está sendo esperado hoje no navio "Loide-Equador" do Loide Brasileiro, o novo técnico de Remo do C. R. Vasco da Gama, sr. Herbert Buthc de nacionalidade alemã.

REPELE O BONSUCESSO AS CRÍTICAS A SEU ESTÁDIO

Medidas Regulamentares — Declarações do Sr. José da Costa Alves, Diretor Rubro-Anil

"O Bonsucesso repele, por meu intermédio, as impertinências que se ouviram, por certos comentaristas radiofônicos, com respeito à sua posição como clube legalmente filiado à Federação Metropolitana de Futebol", foram as primeiras declarações, prestadas ontem à noite, em nossa redação, pelo sr. José da Costa Alves, diretor do Departamento de Comunicações e Propaganda do grêmio rubro-anil.

E acrescentou:

"A paixão e o clubismo de alguns críticos levou a indicar a situação do gramado de Teixeira de Castro, como o responsável pela má atuação do quadro do Flamengo, domingo último".

O BONSUCESSO RESISTIU

"Na verdade, meu amigo, acentuou o sr. José Alves, o Bonsucesso resistiu bravamente ao padrão de jogo do seu leal adversario e, daí, naturalmente, os comentarios desairosos que atingiu a familia rubro-anil. Tanto mais desairosos porque insinuavam o fechamento do estadio da Avenida Teixeira de Castro, com certo tom de desrespeito às glorias que, graças a Deus, o Bonsucesso possui".

Disse mais, o diretor do simpatico clube da Leopoldina:

"E o mais engraçado em tudo isso, é que se o gramado do Bonsucesso foi estragado, deve-se ao Torneio Inicio dos Artistas Radiofônicos que o ocuparam (cedido por nós, é verdade) um dia inteiro, das 11 horas até às 20 horas, aproximadamente. O comentarista radiofônico que nos brindou com as aludidas impertinencias deve desconhecer esse detalhe, razão porque, venho a publico, esclarecer essa questão".

E finalizando:

"O campo do Bonsucesso tem as medidas regulamentares e foi aprovado pela Federação. Não reconhecemos, portanto, autoridade sinão na entidade maxima carioca para julgar as instalações do clube. Espero que, da proxima vez, exista menos paixão e mais senso".

"A diretoria do Bonsucesso ficou chocada com os comentarios uma vez que tudo tem feito, até hoje, para atender, com o respeito que merece, às mais justas reivindicações dos jornalistas".


O sr. José Alves, em nossa redação, prestando suas declarações

SÁBADO:

FLUMINENSE X BONSUCESSO

O Fluminense, com o intuito de melhorar a renda do seu próximo cotejo com o Bonsucesso, marcado para domingo, pediu ao seu co-irmão leopoldinense a antecipação do mesmo para sábado, à tarde, no mesmo gramado das Laranjeiras.

A diretoria do Bonsucesso resolveu ouvir a direção técnica e a antecipação foi aceita, em homenagem ao tricolor, que foi o autor da proposta.

Assim, teremos um jôgo sábado e quatro domingo.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Sábado:

Fluminense x Bonsucesso — Campo das Laranjeiras, à tarde.

Domingo:

Olaria x Flamengo — Campo da rua Bariri.

S. Cristóvão x Botafogo — Em Figueira de Melo.

Vasco x Canto do Rio — Campo de S. Januário.

Madureira x Bangu — Em Conselheiro Galvão.

HOJE O AMÉRICA EM JUIZ DE FORA

CONTRA O TUPINAMBA' — OS QUADROS QUE JOGARÃO

Aproveitando a folga de domingo proximo, o América jogará, hoje, em Juis de Fora, onde medirá forças com o forte conjunto do Tupinambá, integrado por "craks" do futebol montanhês.

O team americano jogará sem Ranulfo e Maneco que foram poupados e a delegação embarcou ontem chefiada pelo sr. Domingos Lauria, acompanhado do técnico Delle Neves e o massagista Olavo.

OS PROVAVEIS QUADROS

Provavelmente, as duas equipes para hoje são as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan Valter, Nivaldino, Dimas, Mundica e Jorginho.

TUPINAMBÁ de Juiz de Fora: — Pavio; Timbinha e Canhoto, Amaral, Demetrio e Mossoró; Maneco, Sinhô, Zir, Valtinho e Albano.

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

Prosseguem os preparativos dos clubes para a segunda batalha que terá inicio sábado vindouro com o prélio entre Fluminense e Bonsucesso. Pelo que se observou na rodada inicial, a corrida em busca do titulo não será nada fácil para os considerados candidatos reais, já que os de menores possibilidades demonstraram que tudo farão no sentido de tornar equilibrada a conquista do cetro.

FLUMINENSE — Em Alvaro Chaves, os tricolores deram inicio na manhã de ontem aos treinamentos com um rigoroso individual. Amanhã, quinta-feira, a direção técnica submeterá todo o plantel ao habitual ensaio coletivo, que marcará o encerramento dos preparativos. Herculano, do Internacional de Porto Alegre deverá participar do mesmo.

BONSUCESSO — Os rubroanis têm marcado para a manhã de hoje um apronto fisico. A exemplo dos tricolores, realizarão amanhã o derradeiro ensaio de conjunto. Não há problema no quadro.

VASCO — Os cruzmaltinos que estrearão na próxima rodada, não modificarão o ritmo de treinamentos. Assim, é que ontem, pela manhã todo o plantel foi submetido a um individual. Augusto e Ademir, apesar de estar fora de cogitações para o jôgo contra os cantorrienses, estiveram em ação. Hoje, à tarde e sexta-feira serão realizados treinos de conjunto em São Januário.

CANTO DO RIO — Os niteroiensès hoje, à tarde, estarão empenhados em rigoroso individual e amanhã realizarão um coletivo no gramado do Rio Cricket.

FLAMENGO — Ontem pela

(Conclui na 11.ª página)

Brilhante Vitória do Independente

Preliando domingo contra o Monte Negro, o Independente E. C. venceu pela alta contagem de 9x1. No duelo preliminar, saiu, ainda, vitorioso o Independente por 3x0.

O quadro principal formou assim: Beto; Jorge III e Isaac; Carreira, Abelinha e Galego; Haroldo, Tinhá, Bolinha, Zézinho e Pina. Os tentos foram conquistados por Bolinha 3, Tinhá 3, Zezinho 2 e Haroldo 1.

PEDIU PRAZO A CBD; ATÉ DIA 1.º : OUTUBRO

"Atitude Insensata" — Diz Mário Polo — O Carro na Frente dos Bois —

A Confederação Brasileira de Desportos enviou, na tarde de ontem, precisamente às 17,30 horas, ao Conselho Nacional de Desportos, um longo oficio a respeito das normas regulando a transferência de atletas, normas essas publicadas no Diario Oficial de sabado ultimo, dia 11. Após apreciar a questão, a CBD solicita um prazo de mais ou menos 40 dias (até dia 1.º de outubro) para que o regulamento seja apreciado na Lei de Transferências da entidade e feita a necessaria e urgente comunicação às entidades filiadas.

ATITUDE INSENSATA

Com respeito à questão que está provocando os mais desencontrados comentarios, o sr. Mario Polo prestou, ontem, à reportagem do D. C., os seguintes esclarecimentos:

"E', na verdade, uma atitude insensata. Essa de querer que as normas de transferência entrem, imediatamente, em vigor, de acôrdo com o que foi publicado. A CBD sabe sua competência e acha que está havendo precipitação. Por isso pedimos o prazo até dia 1.º de outubro. Estamos enviando oficio neste momento".

O CARRO NA FRENTE DOS BOIS

Acrescentou o sr. Mario Polo que está acontecendo, no caso, "o carro na frente dos bois". E para que se compreenda assim, basta ler os Estatutos da entidade maxima, que reza em seu artigo 7.º, numero XII: Da Competência: "Regular a transferência e remoção de atletas, nos têrmos da lei". E, tambem, no artigo 30.º, numero XII, Da Diretoria: "Elaborar a lei de transferência e remoção de atletas".

Finalizou, o sr. Mario Polo: "Os estatutos da CBD foram aprovados pelo Conselho Nacional dos Desportos a 27 de dezembro de 1945 e homologados pelo ministro da Educação a 10 de janeiro de 1946. Acho que é o suficiente".

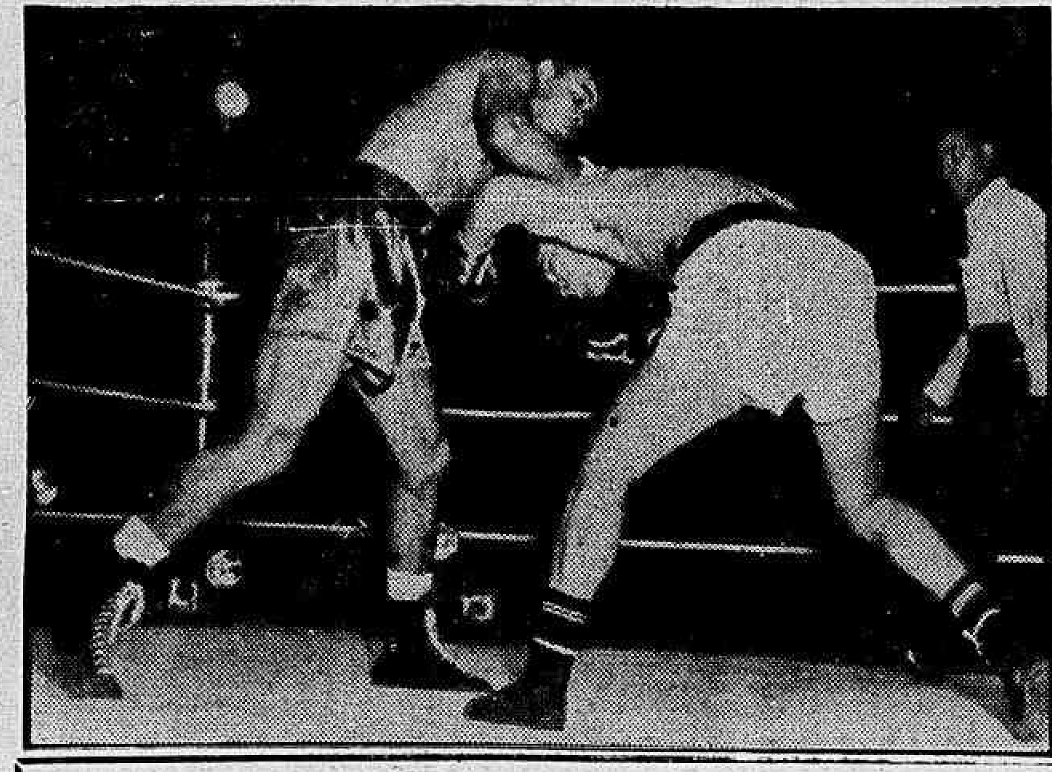

MÁRIO POLO, presidente da C. B. D.

VOLEI

Os Jogos de Amanhã

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol com a realização dos seguintes encontros:

Botafogo x Fluminense, A. A. Tijuca x Gragoatá T. C. — América x Realengo — Tijuca x Guaira e Riachuelo x Jequiá.


EM BUSCA DO TITULO — Joe Louis acerta a famosa "direita" em Cesar Brion, lutador argentino, durante a luta que realizaram na California e que terminou com a vitória do "demolidor de Detroit", por decisão. Joe marcha seguro para a reconquista do cetro de campeão do mundo. (Foto INP-DC, — via aérea).

VALENZUELA E ARANHA RUMO A BARRANQUILLA

Objetivo: Conversar Com os "Revolucionários" do Futebol — Regresso: Dia 26

Pelo "President" da Panair seguirão sexta-feira rumo à capital da Colômbia, os srs. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e Luiz Aranha, vice-presidente da F. I. F. A., a fim de tentar solucionar a questão que há muito vem revolucionando o futebol internacional. Naquele pais, os dois ilustres desportistas entrarão em contato com os dirigentes da Liga Mayor, que explora o futebol clandestino visando regularizar a grave situação que vem trazendo sérios prejuizos ao "association" mundial.

O I PANAMERICANO

Já no dia 26 ou 27 estarão de retorno a esta Capital com o objetivo de assentar medidas concernentes ao "I Campeonato Panamericano de Futebol" à realizar-se em principios de janeiro de 52, no Chile.

CHEGOU O APELO

BOGOTÁ, 14 (INS- — A Federação Internacional de Futebol Amador enviou do Rio de Janeiro uma mensagem ao Presidente da da República, Laureano Gomez pedindo-lhe que intervenha na solução do conflito entre a Associação de Futebol Colombiana e a Federação Internacional de Futebol.

Vencedor e Relâmpago

No festival do Maravilha, realizado no último domingo, o Relâmpago conseguiu derrotar o quadro local. A equipe vencedora foi a seguinte: Milton, Guinha e Hélio; Brôa, Osmar e Wilson; Domingos, Delirio, Jorge, Nenen e Serafim.

FERIADO EM SÃO PAULO:

Corrida Extraordinária em Cidade Jardim

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Matador	58
2—2 R. Novarro	56
3—3 Guambi	52
4—4 Accordeon	52
5 Ocre	52

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Arari	52
2—2 Minguinho	52
3 Saquarema	52
3—4 Jequitinhonha	50
5 Brown Boy	50
4—6 Aquilia	48
7 Urubixaba	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Sun Valley	55
2 Utaco	55
2—3 Naught Boy	55
4 Paladim	55
3—5 Fair Black	55
6 Eber Shah	55
4—7 Cheque	55
8 Granados	55

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Diaba	55
" Little Baby	55
2—2 Acropole	55
3 Starway	55
4—4 Helenia	55
5 New Star	55
6 Tumucumac	55

5º PAREO — Grande Premio "Doutor Frontin" — (2ª Prova da Temporada Internacional" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pontet Canet	61
2—2 F. Napoleon	59
3 Toribio	59
3—4 Quejido	59
5 Lord Antibes	59
4—6 Tirolesa	57
" Cruz Montiel	59

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Silver Lass	56
" Pigalle	56
2 Olinda	56
3 Gold Mary	56
2—4 Golden Flight	56
5 Faroleda	56
6 Kali	56
7 Calu	56
3—8 Colombiana	56
9 Falutcha	56
10 Olena	56
11 Mirabela	56
4—12 Obelia	56
13 Bola Azul	56
14 Maratimba	56
15 Moreninha	56
" Olaia	56

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Four Hills	63
" Kurdo	50
2—2 Eagle Pass	59
3 Varsity	48
3—4 Lover's Moon	54
5 Manitou	50
4—6 Globo	57
8 Espumoso	50
" Tocantins	48

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Granito	56
2 Boticelli	54
3 Japim	50
2—4 Winter King	56
5 Cojuba	56
6 Cabo Frio	50
3—7 Catão	52
8 Irresistivel	58
9 Lovelace	50
4—10 Crato	58
11 Inicio	58
12 Holocalix	58

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Radimba	54
2 Diavola	50
2—3 Viscondessa	52
4 Brindela	54
3—5 Gold Maid	50
6 Feniana	54
4—7 Lys	54
8 Bizarra	54
9 Nacelle	50

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Madrigal	56
" Indiscreto	56
2—2 Dingo	56
3 Pirilampo	56
3—4 Cadiz	56
5 Gualanaz	56
4—6 Cataguá	56
7 Soberano	56
" Gladio	56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Hell Cat	55
2—2 Araripe	55
3 Clarinha	55
3—4 Espadana	55
5 Eglantina	55
4—6 Lilac	55
" Luxuosa	55

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 O. Preto	58
" Tarascon	54
2 Junior	58
2—3 Algoz	56
4 Bingo	52
5 Vardam	58
3—6 Caranahy	54
7 Guapiruvu	54
8 Noviço	54
4—9 Egregious	58
10 Cantinflas	54
11 Toropi	56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pardaillan	54
2 Silicio	54
2—3 Nailer	54
4 El Tigre	54
3—5 Good Luck	54
6 Terzica	52
7 F. Hortensia	52
4—8 Sidon	52
9 Toribio	58
"Master Bob	58

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Lucifer	54
2 Maco	50
3 Malandrinho	56
3—4 H. Prince	56
5 Mahon	52
6 Jacarei	52
4—7 Mujique	52
8 Night Club	50
9 Jac.-Assu'	58
4—10 Braz. Star	56
11 Caoré	56
12 Taruman	56
" Jolo	54

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Blue Dream	56
2 Abdin	54
2—3 Mondel	56
4 Miraculo	56
3—5 Sol Bonito	50
6 Balancim	52
7 Scaramouche	50
4—8 Rio Verde	50
9 Dynamo	56
10 Gume	56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Scarface	54
" Califa	58
2—2 Lupina	50
3 Reuno	50
4 Florete	56
3—5 Banjo	56
6 Don Euvaldo	54
7 Inspiração	50
4—8 Ronon	52
9 S. de Ouro	50
10 El Toro	52

As Montarias Oficiais Para a Reunião Extraordinária de Hoje em São Paulo

S. PAULO, 14 (D. C.) — Sendo hoje feriado, aqui em São Paulo, o Jockey Clube de São Paulo organizou um programa extraordinario, de oito carreiras, que será disputado em Cidade Jardim:

1º PAREO — "Curso de Intendencia do C. P. O. R." — A's 13,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros:

		Ks.
	1 Bala, R. Zamudio	56
2	2 Feiticeira, R. Olguin	56
	3 Ida, C. Bini	56
3	4 Leviano, M. Signoretti	58
	5 Etincelle, J. Alves	56
4	6 Sandra, O. Reichel	56
	7 Macau, excluido	56

2º PAREO — "Curso de Infantaria do C. P. O. R." — A's 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros:

		Ks.
1	1 Iucatan, J. P. Souza	56
	" Calum, A. Lucca	58
	2 Mefistofeles, R. Olguin	54
3	3 Mordaça, O. Reichel	56
	4 Micandra, D. Garcia	56
4	5 Tolice, Greme Jr.	56
	6 Caracol, C. Bini	56

3º PAREO — "Curso de Artilharia do C. P. O. R." — A's 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros:

		Ks.
	1 Standard, Pinheiro F.	58
2	2 Baturité, excluido	58
	3 Albanês, S. P. Ribeiro	52
3	4 Mirim, O. Reichel	56
	5 Ival, J. Nascimento	54
4	6 Guaporé, Z. Zamudio	58
	7 Verde Paris, C. Bini	54

4º PAREO — "Curso de Engenharia do C. P. O. R." — A's 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros:

		Ks.
	1 Devassa, R. Pacheco	54
	" Diabinha, J. P. Sousa	54
	2 Celadon, F. Sobreiro	56
3	3 Dolmita, O. Reichel	54
	4 Francezinha, Signoretti	54
4	5 Dana Black, J. Alves	54
	4 Mabsaut, E. Garcia	56

5º PAREO — "Coronel Asdrubal Palmeiro de Escobar" — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros:

		Ks.
	1 Mazuma, R. Pacheco	56
	" Moka, O. Fernandes	54
2	2 Gondoleiro, J. Alves	56
	3 Juriti, M. Cataldi	54
3	4 Boa Lua, P. Vaz	54
	5 Rorige, R. Zamudio	54
4	6 Leme, J. Carvalho	56
	7 Almirante, D. Garcia	58

6º PAREO — "Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva" — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros:

		Ks.
1	1 Jota, D. Garcia	56
	2 Acirama, O. Reichel	56
2	3 Colon, J. P. Souza	56
	4 Liverpool, L. Osorio	58
3	5 Pandego, R. Zamudio	58
	6 Rondel, J. Carvalho	54
4	7 Win. Post, S. P. Rib.	58
	8 Quina, F. Sobreiro	52
	9 Charlotte, A. Lucca	56

7º PAREO — "Premio "Paraninfo Prof. Lucas Nogueira Garcez" — A's 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros:

		Ks.
1	1 Mack, L. Osorio	56
	2 Apiai, F. Sobreiro	54
2	3 Caipirinha, C. Bini	54
	4 Fundamento, D. Garcia	56
	5 Baraxá, M. Cataldi	54
3	6 Amorozinho, J. Carvalho	56
	7 Fuga, H. Molina	54
	8 Gilboé, A. Lucca	56
4	9 Bloomy, R. Zamudio	54
	10 Otilha, J. P. Souza	54
	11 Beltá, O. Reichel	54

8º PAREO — "Curso de Cavalaria do C. P. O. R." — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros:

		Ks.
	1 Belatriz, O. Reichel	56
	" Zaratoga, A. Nery	54
	2 Inédita, S. P. Ribeiro	54
	" Errante, J. P. Sousa	54
3	3 Pregonera, R. Zamudio	52
	4 Stainless, M. Cataldi	56
	5 Ousada, V. Pinheiro F.	56
4	6 Flying Wing, C. Bini	54
	7 Chana, E. Garcia	56
	8 Muxaxita, A. Altran	56

XADREZ

Fluminense, Olímpico e F. M. X.

Antecipa-se sensacional o proximo Torneio Inter-Clubes promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez. Um numero bem significativo de enxadristas solicitaram inscrição, acreditando-se que a competição acima referida quebrará todos os recordes dos participantes.

Segundo os entendidos, a representação do Fluminense se apresentará como franca favorita, embora a equipe do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro conte em sua defesa com renomados enxadristas como o capitão Teotônio Vasconcelos, Manoel Madeira, José Adail, Domingos Fonseca, Jorge Lemos, Carlos Kasznar, Jean Baliko, Americo Machado, Carlos Vinha, T. Ley, J. Leite e Marcos Groswoscel.

O terceiro forte concorrente ao titulo de campeão é o Olímpico que apresentará como sua força maxima o dr. José Tiago Mangini, campeão brasileiro de 1950.

TORNEIO "A. A. VILA ISABEL"

Iniciar-se-á no proximo mês de setembro a grande disputa do Torneio de Xadrez promovido pela A. A. Vila Isabel. As inscrições encontram-se abertas até o ultimo dia do corrente mês, na sede do clube promotor. Aos três primeiros colocados serão ofertadas medalhas.

Intendência Agrícola de Jacarepaguá

Reuniram-se, ontem, em Vargem Grande, diversos agricultores para reorganização da Intendência Agricola de Jacarepaguá, organização que tem como finalidade intensificar as atividades rurais do subúrbio.

Nova reunião será realizada no próximo dia 26, para eleição dos diretores.

12.º Aniversário da Escola N. de Educação Física

Comemorando a passagem do seu 12º aniversario de fundação, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, recepcionará no proximo dia 18, às 10 horas da manhã, a cronica desportiva escrita e falada. Aos jornalistas será oferecido um cock-tail.

Em gentil e atencioso oficio à E. N. E. F., convidou o DIARIO CARIOCA para participar destes festejos.

Automobilismo

Em São Paulo, na pista de Interlagos, terá inicio no próximo sábado a disputa da prova automobilistica "24 horas". Trata-se de uma corrida inédita no Brasil, ou melhor, em todo o continente americano, pois é a primeira vez que se realiza em tôda a América uma prova cujos participantes correrão vinte e quatro horas consecutivas.

Um detalhe interessante: todos os participantes pilotarão carros de turismo "Mercedes-Benz". Assim, para a vitória, não influirá, absolutamente, o fator máquina, mas exclusivamente o fator eficiência.

EM AÇÃO OS MELHORES CORREDORES BRASILEIROS

Estão inscritos e participarão do certame os melhores corredores brasileiros, entre os quais destacamos Gino Blanco, campeão das Corridas de Subida e o Veterano M. Tefé.

GINKANA EM COPACABANA

No próximo dia 16 de setembro, o Automóvel Clube do Brasil fará realizar na praia de Copacabana — em tôda a sua extensão — uma interessante Ginkana Automobilistica.

Este certame promete um desenvolvimento atraente e interessante, de vez que serão apresentados obstáculos originais, que, aumentarão as dificuldades dos concorrentes, dando margem a que o espetáculo proporcione um transcurso animado e jocozo. Serão oferecidos vários premios aos vencedores, destacando-se a "Taça Ricardo Jafet". As inscrições acham-se abertas na secretaria do A. C. B. (Rua do Passeio) com o sr. Wilson.

Notícias de S. Paulo

LA' COMO AQUI

Domingo último, instantes antes da realização do 6.º páreo, os altos falantes do Hipódromo de Cidade Jardim anunciaram pelos quatro cantos o "forfait" de Lusitano, determinado pelo Serviço Veterinário.

Segunda-feira, pela manhã, Lusitano saiu à pista e trabalhou ao longo da milha em 107", ganhando fácil de Cabo Negro.

ESTREANTES

Anotados no programa das carreiras extraordinárias de hoje, à tarde, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Otilha, fenino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Pizarro e Quintilha. Proprietário: Conde Silvio A. Penteado. Farda: Branco e braçadeiras pretas. Tratador: M. Arouca. Criador: O proprietário.

Etincelle, feminino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Caaimbé e Rubiana. Proprietário: Florence Rojas. Farda: Branco e braçadeiras azuis e boné ouro. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça.

PROFISSIONAIS SUSPENSOS E MULTADOS

A Comissão de Corridas reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 20 do corrente o joquei M. Signoretti, por ter prejudicado seus competidores, montando Gol Girl; até 20 do corrente o joquei A. Nery, por ter prejudicado seus competidores, montando Diálogo; até 20 do corrente o joquei O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Coli; multar em Cr$ 500,00 o joquei R. Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Feiticeira; e em Cr$ 200,00 o tratador Carlino Arthur, por não ter fornecido ao respectivo joquei a farda do proprietário da égua Unra.

EM NOVAS COCHEIRAS

Sob novo "entrainement", deverá reaparecer, nas corridas de amanhã os seguintes animais: Fundamento (J. Godoy), Cauim (C. Arthur), Muxaxita (E. Scolari).

DEFENDENDO NOVAS CORES

Defendendo novos interesses, reaparecerá, nas corridas de hoje, a égua Diabinha, agora de propriedade do sr. Jorge Elias Néjm. Farda: Branco, Cruz de Malta vermelha, mangas ouro e boné vermelho. Tratador: J. Mariani.

O Jockey Club de S. Vicente em consequência da jornada programada para hoje, em Cidade Jardim, deliberou transferir para amanhã, à tarde, no hipódromo praiano, a reunião que ali também deveria ser realizada hoje.

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

(Conclusão da 10.ª página)

manhã, os jogadores rubro-negros foram submetidos à revisão médica e a um ligeiro individual. Hoje, será realizado na Gávea o costumeiro treino de conjunto já com a presença de Dequinha.

OLARIA — Com alguns jogadores sob observação médica o Olaria realizará na tarde de hoje um treino de conjunto.

BOTAFOGO — Ontem foi realizado em General Severiano um treino individual. O ensaio coletivo deverá ser levado à efeito hoje, ou amanhã, dependendo unicamente do estado fisico de alguns jogadores que se contundiram na peleja de domingo frente aos olarienses.

BANGU — Hoje, à tarde, será realizado em Moça Bonita um rigoroso treino coletivo, após o que todo o plantel seguirá rumo à concentração da Vila Hipica.

MADUREIRA — Hoje em Conselheiro Galvão os profissionais serão submetidos ao habitual treino de conjunto.

AMERICA — O América, aproveitando a folga que a tabela lhe proporciona, seguiu ontem rumo a Juiz de Fora, a fim de enfrentar hoje, à noite, o grêmio local dos Tupinambás. Ranulfo e Maneco não acompanharam a delegação por se encontrarem contundidos.

Notícias da Gávea

TRABALHOS

Trabalharam na pista de areia do Hipódromo da Gávea, que se encontrava úmida, os seguintes animais:

CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen, 2.040 em 133" com os seguintes parciais: primeiros 440 em 30"4/5; primeiros 640 em 43"; primeiros 1.040 em 68" 3/5; primeiros 1.240 em 82"; últimos 1.600 em 103"2/5; últimos 1.000 em 64"2/5; últimos 600 em 38".

TIROLESA — D. Ferreira, 2.040 em 132"2/5; primeiros 440 em 29"; primeiros 1.040 em 67"; primeiros 1..40 em 80"; últimos 1.600 em 103"./5; últimos 1.000 em 64"3/5.

FORT NAPOLEON — O. Ullôa, 2.400 em 171"3/5 com os seguintes parciais: primeiros 800 em 60"; primeiros 1.400 em 102"2/5; primeiros 1.800 em 130" 2/5. A primeira volta em 146" 1/5. A segunda volta em 142" 2/5; últimos 1.600 metros em 111"3/5; últimos 1.000 em 69"; últimos 600 em 41"1/5.

SIDON — C. Moreno, 2.160 em 138"1/5 e 2.400 em 153"2/5 na grama.

LORD ANTIBES — E. Castillo, 2.400 em 160" com os seguintes parciais: primeiros 800 em 58"2/5; primeiros 1.400 em 97"1/5; primeira volta em 136" 4/5; segunda volta em 132"; ultimos 1.600 em 101"3/5; últimos 1.000 em 62"4/5.

LOIO, L. Mezaros, e BROSBY, O. Castro 1.400 em 93"3/5, chegaram juntos.

NAUGHT BOY, C. Moreno e URUCANIA, L. Coelho, 1.300 em 84", melhor para Naught Boy.

TARUMAN, O. Castro, 1.400 em 93"2/5.

EAGLE PASS, E Castillo, 1.000 em 64".

BEN HUR, J. Marinho, 1.200 em 80"2/5.

OLENA, A. Ribas, 1.200 em 79"2/5.

BROWN BOY, D. Ferreira, 1.000 em 64".

MATADOR, O. Ullôa, 1.500 em 98"2/5.

LUPINA, C. Moreno, COMTESSE, S. Ferreira e CATIRA, S. Machado, 1.500 em 97", chegaram nesta ordem.

ITAIM, Lad e JAMARY, P. Machado, 1.300 em 85", venceu Itaim.

BOLA DOURADA, D. Ferreira, 1.400 em 92".

OVILIA, A Vieira, 1.300 em 85"2/5.

MARLY, O. Ullôa, 1.200 em 79"2/5.

NAHDI, J Souza, 1.300 em 87".

OREJA, C. Moreno, 2.040 em 130"1/5.

HELICON, J. Tinoco, 1.200 em 81"2/5.

HIDALGA, S Câmara, 1.500 em 94", na grama.

BANJO, G. Costa, 1.300 em 86".

SONHO DE OURO, I. Pinheiro, 1.500 em 96".

INSPIRAÇÃO, S. Câmara, 1.600 em 104".

ATTACKER, M. Rafael, 1.600 em 106".

BINGO, C. Moreno, 1.600 em 106".

SUN VALLEY, F. Irigoyen, 1.200 em 75", na grama.

JOLIE, E. Silva, 1.400 em 94".

CRATO, I. Pinheiro, 1.600 em 105".

MAVILIS, Lad, 1.200 em 83"2/5.

HELL CAT, L Diaz, 1.000 em 63", na grama.

HORATIO, S. Ferreira, 1.500 em 100".

LOVELACE, P. Machado e LILY, 1.500 em 96", melhor para Lovelace.

DYNAMO, L. Diaz, 1.600 em 104"3/5.

EL SIROCO, J. Mesquita, e DON EUVALDO, Lad, 1.500 em 96"4/5, melhor para Don Euvaldo.

FOUR HILLS. O. Macedo, 1.000 em 62"1/5.

IANA, L. Diaz, 1.000 em 64"1/5.

PARTHENON, L. Rigoni, 1.600 em 102"3/5.

ORNATO, P. Fernandes, 1.000 em 69"3/5.

GRÃO PARA', J. Ribas, 1.400 em 92"2/5.

WINTER KING, L. Diaz, 1.500 em 98"3/5.

SILVER LASS, F. Irigoyen, 1.400 em 87", na grama.

TUMUC HUMAC, S. Câmara, 1.300 em 86".

BOGO', L. Coelho, 1.600 em 101".

GUAMBI, E. Silva, 1.400 em 91"2/5.

JACARANDA'-ASSU, P. Coelho, 1.000 em 64"2/5.

EGREGIOUS, A. Ribas e CALIFA, A. Portilho, 1.600 em 106", melhor para o primeiro.

GUME, R. Urbina, 1.400 em 92".

QUEJIDO, D. Moreira, 2.040 em 132" e a última milha em 102".

Parada da Central em Nova Iguaçu

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, mandou instalar uma parada da Estrada no novo núcleo residencial de Nova Iguaçú, recentemente inaugurado.

O diretor da Central atendeu a pedidos dos moradores daquele núcleo, localizado entre Nova Iguaçú e apovoação de Morro Agudo.

A nova parada terá plataforma para embarque e desembarque de passageiros. Os trens elétricos, que servem à linha de Nova Iguaçú e Tairetá, terão mudados seus horários para atender aos moradores do núcleo.

CIÊNCIA AO...

(Conclusão da 4.ª página)

como o nariz, na sua mucosa de revestimento, trazendo como consequência uma rinite pseudomembranosa que não tem a gravidade da localização faringea, mas que se torna no entanto muito perigosa, porque, desconhecida como tal se torna um agente de disseminação da moléstia. Grande é o número de crianças acometidas pela difteria em sua localização nasal, contaminando outras que com elas mantém contato, por meio de brinquedos em comum.

A difteria em sua localização nasal se apresenta como uma rinite unilateral, de corrimento sanguinolento e com formação de falsas membranas no septo-nasal. O tratamento é o mesmo, ou seja o sôro antidiftérico. Não tratada a rinite diftérica se transforma mais cedo ou mais tarde na angina que é muito mais grave não só pelos fenômenos tóxicos que acompanham a mesma, como também porque ela se transforma na laringite muita grave pela asfixia que determina.

O C. A. N. E O DO ACRE

AERONAUTICA

A proposito do transcurso do aniversario do Correio Aéreo Nacional, o governador do Territorio do Acre, general Amilcar Dutra, dirigiu ao ministro da Aeronautica o seguinte telegrama: — "Ao ensejo da passagem do quarto aniversario de bons e valiosos serviços prestados a este Territorio pela valorosa Força Aérea através do Correio Aéreo Nacional, e, quando a população acreana está acolhendo com espontaneas e expressivas manifestações de gratidão e carinho os tripulantes do avião 2044, que, representando a FAB, neste momento percorre cidades do Territorio no seu patriotico trabalho de levar recursos de civilização e progresso, quero congratular-me com meu eminente e prezado amigo, em nome deste governo e do povo acreano, por tão significativo acontecimento".

VOLUNTARIADO

Acha-se aberto, no 2º Grupo de Transporte, com séde nos Afonsos, o voluntariado para prestação de serviço militar, aos jovens nascidos nos anos de 1933 e 1934. Os interessados deverão dirigir-se ao Quartel General da 3ª Zona Aérea, no aeroporto Santos Dumont, diariamente, das 14 às 18 horas, munidos dos seguintes documentos: certidão de idade; certificado de alistamento militar; atestado de vacina; atestado de tuberculina; atestado de conduta e residencia, passado por autoridade policial; declaração de pai ou responsavel, de que é solteiro, não serve de arrimo e tem permissão para ingressar nas fileiras da Aeronautica.

LICENCIADO DA FAB

Foi licenciado, a pedido, do serviço ativo da FAB, o segundo-tenente aviador da reserva convocado, Francisco Fabiano Filho.

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

Barragem de Santa Cecília, no rio Paraíba, próximo à Barra do Piraí. É constituida por 8 comportas sector, com 18,30 m de vão e 6 m de altura, cujos munhões são sustidos por pilares de concreto. Represará as águas do rio Paraíba, as quais serão recalcadas para o túnel de Santa Cecília.

Usina Elevatória de Santa Cecília, onde serão instaladas 4 bombas de recalque, cada uma com capacidade para elevar 40.000 litros dágua por segundo, a 15 metros de altura. Desviará águas do rio Paraíba que irão movimentar as turbinas da Usina de Fontes.

Túnel de Santa Cecília, com 3.311 metros de extensão, todo perfurado em rocha viva. O seu revestimento se acha quasi completado e nêle serão empregados 48.800 m3 de concreto. Receberá as águas recalcadas pelas bombas da Usina Elevatória de Santa Cecília e as conduzirá ao canal de Santa Cecília.

Canal de Santa Cecília, conduzirá as águas do rio Paraiba ao Reservatório de Sant'Ana no vale do rio Piraí. Sua extensão é de 2.500 metros e será todo revestido de concreto. Foram escavados 721.000 metros cúbicos de rocha e de material brando.

Barragem de Sant'Ana, construida em 120 dias apenas, é constituida por 2 comportas sector, iguais às de Santa Cecília e por um dique de ala. Represará as águas desviadas dos rios Paraiba e Piraí, formando o Reservatório de Sant'Ana.

Usinà Elevatória do Vigário, 5 bombas do mesmo caudal das de Santa Cecília serão empregadas para recalcar as águas da bacia do rio Piraí a uma altura de 35 metros onde será formado o Reservatório do Vigário. Esta Usina Elevatória poderá, quando o volume da água permitir, transformar-se em usina geradora.

MAIS ELETRICIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

O desvio de parte das águas dos rios Paraíba e Piraí — com a principal finalidade de obter mais água para movimentar as turbinas das Usinas de Fontes (a existente e as futuras Forçacavas N.os 1 e 2) — é um empreendimento de grande vulto, que se acha em fase de rápida construção. Perfuração de túneis, escavação de canais, construção de barragens e usinas de recalques fazem parte destas gigantescas obras, onde 4.000 operarios trabalham dia e noite, afim de que estejam completadas antes do prazo previsto.

Porém, até que as àguas dos rios Paraiba e Piraí possam alimentar as turbinas de Fontes, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade, em vista de continuar, ainda, em desfalque, o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das sêcas.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Requerimento na Câmara Contra o Esvaziamento de Pneus

Informe o Ministro se Concorda

Reação do Sr. Dario de Barros, Apoiado Pelos Srs. Armando Falcão e Artur Santos

O deputado Dario de Barros apresentou à Camara um requerimento de informações ao ministro da Justiça, para esclarecer se o govêrno está solidário com o major Geraldo Côrtes, diretor do Trânsito, ou se o autorizou a danificar a propriedade alheia mandando esvaziar os pneus dos automóveis estacionados em local não permitido.

Quer saber ainda o deputado se foi feita alguma advertência ao major, em face da sua declaração a um vespertino afirmando que continuaria sua danosa prática enquanto exercesse o cargo.

O REQUERIMENTO

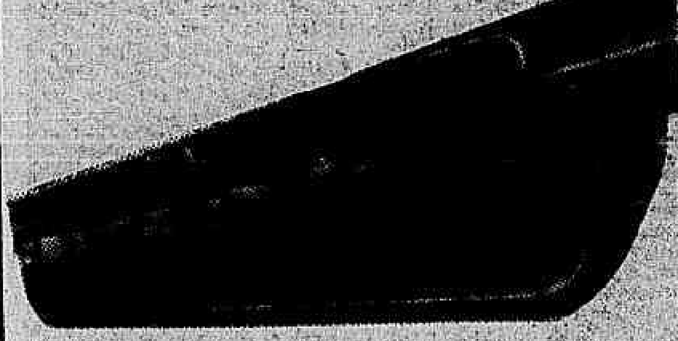
E' o seguinte o texto do requerimento do deputado Dário de Barros:

"Na forma prevista pelo Regimento Interno da Câmara, requeiro que o Ministro da Justiça e Negócios Interiores informe:

a) — se o sr. Chefe de Policia do Distrito Federal tem conhecimento do irregular procedimento do sr. Diretor do Serviço do Trânsito da Capital da República, quando promove

(Conclui na 8ª. página)

Em Dois Anos O Planaéreo Para A Leopoldina



A Comissão do Metropolitano esteve reunida, ontem, com o prefeito, estudando o projeto do Planaéreo de autoria do engenheiro Augusto de Sá Pereira.

O Planaereo funcionará em complemento ao Metrô. Seus carros terão 100 poltronas, movidos a motor elétrico, providos cada um de dois truques.

O PLANAÉREO

O sr. Augusto de Sá Pereira assim descreveu o Planaéreo: Os carros do planaereo terão 100 poltronas e serão movidos a motores elétricos. Os truques têm de cada lado 2 grupos de rodas providas de pneumáticos; ao todo terá cada carro 16 rodas com pneumáticos. Os truques são montados no tôpo dos carros e abraçam pelos dois lados a chamada viga-trilho. Esta tem a forma de um T invertido, sôbre cujas duas abas rolam as rodas dos truques.

As vigas-trilho podem ser de concreto armado ou de aço, têm no tôpo um travessão com o qual formam um grande T. Elas são mantidas a cêrca de 13 metros do solo por colunas de concreto armado de cêrca de 15 metros de altura. As colunas Nas extremidades dos braços do travessão são fixadas as vigas-trilho que formam dêsse modo uma ininterrupta via para o curso dos carros. As colunas são espaçadas, em geral, de 25 metros.

Os veiculos circulam ao longo das linhas horizontais, em suspensão, a cêrca de 7 metros acima do solo, com extraordinária rapidez e sem o menor ruído. A primeira linha visa, colaborando com o Metrô, beneficiar a população dos subúrbios da Leopoldina, ao longo de cujo leito será implantado o PLANAÉREO.

As caracteristicas comuns ao Metrô e ao PLANAÉREO são a grande velocidade e a grande frequência. — Prevê-se para o PLANAÉREO nas horas de grande afluência uma partida de 2 em

(Conclui na 8.ª página)

ININTELIGIVEL A TARIFA DE TAXIS

Uma Base Para o Cálculo Outra Para a Conclusão

A Proposta Mário Santos Começa em Quilômetros, Acaba em Tempo e Reduz Seis Mil Quilômetros Para Cinco Mil — Tudo Para Aumentar Cr$ 0,50

A primeira tentativa de estabelecer-se uma tarifa racional para o serviço de taxis está ameaçada de comprometer-se por um defeito básico: a falta de elementos estatísticos e de levantamentos econômicos sérios, suprida por um artifício de cálculo do engenheiro Mario Santos, imprime dúvidas quanto ao caráter racional da tarifa proposta.

DE QUILÔMETRO PARA MÊS

Todo o custo do serviço de um taxi é previsto tendo-se em vista o quilômetro rodado. Quando, porém, se inclui o salário do motorista, transfere-se o cálculo para a despesa mensal, alterando inteiramente a marcha do cômputo.

Relembrando, em síntese: avaliadas todas as componentes que se referem ao preço do automóvel que vai servir na praça mais as despesas de manutenção, a depreciação e o desgaste, obtem o sr. Mario Santos já um tanto estratosfèricamente o preço de Cr$ 1,46 por quilômetro.

Então, multiplica êsse preço por 6.000 quilômetros, admitidos como rendimento ideal, e obtem o gasto de Cr$ 8.760,00. Acresce, então, a essa importância, a remuneração mensal de Cr$ 6.000,00 para dois motoristas que trabalhem no carro, para chegar à conclusão de que a despesa mensal é de Cr$ 14.760,00.

O SORTILÉGIO

Parece que o engenheiro teve em mente, ao elaborar o seu trabalho, não o motorista autônomo e, sim o assalariado de uma emprêsa.

De outro modo, seria forçoso reduzir o salário às mesmas bases de quilômetro, isto é, o quo-

(Conclui na 8ª. página)

A NOVIDADE



Uma cêrca metálica e cartazes para instrução dos pedestres alfabetizados conduzem o público à obediência do sistema de segurança instituido, à margem do Campo de Santana, pelo Serviço Nacional do Trânsito

Diario Carioca (12 PÁGINAS)

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de Agosto de 1951

Greve Dos Estudantes de Filosofia do I. Lafaiete

Assembléia de Protesto, Amanhã, Contra o Projeto Que Franquia o Registro de Professôres Não Licenciados

Os alunos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette realizarão amanhã uma assembléia geral de protesto contra os projetos, em curso no Congresso, lesivos aos seus interesses, com especialidade o projeto n. 23-51, que já se encontra em fase de elaboração no Senado, permitindo o exercício do magistério secundário a todas as pessôas portadoras de diplomas de cursos superior, ou eclesiástico.

Muito provavelmente decretará a assembléia uma greve de advertência, por 48 horas, a exemplo da que se iniciou ontem na Faculdade Nacional de Filosofia, como preliminar de um movimento que se estenderá por todo o Brasil, em carater permanente, caso não sejam atendidos os direitos que defendem.

OUTROS PROJETOS

Ainda entre os projetos considerados lesivos dos direitos dos professores licenciados pelas Faculdades de Filosofia, incluem-se o que permite o registro, para exercício do magistério secundário, dos professores do ensino comercial e o que abre as portas das Faculdades de Filosofia sem exame vestibular, as enfermeiras e as assistentes sociais.

Hoje ou Amanhã a Chegada do "Santos"

Sòmente hoje ou amanhã chegará ao porto desta capital o vapor "Santos" que encalhou nas costas de Cabo Frio.

O "Santos", que já foi posto a salvo, está aguardando condições favoráveis, para ser rebocado com destino a esta capital.

Calcula-se em 15 Milhões os Prejuizos do Incêndio

Destruídos Dois Pavimentos dos "Armazéns Gerais Novo Mundo" — Feridos Quatro Bombeiros — Água em Abundância

Dois pavimentos dos "Armazéns Gerais Novo Mundo S.A." situados à av. Rodrigues Alves, 279, foram totalmente destruidos, ontem, à noite por um incêndio. Os prejuizos são calculados em mais de 15 milhões de cruzeiros de vez que ali se encontravam armazenadas mercadorias das mais diversas como uísque, champanha, aparêlhos sanitários, discos para vitrolas, fazendas, material para avicultura, etc. tudo perfazendo um total de 27 mil volumes.

MUITA AGUA

O alarme foi dado cerca das 19 horas por funcionarios da "Folha Carioca", que está localizada ao lado do prédio sinistrado. Acorreram varios socorros de bombeiros de diversos postos comandados pelo tenente-coronel Diniz e, em menos de duas horas, o fogo estava extinto, pois, incrivel como pareça, havia agua em abundancia.

FERIDOS

Os trabalhos, porém, não se processaram sem danos para os valorosos soldados do fogo. Durante o combate às chamas ficaram feridos os bombeiros Eduardo Vieira, Arnaldo Pinheiro, Edilio de Assunção Neri Pinheiro.

Os ferimentos não foram graves. Medicadas no local, as vitimas foram, a seguir, removidas para a enfermaria do Quartel Central, onde ficaram internadas.

SALVOU

Muito apressado surgiu em frente ao predio em chamas um senhor que se dizia representante da firma "Ciebitalia", organização que negocia com azeite de oliva. Declarou que a sua firma tinha depositado ali, no andar terreo, 2.500 caixas de azeite.

Respirou fundo ao saber que aquela parte não havia sido atingida pelas chamas.

SEGURADO

O principal acionista dos "Armazens Gerais Novo Mundo, S. A." é o sr. Mario Lemos que tem como fiel o sr. José Joaquim Vieira, que foi o ultimo a sair do predio, às 17 horas.

O sr. Mario Lemos, que ao ser informado do sinistro para al iseguiu, informou não saber o montante dos seguros do armazem. Sabia unicamente que tanto o armazem como as mercadorias dos seus clientes, estavam seguradas em varias companhias.

Tomou conhecimento do fato a policia do 9º D. P., tendo comparecido, tambem, o superintendente da Administração do Poto do Rio de Janeiro e o inspetor da Policia do Cais do Porto.

CALÇAS NOS BOLSOS



Até agora a policia não sabe qual o destino que Floriano da Silva e Joaquim Rodrigues Cardoso (português) iam dar àquelas sete calças compridas para senhora que furtaram dentro da loja "A NOTA". Enquanto pensa, vai deixando os dois ladrões no xadrez até que eles se decidam a esclarecer o assunto. No clichê aparece Floriano, um dos que foram presos com calças nos bolsos.

Acioli Lins Reconheceu a Própria Voz no Disco

Depoimento dos Vereadores Castro Menezes, Piragibe e Frederico Trotta

Prosseguiu, ontem, na policia o inquérito sôbre o caso do suborno do vereador Acioli Lins, depondo as testemunhas, vereadores Castro Menezes, do P.T.B., Mário Piragibe, da U.D.N. e Frederico Trota, do P. R.

ESCOLHA DO RELATOR

O sr. Castro Menezes depôs como presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, em função de cujo cargo designou o sr. Acioli Lins relator da materia que deu origem ao caso. Disse que designou o sr. Acioli a pedido do vereador Mauricio Crispim da Fonseca. Sendo este parte interessada nas indenizações que seriam pagas, relacionadas com a materia, o sr. Acioli daria seu parecer com presteza, mesmo porque se tratava de sentença passada em julgado na Justiça, consistindo, apenas, em ser transformada em projeto de lei e aprovado pela Câmara.

Mas, mesmo assim, apesar de serem os pareceres semelhantes facilmente redigidos, o sr. Acioli demorou-se cerca de vinte dias com a materia.

A seguir, relata o caso como já é do conhecimento publico, afirmando, porem, que teve a impressão, como radialista que é, não se tratar de montagem a gravação da conversa entre o advogado Montebelo e o vereador Acioli, tanto a que ouviu em casa do advogado como a que ouviu, passada para o disco, nas sessões secretas da Câmara.

CONFIRMOU A PROPRIA VOZ

A outra testemunha, vereador Mario Piragibe, depois de dar a versão dos fatos como já foi relatado publicamente, acrescen-

(Conclui na 8ª. página)

A CCP Comprou 80 Mil Sacas de Feijão

Regressando ontem de Minas, angulo Mineiro, declarou-nos o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, que transacionara com a Associação Comercial de Uberlandia e Uraguari, uma partida de 80 mil sacas de feijão preto.

Segundo o vice-presidente da C. C. P., que efetivou o negocio assistido pelo sr. Gastão de Farias, membro da Comissão de Financiamento da Produção, o fei-

(Conclui na 8.ª página)

CARTEIRA POLICIAL

Jimbaúba

Todo chefe de Policia, pouco tempo depois de assumir o cargo, toma providências no sentido de mudar as carteiras funcionais dos servidores policiais.

Assim, de cinco em cinco anos, detetives, investigadores, comissários, delegados, escrivães, têm suas credenciais mudadas completamente, adotando-se, de cada vez, modêlo diferente, não só quanto à côr, como em relação ao tipo e formato.

Como não podia deixar de acontecer, a atual chefia de Policia resolveu acabar com as carteiras criadas pelo sr. Lima Câmara, vermelhas, grosseiras na feitura, de tamanho mais apropriado a guarda de dinheiro do que mesmo à prova de uma função que exige discrição, reserva, segrêdo.

Mas em todas as mudanças que se operavam havia uma coisa que era permanente, que se conserva, dadas as vantagens, as conveniências que ela propiciava. Eram os dizeres impressos pedindo às autoridades

(Conclui na 8.ª página)

SAFOU-SE O "LOIDE CUBA"

O navio mercante "Loide Cuba" que encalhou na entrada da barra do porto de Paranaguá, no dia 11 ultimo, às 21 horas, safou-se ontem.

Em seguida, deu entrada naquele porto. Para socorrer o "Loide Cuba" foram enviados ao local o rebocador "Triunfo", da Marinha de Guerra e o navio "Ucá", do Lloyd Brasileiro



Os operários, de braços cruzados, falando ao nosso redator

Diz a Companhia Que a Prefeitura Não Cumpre Seus Compromissos em Dia

Por falta de pagamento de salários que estão atrasados desde o dia dez do corrente mês os operários que trabalham na construção do Viaduto da Avenida Pasteur resolveram suspender os trabalhos, até que a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Civilhidro, — que administra a obra, se disponha a regularizar a situação. Uma centena de operários das referidas obras, à boca do túnel do Pasmado, segunda-feira última resolveu cruzar os braços, deixando os responsáveis da firma construtora em situação de pânico, pois, além de não terem cometido qualquer violência, reclamavam apenas o pagamento dos salários normais atrasados e os extraordinários.

SINDICATO X EMPRÊSA

Enquanto os dirigentes da Companhia Construtora procuravam por todos os meios obter a intervenção policial para o caso, alegando o pretexto de greve, o advogado do Sindicato dos operários intervinha de maneira enérgica em defesa destes, ressaltando a falta do cumprimento do contrato coletivo por parte da emprêsa e ameaçando levar o caso à Justiça do Trabalho. Alguns operários declararam ao nosso companheiro, que de vez em quando a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas atrasa os seus pagamentos, alegando que a Prefeitura não cumpre com presteza os compromissos relacionados com a entrega das importâncias destinadas às obras empreitadas. Ontem, à hora em que ali estivemos os dirigentes da Companhia procediam a contagem do dinheiro a ser pago aos operários, mas, alegava que sòmente no próximo sábado lhe seria possivel efetuar o pagamento das horas extraordinarias de serviço.

QUEIXAS

A maioria dos trabalhadores têm mais de dez anos a serviço da Companhia, e todos mostram-se descontentes, com o procedimento irregular que a mesma vem tendo no que se refere ao pagamento de salários. Outros, queixam-se de que são constantemente retirados de uma obra para outra, com diminuição de horas de trabalho, o que lhes acarreta diminuição de salários, e em suas funções colocados os operários portuguêses e de outras nacionalidades.

Aspecto das obras do viaduto, que se acham paralisadas

Desmaiou ao Ouvir Libelo

Honorina Maria da Silva foi vitima de forte crise de nervos, caindo desmaiada no banco dos réus, quando o Promotor especificou para os jurados, as penas cominadas para o crime que havia cometido.

INTERROMPIDO OS TRABALHOS

Imediatamente o Juiz Stampa suspendeu os trabalhos do Júri, mandando que a ré fôsse recolhida a uma sala especial, até que viesse o socorro médico que solicitara à Assistência Municipal.

O CRIME

A ré, que conta 58 anos foi processada porque no dia 11 de outubro de 1949, por motivo fútil atirou sôbre Maria de Lourdes Santos certa quantidade de álcool inflamado, produzindo-lhe queimaduras fatais. A vitima foi apanha de surprêsa tendo o liquido lhe atingido pelas costas.

AUSENTE

Considerando que o estado geral da acusada não era satisfatório, o médico que a socorreu informou ao Juiz que a presença da mesma aos debates do julgamento poder-lhe-ia ser fatal, em face da grande emoção de que se achava dominada. Em vista disso, não voltou à sala de sessão, prosseguindo os trabalhos sem a sua presença.

CONDENADA

Findos os debates entre a Acusação e a Defesa, pronunciou-se o Conselho de Sentença pela culpabilidade da acusada, que foi condenada a seis anos de prisão.

Fatos Diversos

O POLÍCIA MESQUITA

Mesquita é um novo funcionário do D.F.S.P. (motorista da Mendicância) que irá dar muito trabalho ao chefe de Polícia se não lhe cortarem, enquanto é cêdo, as azas de falso condor.

Esse rapaz pelos "feitos" dá até idéia de ter ingressado na Policia ao tempo do "barbeiro" Bolinha, aquele que tirava o bigode dos presos arrancando, fio a fio, com uma pinça.

Diàriamente é êle visto nos sórdidos "cabarets" e botequins daquela zona, braço a braço com desclassificados e decaídas, fazendo bravatas e dando tiros a esmo como se estivesse diligenciando no morro da Mangueira ou em Duque de Caxias.

Ontem o Mesquita passou da conta. Passou da conta em rompante e cachaça. Bebeu quanto pôde às custas do dono do "Bar Colonial" ("otoridade" não paga) e depois procurou um alvo para os seus exercícios de tiro. E este apareceu na pessoa de Wantuil Dias Lacerda, um pobre coitado que usa chapéu tipo "Torre Eifel", saltos carrapeta, calça de boca de siri, numa imitação grotesca de americano do Harlem. Waltuil veio lá do Bêco Martinez (Olinda) para exibir sua bizarra indumentaria no largo da Lapa. Não sabia que o Mesquita "estava de dia", e procurou o mesmo bar para beber um chopp. Estava porém na hora do programa do Mesquita e este sacando do seu revólver disparou-o por quatro vezes contra Wantuil que desmaiou ao ser atingido no dedo indicador da mão esquerda.

O bamba soprou o cano do revólver, despediu-se com ameaças dos presentes, e desapareceu antes de chegar a policia do 5.º D.P. e a ambulância que socorreu o americanizado Wentuil.

VINGANÇA

Heraldo Ferreira dos Santos, biscateiro, residente à rua Alcobaça, 48 (Ricardo de Albuquerque) há tempos vem se embriagando diàriamente. O seu irmão Valdomiro Ferreira, 2.º sargento do Exercito, passou-lhe uma repreensão, em regra, anteontem, depois que Heraldo cozeu uma tremenda carraspana. Como a vergonha foi a única herança que seu pai lhe deixou Heraldo, ingeriu, violento tóxico e morreu.

(Conclui na 8ª. página)